

COLÉGIO INTERAMERICANO DE DEFESA

Catálogo do Curso e Manual do Aluno

Turma 60

Julho 2020 – Junho 2021



Fort Lesley J. McNair
Washington, D.C.

Original em inglês

Este Catálogo a aprovação do Higher Education Licensure Commission (comissão de licenciamento em educação superior)



Visão: Ser reconhecida como uma instituição acadêmica de destaque em estudos de defesa e segurança... – LA

REGISTRO DE ALTERAÇÕES CRÍTICAS E SUBSTANCIAIS ¹

Assunto geral	Síntese da alteração	Pág.
Exame Oral Geral de Mestrado	A padronização do termo "Exame Oral Geral do Mestrado", destacando a possibilidade de um total de 3 tentativas aos alunos. Vale ressaltar a referência ao Exame Oral Geral Final do Mestrado, cuja terceira tentativa ocorrerá no ano seguinte.	
Viagens de Estudo de Campo do CID: Nova York, CONUS e OCONUS	A unificação dos termos "Viagem de Estudo de Campo" a Nova York, Estudo de Campo, CONUS e OCONUS.	
A avaliação do Exame Oral Geral do Mestrado será realizada por 4 membros do corpo docente.	A avaliação do Exame Oral Geral do Mestrado será realizada por 4 membros do corpo docente.	
Certificado de Participação para os alunos que não atinjam os resultados de aprendizagem em todo o programa de mestrado	Padronização do termo para "Certificado de Conclusão".	
Graduado com distinção	Não somente será mencionada durante a formatura, como também será entregue um "Diploma de Reconhecimento" ao aluno que atenda ao estabelecido no Catálogo do Curso e Manual do Aluno - Turma 60.	
Credenciais para graduação	Mudança de nome nos Certificados, credenciais para graduação com a chegada do novo Chefe de Estudos	
HELC, credenciamento	No dia 12 de setembro, a agência credenciadora HELC informou que o CID havia recebido a licença permanente para atuar como uma instituição educacional pós-secundária, com autoridade para outorgar títulos de pós-graduação.	
Professor Assistente	Unificação dos Implementação do Professor Assistente	
Retroalimentação intermediária	Mantém-se a retroalimentação, porém serão duas entregas de avaliações durante o período acadêmico do Colégio. (ver políticas SAP e Apêndice M deste catálogo)	
Rodízio de 3 professores do corpo docente e 2 professores assistentes	No mês de junho de 2020, os seguintes professores encerram sua missão no Colégio: Christopher Teal, João Marinônio Enke Carneiro, Alexandre de Castro Matias, Sérgio Garma e Andrelúcio Couto. Ainda está pendente a nomeação de novos professores para a Turma 60.	

¹ Como parte do esforço contínuo de aprimoramento, o presente documento é revisado e atualizado periodicamente de modo a garantir a precisão da informação e a clareza das políticas acadêmicas, e demais políticas aplicáveis aos alunos.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Conteúdo

Palavras do Diretor	1
Informações sobre o Colégio	2
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos institucionais.....	3
Licença e credenciamento.....	4
Governança	6
Assessores acadêmicos externos	7
Organização do CID	8
Departamento de Estudos	8
Divisão Acadêmica.....	8
Corpo Docente.....	9
Divisão de Monitores/Facilitadores.....	12
Divisão de Operações Acadêmicas.....	12
Seção de Idiomas.....	13
Coordenação de Publicações e Pesquisas	13
Chefe de Curso	13
Coordenador do Programa Acadêmico.....	13
Departamento de Relações Externas	13
Escritório de Protocolo.....	13
Departamento de Administração	13
Divisão de Pessoal.....	14
Secretaria Acadêmica	14
Departamento de Viagens, Seminários e Conferências.....	14

Departamento de Operações.....	14
Divisão de Tecnologia da Informação	14
Departamento de Efetividade Institucional	15
Departamento de Gestão de Recursos	15
Apresentação e desenvolvimento curricular.....	15
Dois programas acadêmicos	15
Semestre 1: Introdução e fundamentos teóricos	16
Semestre 2: Fundamentos teóricos, aplicação de conceitos e síntese.....	16
Objetivos Institucionais e Resultados de Aprendizagem.....	17
Pedagogia/Andragogia	19
Modalidades de ensino e de aprendizagem ativa.....	19
Métodos de ensino e aprendizagem ativa	21
Programa de Mestrado.....	24
Apresentação do Programa de Mestrado	25
Admissão	25
Requisitos	25
Qualificação para admissão.....	25
Custo financeiro	26
Idiomas oficiais	26
Registro Acadêmico	27
Comunicado de aprovação.....	27
Matrícula.....	27
Dados dos candidatos	27
Carta de nomeação	27
Transferência de créditos.....	27
Textos a serem lidos antes da chegada.....	28
Disciplinas do Mestrado do CID	29

500	Oficina sobre Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas.....	29
501	Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)	29
502	Oficina de Comunicação Intercultural (ICW)	29
603	Relações Internacionais e Sistema Interamericano (IRIS)	29
604	Pensamento Estratégico (ST) para Defesa e Segurança Hemisféricas.....	30
505	Estudo de campo – Cidade de Nova York	31
606	Economia Política (PE) de Defesa e Segurança	31
607	Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas.....	31
508	Estudo de campo - Estados Unidos Contíguos (CONUS).....	32
509	Seminário de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário (HR-IHL)	32
510	Metodologia Prospectiva (FM)	32
511	Conferência sobre a Situação Mundial (WSC) e Comitê I: Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo	33
512	Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala (CE-LSD)	33
613	Política de Defesa e Segurança Hemisféricas (HDSP).....	34
614	Análise e Resolução de Conflitos (CAR).....	34
615	Segurança Cibernética / Segurança Pública (CYB).....	34
516	Conferência sobre a Situação Hemisférica (WHSC) e Comitê II: Prospectiva Sub-Regional sobre Segurança, Defesa e Desenvolvimento.....	35
517	Oficina de Defesa, Segurança e Mídia (DSM).....	35
518	Estudo de Campo - fora dos Estados Unidos Contíguos (OCONUS).....	35
519	Estudo de País (CS).....	36
520	Exercício/Simulação de Gestão de Crise (CMS)	36
621	Exame Oral Geral do Mestrado 1, 2 e 3	36
698	Pesquisa Individual (disciplina opcional)	37
599	Disciplinas Eletivas	37
599A	Tomada de Decisão Estratégica (SDM).....	38
599B	Relações Cívicas-Militares: Teoria (CMR-T)	39
599C	Liderança Estratégica (SL)	39

599D	Relações Cívicas-Militares: Prática (CMR-P).....	39
559E	Operações de Apoio à Paz (PSO)	39
599F	Segurança Cibernética Aplicada (CS)	40
599G	Economia Ilícita (IEC).....	40
599H	Política Comparada (CP) dos Países em Desenvolvimento: América Latina e Caribe	40
	Requisitos para a formatura.....	40
Programa de Especialização		42
	Apresentação do Programa de Especialização	43
	Admissão	43
	Requisitos	43
	Qualificação para admissão	43
	Custo financeiro	44
	Idiomas oficiais	44
	Registro Acadêmico	44
	Comunicado de aprovação.....	44
	Matrícula.....	44
	Registro dos candidatos	45
	Carta de nomeação	45
	Transferência de créditos.....	45
	Textos a serem lidos antes da chegada	45
	Disciplinas do Curso de Especialização do CID	47
400	Oficina sobre Fundamentos de Defesa e Segurança (FDS) Hemisféricas.....	47
401	Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)	47
402	Oficina de Comunicação Intercultural (ICW)	47
403	Relações Internacionais e o Sistema Interamericano (IRIS)	47
404	Pensamento Estratégico (ST) para Defesa e Segurança Hemisféricas	48
405	Estudo de Campo – Cidade de Nova York.....	48
406	Economia Política (PE) de Defesa e Segurança	49

407	Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas	49
408	Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas	49
409	Seminário de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário (HR-IHL)	50
410	Metodologia Prospectiva (FM)	50
411	Conferência sobre a Situação Mundial (WSC) e Comitê I: Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo	50
412	Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala (CE-LSD)	51
413	Política de Defesa e Segurança Hemisféricas (HDSP).....	51
414	Análise e Resolução de Conflitos (CAR).....	51
415	Segurança Cibernética / Segurança Pública (CYB).....	52
416	Conferência sobre a Situação Hemisférica (WHSC) e Comitê II: Prospectiva Sub-Regional sobre Segurança, Defesa e Desenvolvimento.....	52
417	Oficina de Defesa, Segurança e Mídia (DSM).....	52
418	Estudo de Campo - fora dos Estados Unidos Contíguos (OCONUS).....	54
419	Estudo de País (CS).....	54
420	Exercício/Simulação de Gestão de Crise (CMS)	54
498	Pesquisa Individual (disciplina opcional)	54
	Disciplina eletiva.....	55
	Requisitos para a formatura.....	55

Políticas e procedimentos acadêmicos..... 57

Definição de crédito ou crédito hora-aula	57
Avaliações Acadêmicas	58
Escolha do programa.....	58
Desistência	59
Feedback de avaliação	59
Estudos de campo/seminários/conferências	59
Conferências e comitês	59

Feedback e avaliações acadêmicas	60
Ordem de mérito	60
Liderança estudantil.....	60
Facilitação dos grupos.....	60
Apresentação do formato do trabalho nos grupos	60
Classificação das notas	61
Cursos com classificação aprovado/reprovado.....	61
Média Geral Acumulada.....	62
Deduções às notas.....	62
Atraso na entrega de trabalhos escritos	62
Desvios no formato.....	62
Extensão do trabalho escrito.....	63
Política de Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP).....	63
Progresso Acadêmico Satisfatório no Programa de Mestrado.....	64
Progresso Acadêmico Satisfatório no Programa de Especialização	64
Processo de Reforço.....	64
Processo de recurso para revisão de notas	65
Apresentação	65
Procedimento.....	65
Prazo para a interposição de recurso	66
Frequência.....	66
Pesquisa de opinião dos alunos.....	67
Calendário acadêmico	67
Integridade acadêmica	68
Introdução.....	68

Definições e políticas	69
Integridade acadêmica	69
Fraude acadêmica	70
Procedimentos em caso de fraude acadêmica.....	71
Política de trabalho acadêmico do aluno	73
Propriedade intelectual: política e uso aceitável.....	73
Aviso de isenção de responsabilidade	73
Aviso de isenção de responsabilidade para uso plausível de materiais	73
Aviso de isenção de responsabilidade para uso interno do CID.....	73
Aviso de isenção de responsabilidade para publicações externas	73
Política de liberdade acadêmica	75
Gravação.....	75
Supervisão acadêmica e autoridades responsáveis	75
Comitê de Estudos	75
Comitê de Desenvolvimento Curricular	76
Conselho Acadêmico.....	76
Conselho de Conduta.....	77
Políticas Institucionais	78
Apresentação	78
Fechamento do Colégio e atrasos	78
Notificação da liderança do CID	78
Cortesia militar.....	79
Segurança e proteção	79
Procedimento para queixas (não acadêmicas) dos alunos	79
Confidencialidade da documentação /Política de privacidade	80

Solicitação do histórico e relatório de notas	80
Conduta Pessoal	80
Política de tabaco	81
Política sobre drogas e álcool	81
Gestão da diversidade e política de igualdade de oportunidades	81
Conflito de interesses	81
Autorização para portar a insígnia do CID	81
Serviços para os alunos.....	83
Mentoria/facilitação	83
Interpretação e tradução.....	83
Colocação profissional do aluno.....	83
Serviços de tecnologia da informação	84
Computadores	84
Conta de usuário	84
Correio eletrônico (e-mail)	85
Sistema AtHoc.....	85
Monitoramento das atividades dos usuários	85
Internet <i>wireless</i>	86
SharePoint	86
OneDrive	86
Uso do telefone.....	87
Impressão de documentos	87
Biblioteca e serviços de pesquisa.....	87
Requisitos e serviços administrativos	88
Credenciais da formatura	89

Políticas administrativas e informações gerais	90
Procedimentos para pedido de férias ou licença.....	90
Cartão de Acesso Comum.....	90
Apostila (notariado e autenticação)	90
Informações gerais sobre o campus	91
Acesso e acomodação especial	91
Mensalidades e taxas.....	91
Visitas e estudos de campo	91
Custos dos Estudos de Campo e Visitas	92
Finanças Pessoais.....	94
Apresentação	94
Despesas mensais	94
Visto e passaporte	95
Vestuário / Uniforme	95
Apoio à família e ao aluno.....	97
Associação dos Ex-Alunos do CID	97
Fundação do Colégio Interamericano de Defesa (FCID)	99
Círculo da Amizade	99
Evento cultural.....	99
Apêndice A Detalhamento das disciplinas e créditos	100
Apêndice B Mapa curricular	101
Apêndice C Processo de revisão de nota.....	102
Apêndice D Formulário para solicitação de revisão de nota	103
Apêndice E Política do Exame Oral Geral	104

Apêndice F Formulário de autorização para divulgação de trabalhos	106
Apêndice G Calendário Acadêmico	107
Apêndice H Uniformes.....	108
Apêndice I Termo de ciência e compromisso	1
Washington, DC 20319-5008	1
Apêndice K Processo de recuperação dos alunos	2
Apêndice L: Serviços aos alunos.....	11
Apêndice M - Termo de Ciência da Avaliação Intermediária.....	12
Apêndice N - Poder, Deveres e Responsabilidades da Liderança Estudantil ...	13
Apêndice O - Resultados dos Discentes - índices de graduação, retenção e colocação	15

Palavras do Diretor

Seja bem-vindo, e parabéns por ter sido selecionado para estudar no Colégio Interamericano de Defesa (CID)! Por ser a principal instituição acadêmica voltada para assuntos relacionados à defesa e à segurança do Hemisfério Ocidental, o Colégio proporcionará uma das experiências mais gratificantes de sua carreira, uma jornada de grande valor para toda sua vida, tanto pessoal como profissional. Aqui, procuramos desenvolver soluções hemisféricas para problemas hemisféricos, uma necessidade diante das ameaças complexas, que transcendem fronteiras nacionais, enfrentadas atualmente.



Em 2015, o Colégio tornou-se uma instituição plenamente credenciada e licenciada, comprometida em manter as tradições de uma instituição acadêmica de prestígio, onde o profissionalismo, o respeito mútuo e o pensamento inovador são a norma. Nossos alunos participam de um dos programas acadêmicos mais rigorosos de suas carreiras. Nosso corpo docente vai testar seus limites e desafiá-lo a examinar criticamente sua antiga maneira de pensar, provocando o surgimento de novas ideias criativas para lidar com as ameaças contemporâneas.

O CID é uma instituição acadêmica internacional pertencente à Organização dos Estados Americanos, vinculada à Junta Interamericana de Defesa. O Colégio tem por objetivo formar líderes que contribuirão para a tomada de decisões estratégicas em seus países e ajudarão a responder a um ambiente de Defesa e Segurança Hemisférica cada vez mais complexo e diversificado. Ao executarmos nosso programa, nos concentramos em um sistema de ensino em que a excelência e a liberdade acadêmicas e o respeito mútuo são fundamentais. O sucesso do Colégio se manifesta no excelente desempenho de nossos ex-alunos em cargos de liderança em todas as Américas. Entre nossos ilustres ex-alunos há três presidentes da república, diversos ministros de defesa, embaixadores e comandantes de forças armadas e outros oficiais de alto nível.

O Plano de Estudos foi estruturado para motivar a participação no intercâmbio de ideias, no pensamento crítico e no desenvolvimento de pesquisas em assuntos relacionados à defesa e à segurança hemisféricas, bem como na discussão de possíveis cenários que demandam análise e resposta a uma série de desafios. É um currículo intensivo de onze meses. Durante esse período, o CID criará e reforçará uma base de conhecimento e a cooperação entre os colegas de todo o Hemisfério, afinal, estes compartilham de valores comuns e interesses relacionados a soluções de colaboração e de cooperação que são fundamentais para a segurança futura de nossa região.

Os graduados do CID são uma influência positiva no futuro da região. Eles apreciam o valor agregado de nossa instituição e o avaliam pela qualidade da educação recebida e pelas redes estabelecidas com a cordialidade e a amizade estabelecidas em sala de aula. Estamos comprometidos com seu sucesso nesse empreendimento acadêmico. Portanto, convido-o a participar da realização desses objetivos mútuos e a manter em mente que, acima de tudo, a nossa responsabilidade coletiva é a manutenção da paz e da estabilidade no Hemisfério.

JAMES E. TAYLOR

Major General, Exército
dos EUA, Diretor



Informações sobre o Colégio

O Colégio Interamericano de Defesa (CID) é um instituto educacional da Junta Interamericana de Defesa (JID), um órgão autônomo da Organização dos Estados Americanos (OEA). O CID é singular no Hemisfério Ocidental, pois seu corpo docente, funcionários e alunos são estrangeiros. Tamaña participação internacional oferece uma excelente oportunidade para a livre troca de ideias e estabelece o alicerce para um melhor entendimento interamericano.

O Colégio tem licença permanente outorgada pela comissão de licenciamento para o ensino superior (HELC, sigla em inglês) e é credenciado pelo conselho de credenciamento de escolas e faculdades independentes (ACICS, sigla em inglês), podendo conferir os títulos de pós-graduação e mestrado. Além dos benefícios de se estudar diversas ideias e perspectivas, os alunos têm a oportunidade de estabelecer estreitas relações profissionais e pessoais com colegas de todo o Hemisfério. O programa é elaborado de modo a atender aos requisitos dos países no tocante à inclusão e à diversidade. Para os alunos que satisfazem os pré-requisitos estabelecidos para um programa de pós-graduação, o CID oferece um Mestrado em Defesa e Segurança Interamericanas. Para os alunos que satisfazem a maioria dos pré-requisitos, mas não têm bacharelado ou equivalente, o CID oferece o Programa de Especialização, conforme o caso, após a realização de uma avaliação cuidadosa pela Secretaria e pela Liderança.

O Colégio oferece programas presenciais (e está equipado para empregar ferramentas de ensino à distância, e um modelo de ensino híbrido, baseado em condições de emergência) e conta com a hospitalidade dos Estados Unidos. O campus do CID está localizado no Forte Lesley J. McNair, em Washington D.C. e seus recursos provêm de diversas fontes de financiamento, como a OEA, as contribuições do país anfitrião e o apoio dos Estados-membros da OEA. Os alunos são indicados pelos Estados membros da OEA, e não há cobrança de mensalidades. Os alunos representam oficiais militares com patente de tenente-coronel, coronel ou equivalente, bem como oficiais das polícias nacionais e funcionários civis com nível semelhante de experiência profissional. O Colégio tem atualmente a capacidade de receber até 70 alunos por ano letivo.

Desde sua inauguração, em 1962, mais de 2.860 alunos, de 27 países diferentes, se formaram no Colégio. Depois de formados, os alunos geralmente retornam a seus países para ocupar altos cargos estratégicos em seus governos. Ao longo deste período, aproximadamente um terço dos graduados do CID foram promovidos a oficial general ou seu equivalente civil.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição acadêmica de destaque em estudos de segurança e defesa do Hemisfério – “*LA MEJOR!*”

Missão

Preparar militares, policiais nacionais e funcionários civis dos governos dos Estados membros Permanentes da OEA para assumir altos cargos estratégicos em seus governos, mediante o programa de pós-graduação e o programa acadêmico avançado em defesa, segurança e disciplinas afins voltadas para o Hemisfério.

Valores

O CID se compromete em proporcionar um ambiente de aprendizagem baseado nos seguintes valores primordiais:

Rigor acadêmico – conforme demonstrado pelo credenciamento dos programas acadêmicos do CID.

Liberdade acadêmica – representada pela liberdade de pensar com criatividade, realizar pesquisas e manifestar ideais livremente, tanto por parte dos alunos como dos professores, em todas atividades acadêmicas.

Integridade acadêmica – definida como “um compromisso, mesmo diante da adversidade, com os cinco valores fundamentais: honestidade, confiança, justiça, respeito e responsabilidade.”² Valores morais e comportamento ético são elementos fundamentais ao desenvolvimento humano, e o CID adota, promove e exige integridade acadêmica.

Respeito Mútuo – definido como trato respeitoso e harmonioso demonstrado em todas as interações no CID. Profissionalismo é imprescindível.

Objetivos institucionais

Em conformidade com a orientação recebida do Conselho de Delegados da JID, o Colégio estabeleceu os seguintes objetivos institucionais para apoiar a missão e a visão anteriormente mencionadas:

1. Desenvolver assessores estratégicos de alto gabarito, por meio de um programa atual no estado-da-arte e potenciais programas futuros.
2. Promover a diversidade em gênero, países e outras instituições relacionadas.
3. Manter a excelência institucional por meio de financiamento diversificado, processos sustentáveis e eficientes, além de fomentar oportunidades futuras.
4. Aprimorar o espírito de integração hemisférica.

² Center for Academic Integrity, "Fundamental Values of Academic Integrity", outubro de 2009, p. 4.

Amparando esses objetivos institucionais há quatro linhas de ação inter-relacionadas, ou vias, com vistas a facilitar o entendimento comum e a unidade dos esforços, estabelecer prioridades e processos repetíveis e essencialmente orientar o Colégio no sentido de sua visão. Essas linhas de ação são: 1) excelência acadêmica; 2) processos sustentáveis; 3) recursos sustentáveis; e 4) relações internas e externas (demonstrados Figura 1). Consulte o Plano Estratégico do CID para obter mais informações.

Figura 1



Licença e credenciamento

O CID é licenciado pela comissão de licenciamento de educação superior (HELC, sigla em inglês) do Distrito de Colúmbia. O Colégio tem licença permanente outorgada pelo conselho de credenciamento de escolas e faculdades independentes (ACICS, sigla em inglês) para conferir títulos de pós-graduação e mestrado. Informações de contato da HELC e do ACICS:

HELC:

1050 First Street, NE -5th Floor
Washington DC, 20002

ACICS:

1050 First Street NE, Suite 980
Washington DC, 20002-4223
Telephone: 202.336.6780; Fax:
202.842.2593 E-mail: info@acics.org

Governança

Por recomendação do Conselho de Delegados da JID, a OEA criou o CID, em 9 de outubro de 1962, uma instituição educacional, sediada nos Estados Unidos, com o seguinte endereço:

Inter-American Defense College 210 B
Street SW Suite 1
Forte McNair
Washington, DC 20319-5008
<http://iadc.edu/>
(202) 370-0176

De acordo com o Estatuto de 2006, a OEA criou o CID como um dos três órgãos da JID. O CID é o órgão educacional da JID.

Organization of American States
200 17th St NW Washington, DC 20006-4499
United States of America Main Telephone: 1 (202) 370 5000

Interamerican Defense Board
2600 16th Street Northwest
Washington, D.C. 20441
Telefone: 202-939-6041
Fax: 202-319-2847
E-mail: jid@jid.org

O Diretor do Colégio, por convenção, é um Oficial General dos EUA, que deve observar tanto o sistema jurídico do país sede (Estados Unidos), como a orientação do Conselho de Delegados da JID. As três autoridades do Colégio escolhidas por eleição têm mandatos de dois anos, com a possibilidade de prorrogação por mais dois:

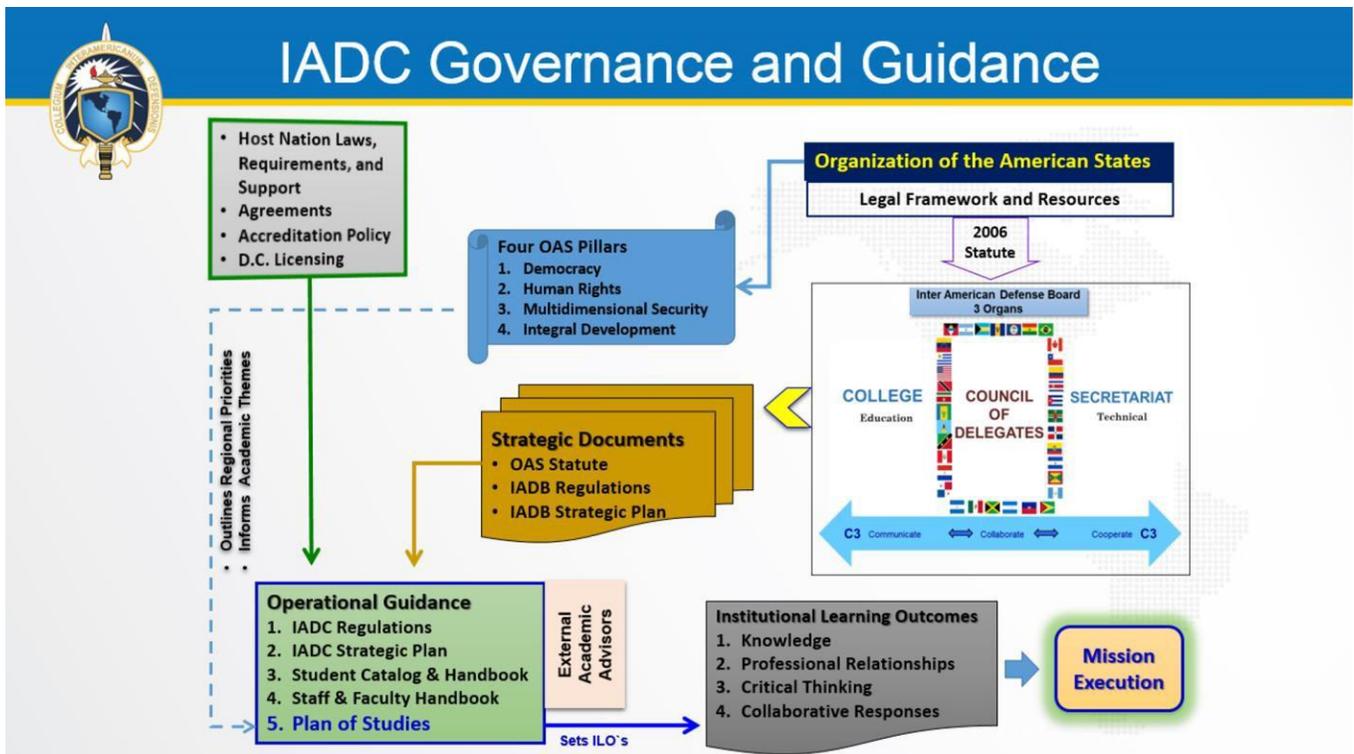
- a. Diretor: Major General James Taylor, Exército dos Estados Unidos
- b. Vice-Diretor: Contra-Almirante Sílvio Luiz Dos Santos, Marinha do Brasil
- c. Chefe de Estudos: General de Brigada Ruben Darío Díaz Esparza, Exército do México

Assessores acadêmicos externos

Em conformidade com o Estatuto da JID, AG/RES. 1 (XXXII-E/06), Artigo 11, parágrafo e, os assessores acadêmicos externos do CID assessoram o Diretor a respeito da direção estratégica do Colégio, o que inclui a consultoria a respeito da elaboração e das prioridades do currículo, avaliação da realização da missão do Colégio e recomendações relacionadas a políticas e recursos.

A Figura 2, localizada na página seguinte, representa o maior nível de orientação e a interação organizacional entre o país sede, a OEA, a JID e o CID.³

Figura 2

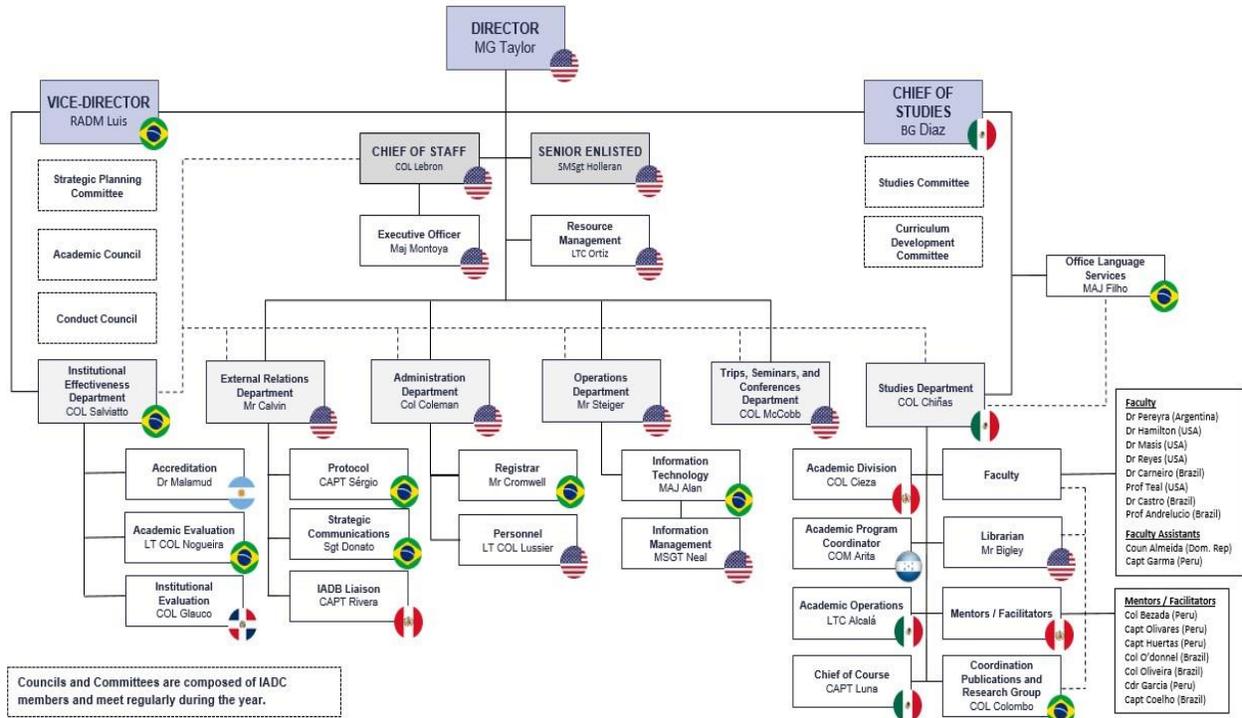


³ Esta é uma versão simplificada do quadro regido pelas leis e regulamentos do país sede, assim como dos estatutos, regulamentos e outros documentos constitutivos da OEA e da JID, como o Regulamento e as políticas do CID.

Organização do CID

A Figura 3 representa a estrutura organizacional geral do CID. As principais funções de cada Departamento estão delineadas na próxima seção. Os nomes dos demais componentes da equipe, à exceção da Liderança, não estão incluídos nesta estrutura organizacional devido à relativa brevidade das missões dos militares no Colégio.⁴

Figura 3



Departamento de Estudos

O Departamento de Estudos está encarregado das diretrizes e processos organizacionais que tenham repercussões para o currículo acadêmico e os corpos docente e discente. Esse departamento planeja, elabora e executa o programa acadêmico, gerenciando os processos acadêmicos por meio de metodologias inovadoras de ensino para adultos relacionadas tanto à pedagogia como à andragogia, de acordo com a missão do Colégio, assim como com os requisitos exigidos pelo ACICS/Washington, D.C. para o credenciamento/licença.

Chefe de Estudos: General de Brigada Ruben Dario Diaz Esparza, Ejército do México

Divisão Acadêmica

⁴ Fonte: seções relevantes do Regulamento do CID 2017.

Esta divisão é responsável pelas operações diárias do Programa Acadêmico. O Chefe da Divisão Acadêmica tem a liderança de coordenação na execução do programa acadêmico, incluindo o apoio do corpo docente, programação, orientação de alunos e gerenciamento dos materiais acadêmicos, como o programa do curso (*syllabus*).

O Chefe de Divisão Acadêmica participa do Comitê de Desenvolvimento Curricular do CID. O Chefe de Divisão Acadêmica garante a execução de um currículo eficaz e eficiente para atingir os objetivos institucionais de aprendizagem (ILOs).

Corpo Docente

A. Professores

1. Dr. Roberto Pereyra, (Contra-almirante reformado), Argentina (Professor sênior, Coordenador do corpo docente)
 - a. Professor, Pensamento Estratégico para a Defesa e a Segurança Hemisféricas; Política de Defesa e Segurança Hemisféricas; Oficina de Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas
 - b. Doutor em Relações Internacionais, com distinção, Universidad de “EL SALVADOR”, Buenos Aires, Argentina
2. Dr. Daniel Masís, EUA (nascido e criado na Costa Rica)
 - a. Professor, Relações Internacionais e Sistema Interamericano; Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW);

Política Comparativa para o Desenvolvimento de Países da América Latina e Caribe (eletiva)
 - b. Doutor em Relações Internacionais, Escola de Serviço Internacional, com distinção, da American University, Estados Unidos
3. Dr. Mark Hamilton, EUA
 - a. Professor, Segurança Multidimensional nas Américas: Desafios e Respostas; Análise e Resolução de Conflitos
 - b. Doutor, com distinção, em Relações Internacionais, Faculdade de Serviço Internacional, American University, Estados Unidos
4. Dra. Mirlis Reyes, EUA (nascida e criada em Cuba)
 - a. Professora, Economia Política de Defesa e Segurança; Oficina de Comunicação Intercultural;

Economia Ilícita (eletiva); Exercício/Simulação de Gestão de Crise
 - b. Doutora em Ciências Econômicas, Università di Macerata, Itália
5. Dr. João Marinonio Enke Carneiro, Exército do Brasil (Coronel)
 - a. Professor, Segurança Cibernética (eletiva)
 - b. Pós-doutorado em Defesa Nacional, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil

- c. Doutor em Ciências Militares, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil
 - d. MBA em Gerenciamento de Telecomunicações, Fundação Getúlio Vargas
 - 6. Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)
 - a. Professor, Estudo de País, Metodologia Prospectiva, Comitê I e Comitê II.
 - b. Doutor em Ciências Militares, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil
 - c. Orientador acadêmico para viagens e seminários
 - d. Mestre em Defesa e Segurança Interamericanas, CID
 - 7. Prof. Christopher Teal, EUA
 - a. Professor Assistente, Oficina de Defesa, Segurança e Mídia; Seminário de Direitos Humanos; Seminário de Operações de Apoio à Paz; Relações Cívico-Militares, eletiva (teoria e prática)
 - b. Orientador acadêmico para viagens e seminários
 - c. Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais, George Washington University
 - 8. Prof. Andrelucio Ricardo Couto, Exército do Brasil (Coronel)
 - a. Professor Assistente, Conferência sobre a Situação Mundial (WSC), Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo e Conferência sobre a Situação no Hemisfério Ocidental
 - b. Mestre em Defesa e Segurança Interamericanas, CID
 - c. Mestre em Ciências Militares, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil
 - 9. Contra-Almirante (reformado) Manuel Lora, EUA (nascido e criado em Peru)
 - a. Professor Assistente, Tomada de Decisão Estratégica e Liderança Estratégica (eletivas)
 - b. Mestre em Estudos de Segurança, Georgetown University
 - 10. Cap. Sérgio Garma Rodríguez, Marinha do Peru
 - a. Professor Assistente
 - b. Mestre em Defesa e Segurança Interamericanas, CID
 - c. Mestre em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Peru.
 - d. Mestrado em Liderança e Gestão Estratégica, Pontifícia Universidade Católica do Peru
 - 11. Cons. Katherine Almeida Ramos, República Dominicana
 - a. Professora Assistente
 - b. Mestre em Defesa e Segurança Interamericanas, CID
 - c. Bacharel em Administração de Empresas, Instituto Tecnológico de Santo Domingo, República Dominicana.
- B. Grupo de Publicações e Pesquisa (em coordenação com o Corpo Acadêmico)
- 1. Cel. Adamo Luiz Colombo da Silveira, Exército do Brasil

- a. Chefe de Coordenação de Publicações e Grupo de Pesquisas
 - b. Professor Assistente da revista acadêmica HEMISFÉRIO
 - c. Doutor em Ciências Militares, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Brasil
2. Mestre em Estratégia de Segurança Nacional, National War College, EUA Cel Glauco Alejandro Mercedes (nascido e criado na República Dominicana)
- a. Assistente de Coordenação de Publicações e Pesquisas
 - b. Mestre em Defesa e Segurança Interamericanas, CID
 - c. Formado em Direito pela Universidad del Caribe, (Unicaribe)
- C. Chefe da Equipe de Credenciamento, independente da Pesquisa e Ensino
1. Dra. Marina Malamud (nascida e criada na Argentina)
- a. Líder da Equipe de Credenciamento
 - b. Doutora em Ciências Sociais (Universidade de Buenos Aires)
 - c. Mestre em Defesa Nacional (Escola de Defesa Nacional/Instituto de Ensino Superior do Exército [IESE], Argentina)
 - d. Bacharel em Sociologia (Universidade de Buenos Aires)
- D. Secretaria Acadêmica
1. Dra. Jennifer Núñez (nascida nos Estados Unidos e criada na República Dominicana)
- a. Chefe da Secretaria Acadêmica
 - b. Doutorado em Gestão (Universidade de Maryland, University College)
 - c. Mestre em Administração de Educação Superior (Stony Brook University)
 - d. Bacharel em Estudos Africanos e Porto-riquenhos (Hunter College)
- E. Biblioteca
1. Dra. Sarivette Ortiz (nascida Porto Rico)
- a. Apóia o corpo docente e discente quanto a temas relacionados ao Manual de Estilo de Chicago
 - b. Acompanha alunos e professores na pesquisa e avaliação de informações
 - c. Ajuda alunos e professores com a plataforma de aprendizagem Moodle
 - d. Atua como elo com a biblioteca da Universidade Nacional de Defesa (NDU)

Principais funções do corpo docente⁵:

Para manter a excelência acadêmica, a política do CID exige que 80% dos membros permanentes do corpo docente tenham doutorado (PhD ou EdD). O corpo docente é diretamente responsável junto ao Departamento de Estudos por preparar e ministrar aulas, avaliar e orientar os alunos, apoiar o desenvolvimento curricular acadêmico e conduzir pesquisas em temas coerentes com a missão do Colégio. Os professores trabalham em estreita colaboração com os monitores/facilitadores, com o Coordenador do Programa Acadêmico e com outros funcionários pertinentes na elaboração e execução do programa

⁵ Consulte o Manual do Corpo Docente para obter mais informações.

acadêmico. O corpo docente colabora ainda com o Chefe de Curso e com os monitores para oferecer serviços de recuperação acadêmica. Essa equipe é representada em comissões e conselhos relacionados ao desenvolvimento curricular, integridade acadêmica e programação e planejamento acadêmico no Colégio.

A pandemia de COVID-19 tem forçado muitas instituições de ensino superior nos Estados Unidos e nas Américas a melhorar o uso da educação à distância e a usar ferramentas virtuais para ajudar no engajamento acadêmico dos alunos. O CID tomou medidas proativas e práticas para isso, tendo como base as experiências da transição emergencial para as aulas virtuais durante o segundo semestre da Turma 59 (Primavera 2020).

O CID está integrando ferramentas virtuais à sua instrução e planejamento presencial, permitindo o acesso online dos alunos para um número limitado de disciplinas (como medida temporária e emergencial).

O plano do corpo docente para participar das aulas online é seguir a mesma tabela de avaliação e resultados de aprendizagem padronizados, adaptando a programação e a interação, conforme o caso, a fim de promover a remediação necessária.

O corpo docente é o principal ator no desenvolvimento do currículo e do planejamento acadêmico no CID. Nossos professores assumiram a liderança na recente transição para o ambiente online, por conta da emergência da situação da COVID-19

As ferramentas para ensino à distância no CID serão bem semelhantes às aquelas já empregadas no ensino presencial, adaptando alguns elementos tendo como base a experiência da Turma 59 (Primavera de 2020).

Os membros do corpo docente adquiriram experiência no ensino online durante as medidas emergenciais da primavera de 2020, trabalhando com uma ampla gama de ferramentas virtuais, participando de treinamentos com tutoriais e entre pares.

Divisão de Monitores/Facilitadores

Sob a supervisão de membros do corpo docente, os monitores/facilitadores são encarregados de facilitar os grupos de trabalho acadêmico, avaliando as contribuições dos alunos nos grupos de trabalho e apoiando/orientando os alunos que lhes são designados. Além de trabalhar com seus mentorandos, os monitores/facilitadores trabalham em estreita colaboração com o Departamento de Viagens, Seminários e Conferências, o corpo docente e o Chefe da Divisão Acadêmica para a realização dos vários módulos acadêmicos e comitês. Essa divisão também colabora com o Chefe de Curso e o corpo docente do CID para apoiar a avaliação dos alunos e coordenar os serviços de recuperação acadêmica para os alunos que precisam de ajuda.

Divisão de Operações Acadêmicas

Esta divisão supervisiona a sincronização de todas as atividades estudantis e garante a logística necessária e o apoio administrativo que estão disponíveis para alcançar os objetivos de aprendizagem do programa (PLOs).

Seção de Idiomas

Para garantir a execução efetiva, eficiente e completa do currículo durante o ano letivo, o Colégio dispõe em seu quadro de pessoal de intérpretes/tradutores profissionais altamente qualificados, os quais têm um conhecimento aprofundado e vasta experiência na área de defesa e segurança. O CID tem a distinção de ser a única instituição de pós-graduação a usar instalações modernas, com a mais nova tecnologia em equipamento de interpretação, a fim de permitir a difícil tarefa de proporcionar regularmente aos alunos serviços de interpretação simultânea em espanhol, inglês, português e francês, em conformidade com os quatro idiomas oficiais da OEA.

Coordenação de Publicações e Pesquisas

Realiza e publica pesquisas relacionadas à Defesa e Segurança Hemisféricas que apoiem os Programas do CID. Deve ainda colaborar com outras instituições acadêmicas a fim de ampliar o conhecimento de publicações sobre defesa e segurança hemisféricas. Este grupo também se encarrega de publicar as atas das conferências e seminários realizados pelo CID.

Chefe de Curso

Este cargo é a principal ligação entre o corpo estudantil, o Departamento de Estudos e o Vice-Diretor. O encarregado é o principal canal para a comunicação de orientações, informações ou solicitações rotineiras.

Coordenador do Programa Acadêmico

Essa função é responsável por planejar, desenvolver e sincronizar o currículo e o programa acadêmico, assim como a estruturação do catálogo do Catálogo do Curso e Manual do Aluno. O encarregado é responsável pelo Comitê de Desenvolvimento Curricular do CID, e trabalha junto ao Chefe da Divisão Acadêmica para garantir a eficácia e eficiência do currículo a fim de conquistar os objetivos do programa.

Departamento de Relações Externas

Este departamento é responsável pela gestão das atividades de relações externas com os principais públicos do CID. O Chefe do Departamento representa o Colégio na Junta Interamericana de Defesa e na Organização dos Estados Americanos, servindo também como o principal assessor do Vice-Diretor do Comitê de Planejamento Estratégico. O Departamento também serve como ligação com a Fundação do Colégio e coordena eventos oficiais.

Seção de Protocolo

Este setor planeja, organiza e coordena as atividades relacionadas ao cerimonial de eventos e visitas oficiais, tanto no Colégio quanto no exterior.

Departamento de Administração

O Departamento de Administração é responsável por elaborar e executar todas as diretrizes e processos organizacionais que tenham repercussões para os alunos e os funcionários durante seu período de atividade no CID. Este departamento auxilia aqueles designados à Junta Interamericana de Defesa em casos específicos com hora marcada.

Divisão de Pessoal

A Divisão de Pessoal é responsável pela elaboração e implementação de políticas e processos organizacionais referentes a funções administrativas e de recursos humanos para os assessores, funcionários e alunos. As principais obrigações são a sincronização e a coordenação das funções administrativas de apoio a todos os assuntos relacionados ao pessoal e recursos humanos do Colégio.

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica planeja, organiza e coordena todas as atividades relacionadas ao processo de admissão ao Colégio e à manutenção do registro acadêmico e histórico escolar dos alunos. É lá que o público em geral terá acesso a informações sobre as normas de admissão, os requisitos de graduação e os procedimentos para a avaliação das credenciais educacionais estrangeiras. Além disso, a Secretaria Acadêmica também tem responsabilidades quanto à orientação de novos alunos e a preparação de relatórios anuais a respeito do desempenho acadêmico da turma como um todo.

Departamento de Viagens, Seminários e Conferências

O Departamento de Viagens, Seminários, Conferências e Estudos de Campo é responsável pelas diretrizes e processos organizacionais que influenciam o planejamento de todas as viagens/visitas, seminários e conferências. Entre suas principais funções estão: o planejamento e a execução de seminários e conferências, em coordenação com o líder da orientação acadêmica designado, conforme indicado no programa de estudos (*syllabus*) de cada atividade.

Departamento de Operações

O Departamento de Operações é responsável pelas diretrizes e processos organizacionais que influenciam a infraestrutura e a manutenção, logística, operações, apoio da tecnologia da informação e funções de gerenciamento relacionadas ao Colégio. A logística diz respeito à movimentação dos alunos, acomodação e refeições durante as viagens e estudos de campo.

Divisão de Tecnologia da Informação

Essa divisão é responsável pela gestão da informação e pela tecnologia da informação (TI) para prestar apoio às atividades do CID. Suas tarefas principais são a instalação, a operação e a manutenção de todos os sistemas e processos de TI, a elaboração de políticas de TI e o suporte tecnológico ao ensino. Além disso, essa Divisão apóia a solicitação e uso de ferramentas virtuais como Zoom Education, Cisco WebEx, Kudo, Microsoft Teams, e Moodle, que são essenciais no engajamento online em condições emergenciais.

Departamento de Efetividade Institucional

O Departamento de Efetividade Institucional é responsável pela gestão dos processos de avaliação institucional e acadêmica de todos os programas do CID. É também o principal departamento envolvido nas atividades de credenciamento, licenciamento, controle da qualidade e manutenção do credenciamento.

Este Departamento, de acordo com o “Processo de Avaliação e Revisão e Plano de Procedimentos”, desenvolve os Relatórios do Primeiro Semestre e do Fim do Ano (ARP3). Este documento tem como fonte dados extraídos de mais de 40 (quarenta) documentos de avaliação produzidos durante o período, que inclui Relatórios de Pesquisas, Relatórios de Avaliação do Curso e Relatórios de Pesquisas Externas (governo, funcionários, ex-alunos), entre outros, para melhorar o êxito do programa a fim de que seja consistente com a visão e missão do Colégio. Este departamento está diretamente subordinado ao Vice-Diretor.

Departamento de Gestão de Recursos

O Departamento de Gestão de Recursos é ímpar e dá conta das responsabilidades jurídicas e orçamentárias associadas ao financiamento do CID. O responsável está diretamente subordinado ao Diretor do CID e se ocupa dos temas de financiamento e contratos, inclusive os contratos dos funcionários do CID. Este cargo elabora, aprova e paga todos os contratos, inclusive a folha de pagamento e aqueles relacionados a materiais, viagens, bem como manutenção e melhorias das instalações. Suas principais funções são a sincronização, a coordenação e a distribuição orçamentária aos departamentos. Quando o procedimento de financiamento padrão para os recursos do país sede é concluído, o departamento informa o ponto de contato designado na JID. O Chefe de Gestão de Recursos age de acordo com legalidade do país sede no que se refere aos recursos financeiros destinados à instituição.

Apresentação e desenvolvimento curricular

O Diretor do Colégio submete o Plano de Estudos do CID à aprovação do Conselho de Delegados da JID para um período de quatro anos. O Plano de Estudos é o documento que apresenta as diretrizes, os objetivos e os resultados acadêmicos desejados. Esse documento é revisado a cada quadriênio para garantir que os temas e os conteúdos fundamentais do currículo do CID estejam em conformidade com as pesquisas contemporâneas e preocupações acadêmicas preponderantes e relevantes para os alunos. O produto final são graduados altamente qualificados, os quais estão prontos para assumir cargos estratégicos de alto nível em seus governos.

Dois programas acadêmicos

O Colégio oferece dois programas acadêmicos diferentes: um programa de Mestrado e um programa de Especialização em Defesa e Segurança Interamericanas. Os alunos admitidos tanto para o programa de Mestrado como para o de Especialização fazem parte de uma única turma. Todos os alunos de ambos os programas têm as mesmas aulas, sendo as diferenças entre os dois programas as seguintes: (a) os alunos da Especialização não são obrigados a cursar disciplinas eletivas; (b) os métodos e os critérios de avaliação para os alunos da Especialização são correspondentes ao nível de bacharelado; (c) os cursos

de preparação para os alunos da Especialização são estabelecidos no nível de bacharelado; e (d) não é exigido dos alunos da Especialização o exame oral geral. Tal como consta deste catálogo de curso, para cada programa há números diferentes para as disciplinas e programas de estudo (*syllabi*), bem como diferentes objetivos acadêmicos e resultados de aprendizagem, métodos e critérios de avaliação. Além disso, é exigido maior preparação dos alunos de Mestrado para as disciplinas e aprovação no exame oral geral, para que possam receber o título de Mestre. Para tanto, o CID adotou o seguinte sistema de numeração a fim de criar uma nomenclatura distinta para cada programa de estudo (*syllabus*).

As disciplinas são identificadas por séries: 400, 500 e 600. As disciplinas da série 400 representam matérias do programa de Especialização (nível de graduação). As séries 500 são seminários de nível de pós-graduação, conferências, oficinas, eletivas e estudo de campo que são abertas aos alunos da Especialização. As disciplinas da série 600 são matérias do programa de Mestrado (com requisitos mais rigorosos). As matérias da série 400 e 600 têm nível e programa de estudos distintos quanto aos resultados de aprendizagem, tarefas exigidas e critérios de avaliação. Contudo, os alunos do programa de Especialização terão a série 400 listada em seu histórico escolar enquanto os alunos de Mestrado terão as disciplinas da série 500 discriminadas. Os programas de estudo para as disciplinas da série 400 serão publicados pelo corpo docente somente quando houver alunos matriculados no programa de Especialização.

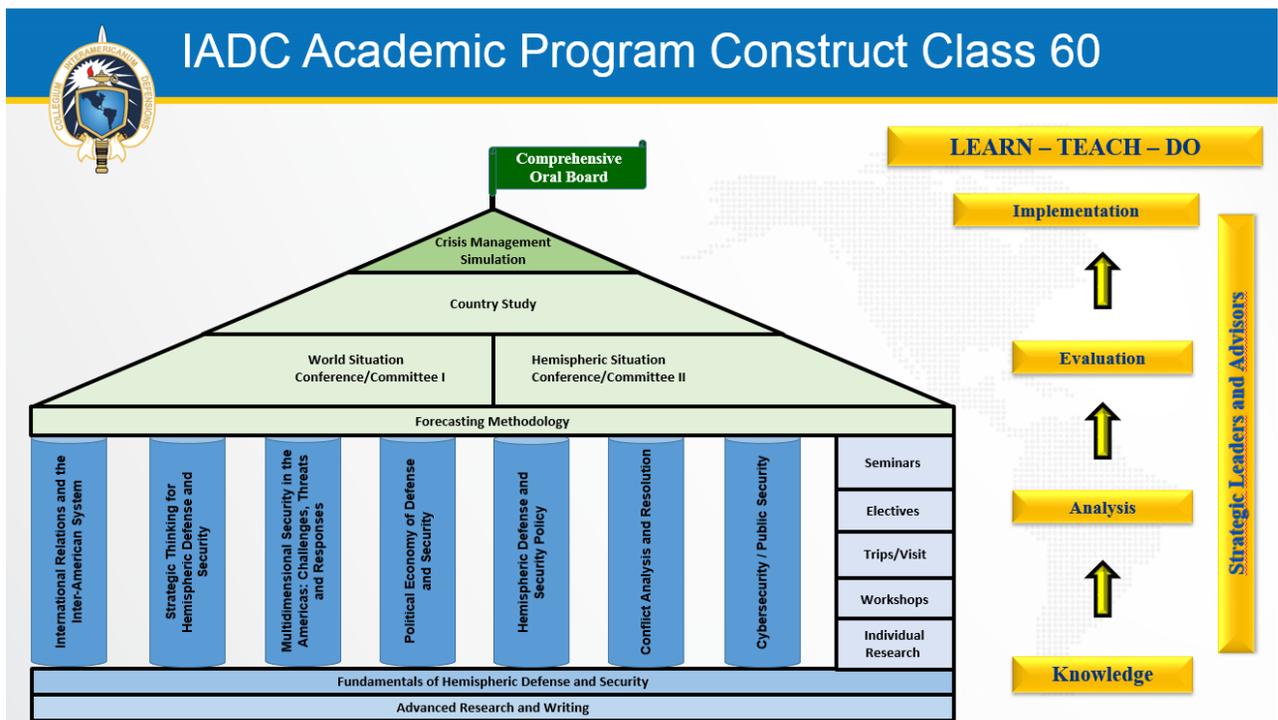
Semestre 1: Introdução e fundamentos teóricos

Os alunos são expostos à teoria e à história intelectual de diversos temas relevantes à defesa e à segurança interamericanas. Esse semestre gera o conhecimento crítico e fundamental para que os alunos tenham uma melhor compreensão dos atores, processos e relações que constituem o Sistema Interamericano, bem como das forças propulsoras por trás do processo de tomada de decisão. Esse contexto e conteúdo proporcionam o embasamento teórico para o semestre seguinte. Os alunos participam também de estudos de campo, a fim de melhor entender os relacionamentos estratégicos e das instituições democráticas, essenciais para uma estrutura de defesa e segurança interamericanas mais forte.

Semestre 2: Fundamentos teóricos, aplicação de conceitos e síntese

Uma vez que tenham domínio de alguns fundamentos teóricos do programa, os alunos assistem novos cursos teóricos, aprendem ferramentas conceituais e metodologias essenciais e realizam exercícios práticos e experiências de campo para ajudar na síntese e aplicação de seu conhecimento aos complexos desafios de defesa e segurança enfrentados pelas Américas. Os alunos participarão de visitas/estudos de campo a países do Hemisfério para enriquecer sua compreensão e valorizar o conhecimento adquirido anteriormente. Figura 4 – Um retrato da estrutura do programa acadêmico do CID.

Figura 4



Objetivos Institucionais e Resultados de Aprendizagem

De acordo com o Plano de Estudos, a fim de receber o título de Mestre ou o certificado de Especialização do CID, todos os alunos devem atingir os quatro objetivos acadêmicos a seguir e demonstrar terem alcançado os resultados de aprendizagem institucional (ILOs), descritos nos parágrafos de A a D deste capítulo e demonstrar terem atingido os resultados de aprendizagem do programa (PLOs). Para que o programa acadêmico seja viável, o Colégio lança mão de vários métodos para validar esses objetivos institucionais e resultados de aprendizagem. Os principais métodos incluem um projeto de Estudo de País em grupo, o qual sintetiza e incorpora os temas relevantes do curso, reforçando simultaneamente a colaboração e as relações profissionais; um exercício/simulado de gestão de crises, o qual possibilita a utilização na prática de temas e conceitos aprendidos ao longo do ano letivo; e, por fim, um Exame Oral Geral destinado a verificar o cumprimento dos resultados de aprendizagem institucional (ILOs). Os resultados de aprendizagem detalhados de cada curso são fornecidos no respectivo programa de estudo (*syllabus*) da disciplina. Sugerimos que os alunos mantenham uma cópia do programa de estudo (*syllabus*) para referência futura.

A. ILO No. 1. A. Demonstrar um conhecimento aprofundado e aplicado das questões e preocupações sobre defesa e segurança interamericanas. Os resultados de aprendizagem do programa (PLOs) desejados incluem grande capacidade de:

A.1. Analisar, avaliar e desenvolver abordagens sistemáticas para as políticas de defesa e de segurança.

- A.2. Aplicar diferentes abordagens e conceitos das relações internacionais no estudo de instituições e regimes internacionais, incluindo aqueles relacionados ao Sistema e cooperação Interamericanos.
 - A.3. Analisar diferentes abordagens e conceitos do pensamento estratégico e identificar seu emprego em questões de defesa e segurança nas Américas.
 - A.4. Analisar a evolução das relações entre civis/militares e Estado/sociedade nas Américas e identificar seu emprego em questões de defesa e segurança.
 - A.5. Analisar diferentes abordagens e conceitos de economia e economia política e identificar seu emprego em assuntos de defesa e segurança no âmbito do Sistema Interamericano.
 - A.6. Analisar diferentes abordagens e conceitos para responder às dinâmicas dos conflitos e identificar as aplicações da resolução de conflitos e da construção da paz aos assuntos de defesa e segurança nas Américas.
 - A.7. Analisar diferentes abordagens e conceitos relacionados à segurança multidimensional e identificar seu emprego na defesa e segurança no âmbito do Sistema Interamericano.
 - A.8. Demonstrar uma compreensão fundamental da cooperação multinacional e interinstitucional, bem como sua aplicação em questões de defesa e segurança nas Américas.
 - A.9. Analisar os desafios contemporâneos sobre segurança cibernética, infraestruturas críticas e segurança pública nas Américas, bem como avaliar respostas institucionais alternativas dentro de perspectivas mais amplas de defesa e segurança.
- B. ILO No. 2. Desenvolver as relações profissionais que reflitam a confiança mútua e um espírito de integração interamericana com base em compartilhamento de experiências, valores, interesses e objetivos. Os resultados de aprendizagem do programa (PLOs) desejados incluem grande capacidade de:
- B.1. Estabelecer relacionamentos pessoais e estratégicos entre funcionários de alto nível das Américas por meio de experiências compartilhadas e participação colaborativa.
 - B.2. Demonstrar entendimento das nuances dos desafios de defesa e segurança de outros países.
 - B.3. Praticar a resolução colaborativa dos problemas relacionados à defesa e segurança interamericanas.
 - B.4. Analisar as semelhanças e diferenças culturais, valores, interesses e objetivos nas Américas e identificar os desafios e estratégias principais para uma maior colaboração.

- B.5. Avaliar as medidas de fortalecimento da confiança atualmente empregadas nas Américas e oferecer recomendações para melhorar a compreensão mútua e a integração.
- C. ILO No. 3. Pensar criticamente, sintetizar pesquisas e aplicar habilidades de comunicação estratégica. Os resultados de aprendizagem do programa (PLOs) desejados incluem grande capacidade de:
- C.1. Contribuir para um ambiente acadêmico profissional propício ao pensamento crítico, ao livre intercâmbio de ideias e à reflexão pessoal.
 - C.2. Demonstrar competência profissional e capacidades relacionadas ao raciocínio lógico, análise crítica, síntese, avaliação estratégica e elaboração de políticas.
 - C.3. Incentivar a comunicação estratégica eficaz, tanto na forma oral como escrita, aprimorando a clareza, precisão, profundidade e capacidade geral de persuasão dos argumentos.
 - C.4. Realizar pesquisas multidisciplinares e multimodais para reforçar a compreensão do curso.
 - C.5. Demonstrar feedback e avaliação contínuos entre alunos, funcionários e professores.
- D. ILO No. 4. Desenvolver respostas colaborativas para as preocupações sobre Defesa e Segurança Interamericana. Os resultados de aprendizagem do programa (PLOs) desejados incluem grande capacidade de:
- D.1. Participar de um diálogo enriquecedor, debate crítico e soluções criativas por meio de um trabalho colaborativo em grupo com funcionários e oficiais de diferentes países, idiomas, instituições e experiências.
 - D.2. Demonstrar escuta ativa nos grupos, contribuindo para uma maior cooperação e compreensão.

Pedagogia/Andragogia

O programa acadêmico do CID promove, no nível da pós-graduação, a compreensão profissional dos temas do curso, com base na premissa de que o conhecimento é melhor adquirido e mantido por meio da exposição do aluno a diversas modalidades de ensino e metodologias de aprendizagem relevantes e ativas. Os seguintes modelos didáticos são empregados de forma combinada em todo o currículo a fim de assegurar o cumprimento dos resultados de aprendizagem do curso (CLOs), conforme descrito nos programas do curso (*syllabi*). Estágios não fazem parte do plano de estudos de nenhum programa do CID.

Modalidades de ensino e de aprendizagem ativa

- **Cursos:** Aprofundar a compreensão dos fundamentos teóricos para os temas das disciplinas no nível de pós-graduação por meio da instrução em sala de aula,

discussões em plenário, grupos de trabalho com mediação e leituras acadêmicas dirigidas e avaliadas por professores experientes.

- **Seminários e conferências:** Fundamentar o conhecimento dos conceitos abstratos por meio do contato em sala de aula com especialistas na matéria, proporcionando aos alunos uma base profissional voltada para análises e sínteses de ideias práticas. Ambas as atividades procuram envolver atores regionais importantes e profissionais da defesa e da segurança. Esses tipos de eventos são planejados e executados sob a orientação de membros selecionados do corpo docente.

Os seminários estão focados no nível de campo. Os especialistas compartilham suas experiências e melhores práticas com o objetivo de expor os alunos e participantes a um amplo conjunto de perspectivas nos temas discutidos. O Colégio também traz convidados para participar dos seminários como forma de estabelecer relações externas adicionais àquelas existentes entre os alunos.

As conferências proporcionam aos alunos o contexto acadêmico mundial e regional a fim de respaldar o trabalho posterior nos Comitês. As conferências são destinadas principalmente aos alunos, exigindo, portanto, sua maior interação.

- **Estudos/visitas de campo:** Aumentar o nível de compreensão e conhecimento materializando os conceitos abstratos da disciplina em visitas em campo com especialistas em instituições da região. As viagens/visitas de estudo proporcionam aos alunos uma estrutura profissional direcionada para sua análise e síntese, bem como uma base empírica para a compreensão e o intercâmbio cultural. Os estudos de campo são eventos de vários dias, fora da cidade, que seguem seu próprio programa de estudos (*syllabus*), com seus próprios resultados de aprendizagem (CLOs). As viagens são computadas em horas de crédito. Por outro lado, as visitas acadêmicas são normalmente eventos locais, de um dia. Os objetivos de aprendizagem são incorporados no programa do curso (não concedem créditos adicionais). Sob certas circunstâncias, especialmente em cenários de crise/emergência, ferramentas de vídeo conferência, e outras ferramentas virtuais podem ser usadas para apoiar, suplementar, ou substituir visitas/viagens (estudos de campo), com intenção de preencher os principais resultados de aprendizagem.
- **Oficinas de capacitação:** Capacitar o aluno no emprego de ferramentas analíticas, no nível de pós-graduação, e na aplicação dos conceitos abstratos das disciplinas por meio de exercícios práticos em sala de aula.
- **Projeto de pesquisa - Comitês/Estudo de País:** Fortalecer a análise e a síntese dos temas das disciplinas, aplicar ferramentas críticas de pesquisa e metodologias de pós-graduação e incentivar a compreensão mútua da experiência dos colegas por meio da elaboração de trabalhos colaborativos.
- **Exercício/Simulação de Gestão de Crise:** Atividade criada para apresentar aos alunos uma situação de gestão de crise e de resolução pacífica de problemas internacionais complexos. Oferece uma oportunidade de pôr em prática a teoria, os conceitos e as ideias em um ambiente controlado.

Métodos de ensino e aprendizagem ativa

- **Aulas no auditório:** Fornecem sistemas conceituais necessários e exemplos de casos para que os alunos reflitam, interpretem e apliquem os temas relacionados às disciplinas.

Sob certas circunstâncias, especialmente em cenários de crise/emergência, ferramentas de vídeo conferência, e outras ferramentas virtuais podem ser usadas para apoiar e suplementar aulas presenciais, com intenção de preencher os principais resultados de aprendizagem.

- **Plenária no auditório (inclui sessões de perguntas):** Criam oportunidades para que os alunos abordem criticamente os temas das disciplinas, sintetizem suas reflexões pessoais e respondam publicamente às ideias suscitadas pelos professores e especialistas no assunto.

Se as mesmas circunstâncias se aplicarem às aulas em plenária, especialmente em cenários de crise/emergência, ferramentas de vídeo conferência, e outras ferramentas virtuais, podem ser usadas para apoiar e suplementar aulas presenciais, com intenção de preencher os principais resultados de aprendizagem.

- **Leituras acadêmicas:** Incentivam os alunos a se envolverem com profundidade nos temas, no nível da pós-graduação, por meio da leitura ativa dos textos pedidos, sintetizando o conhecimento das informações, analisando criticamente e avaliando diversas perspectivas acadêmicas e metodológicas.
- **Trabalhos em grupo:** Aprofundam a compreensão do conteúdo das disciplinas e o envolvimento dos alunos entre si por meio de diálogos enriquecedores, debates críticos e da colaboração dos colegas mais experientes de diversas origens, contribuindo para a formulação de soluções cooperativas e criativas para os casos apresentados e os trabalhos acadêmicos solicitados.

Sob certas circunstâncias, especialmente em cenários de crise/emergência, ferramentas de vídeo conferência, e outras ferramentas virtuais, podem ser usadas para incorporar alguns alunos em grupos enquanto aqueles não se estiverem estabelecido residência no país anfitrião, com intenção de preencher os principais resultados de aprendizagem.

- **Tarefas do aluno (ensaios individuais, apresentações de grupo e projetos):** Reforçam o conhecimento dos alunos nos temas das disciplinas e as capacidades/competências para a pesquisa no nível de pós-graduação, a análise crítica, a síntese e a comunicação estratégica. Com vistas a garantir a liberdade acadêmica de todos os trabalhos individuais e de grupo, os ensaios, artigos e apresentações são propriedade do(s) autor(es). A seção “Política do trabalho acadêmico do aluno” deste documento traz mais informações a esse respeito.
- **Série de palestrantes ilustres do Diretor:** Aborda uma ampla variedade de temas apresentados por autoridades de alto nível de toda a região. A série complementa as instruções de sala de aula e aprimora o desenvolvimento profissional.
- **Atividades de desenvolvimento profissional:** Ampliam o conhecimento e as perspectivas dos alunos, funcionários e professores. São exemplos dessas atividades as

visitas ao Pentágono e ao Capitólio, onde os participantes assistem a apresentações sobre os interesses de defesa e segurança dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental e em todo o mundo.

- **Oficinas opcionais de capacitação acadêmica:** Oferecidos durante o ano letivo, por intermédio do corpo docente, dos assessores e dos funcionários do CID, esta série de oficinas opcionais tem o intuito de reforçar as habilidades acadêmicas e experiências de aprendizagem dos alunos. As oficinas incluem assistência adicional para pesquisa na biblioteca e citações, técnicas e hábitos de estudo, bem como a utilização de ferramentas digitais, tais como o Zotero, OneNote, uso do PDF, Microsoft Office e outros tipos de *software*. Essas oficinas opcionais não oferecem créditos.
- **Aprendizagem experimental:** Importante componente do modelo de educação profissional e de adultos. O ambiente acadêmico do CID proporciona aos alunos a oportunidade de experimentar a cultura uns dos outros por meio da aprendizagem situada, coletando informações desta exposição.
- **Participação Virtual (em situação de crise):** A pandemia de COVID-19 tem forçado muitas instituições de ensino superior nos Estados Unidos e nas Américas a melhorar o uso da educação à distância e a usar ferramentas virtuais para ajudar no engajamento acadêmico dos alunos. O CID tomou medidas proativas e práticas para isso, tendo como base as experiências da transição emergencial para as aulas virtuais durante o segundo semestre da Turma 59 (Primavera 2020). Dada a preponderância de alunos internacionais no CID e a crise sanitária ainda em andamento em muitos países, o Colégio prevê a possibilidade de atraso na incorporação do aluno ao programa presencial para a Turma 60. Por esse motivo, o começo do programa acadêmico foi adiado em duas semanas, e as cinco primeiras atividades acadêmicas estarão disponíveis no meio virtual aos alunos a caminho do Colégio. As considerações abaixo ajudam a estabelecer um modelo híbrido (e temporário) do programa:
 - O CID reconhece que altos níveis de contato, envolvimento e cooperação com os diversos colegas (seja presencial ou virtualmente) é essencial na obtenção dos resultados de aprendizagem.
 - O ensino à distância seguirá o fluxo síncrono da educação presencial, com horas de contato com professores, facilitadores e colegas de turma já instalados no país anfitrião (afim de apoiar os resultados de aprendizagem acadêmicos e baseados na experiência).
 - Para casos isolados, em que for difícil realizar o ensino síncrono (ao mesmo tempo), instrumentos equivalentes serão disponibilizados (incluindo reuniões com professor/facilitador), a fim de alcançar conteúdo, avaliações e rigor equivalentes à instrução tradicional.
 - O CID está integrando ferramentas virtuais à sua instrução e planejamento presencial, permitindo o acesso online dos alunos para um número limitado de disciplinas (como medida temporária e emergencial).

- Os membros do corpo docente adquiriram experiência no ensino online durante as medidas emergenciais Turma 59, na primavera de 2020, trabalhando com uma ampla gama de ferramentas virtuais, participando de treinamentos com tutoriais e entre pares.
- As dedicadas equipes dos Departamentos de TI e Biblioteca/Centro de Aprendizagem oferecerão apoio continuado a alunos e professores quanto ao uso das ferramentas virtuais (para instrução e solução de problemas).
- Os aspectos singulares do modelo de ensino do CID - incluindo a participação de intérpretes e mentores/facilitadores - será adaptada e integrada à experiência virtual síncrona, oferecendo treinamento adicional e extraíndo melhores práticas/lições aprendidas da Turma 59, Primavera 2020,
- O CID investiu em múltiplas plataformas de ensino à distância para apoiar esse processo.

Programa de Mestrado

em

Defesa e Segurança Interamericanas

Catálogo do Curso



Apresentação do Programa de Mestrado

O curso de Mestrado foi desenvolvido para militares de altas patentes, policiais nacionais e funcionários civis do governo que atendam aos requisitos de admissão do Colégio. De acordo com a missão do Colégio, o objetivo deste programa é preparar os alunos para que possam assumir cargos de alto nível estratégico junto a seus governos. O resultado da aprendizagem institucional (ILO) obtido é uma profunda compreensão de matérias relacionadas à defesa e à segurança interamericanas, assim como o aperfeiçoamento de habilidades para realizar uma análise crítica, sintetizar a pesquisa e se comunicar com destreza estratégica. Os tópicos são estruturados nos quatro pilares da OEA: democracia, direitos humanos, segurança multidimensional e desenvolvimento integral. Com este alicerce, oferecemos um currículo relevante para os países da região.

Admissão

A fim de manter um ambiente educacional que aproveite ao máximo a visão e a experiência de cada aluno, o CID busca maximizar a diversidade entre os estudantes.⁶ O corpo discente do CID é composto por membros de cada uma das forças armadas, da polícia nacional e da polícia local, além de legisladores e representantes dos Ministérios das Relações Exteriores de mais de 20 Estados membros Permanentes da OEA. O CID busca diversificar seu corpo discente para sintetizar os valores da OEA.

Requisitos

Qualificação para admissão

A menos que seja especificado pelo governo patrocinador, todos os candidatos são matriculados condicionalmente no curso de Mestrado enquanto suas credenciais de bacharelado são validadas por uma instituição certificada de validação. Caso a instituição de validação responda negativamente, o aluno em questão será avisado, retirado do programa de mestrado e reclassificado como candidato do programa de especialização. Os trabalhos acadêmicos e as notas previamente obtidas permanecem como foram recebidos. No entanto, o código das disciplinas no histórico escolar será registrado de acordo com a série 400. Os novos requisitos acadêmicos e trabalhos serão baseados nos critérios do programa de Especialização.

A fim de ser admitido ao programa de Mestrado, o candidato deve preencher os requisitos a seguir.

- a. Ser indicado por um órgão do governo;
- b. Ser membro das forças armadas ou de segurança pública e ter alcançado a patente de tenente-coronel, coronel ou seu equivalente em sua organização.

⁶ Política de gestão da diversidade e política de igualdade de oportunidades do CID, CID/348-18, de 1 de novembro de 2018; Objetivo Institucional do CID No. 2, conforme disposto nos Plano Estratégico do CID (2017-2022), de 14 de março de 2018.

Os candidatos civis de órgãos governamentais devem ocupar um cargo com responsabilidades semelhantes às esperadas de um tenente-coronel ou coronel das forças armadas ou de segurança pública;

- c. Ter formação em escola de comando e estado-maior ou formação profissional semelhante ou equivalente;
- d. De modo geral, os oficiais militares e de segurança pública devem ter de 15 a 20 anos de experiência profissional para que possam contribuir efetivamente aos debates acadêmicos. Reconhecendo que as organizações não militares têm planos de carreira diferentes aos dos militares, os alunos devem poder demonstrar pelo menos cinco 5 anos de experiência profissional; e
- e. Ter diploma de bacharel ou equivalente, conforme determinado pela instituição certificada de validação.

Custo financeiro

- a. O Colégio não cobra mensalidade dos alunos no programa de mestrado. No entanto, o governo patrocinador é responsável pelas seguintes despesas: (a) custo da estadia de seus nacionais durante o curso de um ano; (b) custo das viagens e visitas acadêmicas; e (c) custo das viagens dentro e fora dos Estados Unidos Contíguos (CONUS e OCONUS).
- b. O Colégio não recebe nenhum tipo de ajuda financeira estudantil ou fundos estudantis de governos e organismos de supervisão.
- c. Como não é cobrada anuidade escolar, o pagamento de mensalidades não é aplicável. A política de desistência ou cancelamento não é aplicável.

Idiomas oficiais

- a. Os idiomas oficiais do Colégio são: espanhol, francês, inglês e português. As apresentações e conferências são realizadas na língua de preferência do palestrante/docente com interpretação simultânea fornecida pelo Colégio. A maioria das leituras obrigatórias ou alternativas é oferecida nos quatro idiomas. Os alunos são incentivados a utilizar as áreas de trabalho designadas ou as ferramentas de tradução on-line para uma tradução aproximada dos textos recomendados. Além disso, a menos que se informe explicitamente que não será necessário, os alunos que precisam de interpretação devem ter sempre consigo seu equipamento de interpretação no *campus* e nos estudos de campo e visitas.
- b. É importante que os alunos e os funcionários sejam proficientes em pelo menos um dos quatro idiomas do Colégio. O Colégio incentiva o domínio do inglês para melhorar sua experiência nos Estados Unidos. A proficiência em espanhol também é incentivada para facilitar a interação nos trabalhos de grupo, que são normalmente constituídos por uma maioria de hispanófonos.

- c. Se houver contradição entre os documentos do currículo, prevalece a versão em inglês ou o documento original.

Registro Acadêmico

- a. Os candidatos devem apresentar cópias autenticadas de seus históricos escolares, bem como de seus estudos posteriores ao ensino médio. A documentação original pode ser apresentada em francês, espanhol ou português, no entanto, o aluno deve fornecer uma tradução em inglês. São necessários os documentos originais ou suas cópias autenticadas para a admissão e facilitar o processo de matrícula.

Comunicado de aprovação

Os candidatos serão notificados mediante uma carta de aprovação, da qual constarão informações detalhadas sobre a matrícula. Outras informações podem ser encontradas na página eletrônica do CID: <http://iadc.edu/>.

Matrícula

No primeiro dia, durante o processo de entrada, os alunos, assessores e funcionários recém nomeados passam por um processo formal de matrícula e preenchem formulários com dados pessoais que não puderam ser preenchidos on-line. Os alunos recebem suas contas de e-mail, armários e informações sobre as vagas de estacionamento e o assento marcado no auditório, assim como informações administrativas e regulamentos sobre os procedimentos do Colégio. É importante que os alunos preencham corretamente as informações pedidas on-line, pois elas serão usadas para a preparação do crachá, cartões de identificação, convites e programas.

Dados dos candidatos

Os currículos devem ser digitalizados em formato PDF e enviados para o correio eletrônico IADC_registrar_mail@iadc.edu. Isso facilita a verificação perfil dos alunos de acordo com os regulamentos do Colégio. Além disso, esta informação ajuda a designação do monitor e do grupo de trabalho.

Carta de nomeação

Os candidatos devem verificar com seus governos se o envio dos documentos originais confirmando sua nomeação como aluno foi efetuado por meio dos canais apropriados. Como o processo oficial é lento, os documentos devem ser digitalizados e enviados como arquivos PDF para IADC_registrar_mail@iadc.edu. Isso ajudará a agilizar o processo de matrícula.

Transferência de créditos

O CID tem um programa acadêmico plenamente estruturado para um ano e, por esse motivo, não aceita a transferência de créditos de outras instituições para o mestrado ou a especialização. Os créditos adquiridos no colégio podem ser transferidos a outra instituição de acordo com o critério da instituição que os aceitem. O CID não concede créditos com base em experiência de vida ou profissional.

Textos a serem lidos antes da chegada

Todos os alunos devem ler os seguintes artigos antes da chegada ao Colégio, os quais podem ser encontrados no site do CID: <http://iadc.edu/pre-arrival/>.

- A. O capítulo 1 do Guia de Redação do CID é obrigatório, mas a leitura completa do documento é recomendada. Ele explica os tipos de trabalho escrito pedidos pelo CID e oferece diretrizes básicas para redação e pesquisa.
- B. Pion-Berlin, David. "Gestão Política dos Militares na América Latina." *Military Review*, 2005. Este texto explora as características do controle civil efetivo sobre as forças armadas e as suas implicações nas relações entre os líderes políticos e militares na América Latina.
- C. Capítulos selecionados da "Red de Seguridad y Defensa de Latinoamérica" (Security and Defense Network of Latin America, RESDAL) Atlas 2010 e 2012. Estes capítulos abordam a atual situação das políticas de segurança e defesa da região em relação à gestão das funções e da missão das forças armadas.
- D. Rojas Aravena, Francisco. "América Latina y el Caribe: Avances Retóricos Sin Acuerdos Vinculantes" (América Latina e Caribe: progresso retórico sem acordos vinculantes). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 12-14. Buenos Aires: RESDAL, 2010.
- E. Klepak, Hal. "Defensa y Cooperación en el Hemisferio: El Confuso Cuadro Actual" (Defesa e cooperação no hemisfério: o confuso quadro atual). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 15-18. Buenos Aires: RESDAL, 2010.
- F. Rial, Juan. "Los Ministerios de Defensa y el poder político" (Os ministérios da defesa e o poder político), p. 48-50. In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 48-50. Buenos Aires: RESDAL, 2010.
- G. Saint-Pierre, Héctor. "Fundamentos para Pensar la Distinción entre Defensa y Seguridad" (Fundamentos para pensar sobre a diferença em defesa e segurança). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 42-43. Buenos Aires: RESDAL, 2012.

Disciplinas do Mestrado do CID

500 Oficina sobre Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas

Dr. Roberto Pereyra

A Oficina de Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas oferece diretrizes teóricas básicas relacionadas aos conceitos de defesa e segurança, os quais são analisados de diversas perspectivas, refletindo a maneira como os conceitos são implementados em vários países de todo o Hemisfério. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a)

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

501 Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)

Dr. Daniel Masís.

Esta oficina proporciona o local e as ferramentas para que os alunos possam praticar a análise crítica, a síntese e a ponderação, comunicando efetivamente seus resultados, como parte do fortalecimento de suas habilidades profissionais para trabalharem como assessores estratégicos no setor de defesa e segurança. Esta é também uma oportunidade para entender melhor as prioridades e as expectativas do Colégio Interamericano de Defesa, bem como os critérios de avaliação e feedback relacionados ao desempenho acadêmico dos alunos. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 2,0

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

502 Oficina de Comunicação Intercultural (ICW)

Dra. Mirlis Reyes

Esta atividade acadêmica é parte da introdução a aspectos culturais e conceitos interculturais que podem surgir em um ambiente internacional. A oficina está baseada na compreensão dos dilemas da comunicação intercultural e seus efeitos sobre o processo de tomada de decisão nos âmbitos da defesa e da segurança. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida

603 Relações Internacionais e Sistema Interamericano (IRIS)

Dr. Daniel Masís.

Esta disciplina explora as origens e o desenvolvimento do sistema moderno de Estado-nação. Os alunos serão apresentados aos principais paradigmas do pensamento sobre as relações exteriores, à definição dos limites dessa matéria e a seus objetivos normativos e analíticos. Os alunos analisarão os papéis de liderança históricos e contemporâneos de algumas importantes estruturas normativas internacionais e organizações intergovernamentais, bem como sua influência direta nas relações interestatais e nos Estados. Os alunos examinarão criticamente a produção e o uso das normas internacionais, e o surgimento, desenvolvimento e declínio dos regimes internacionais como resposta à necessidade de cooperação onde a ação individual dos Estados é insuficiente para resolver os problemas em comum. Com base no exposto, a disciplina se concentra no Sistema Interamericano como fonte de normas e espaços compartilhados para a cooperação hemisférica. Serão feitas duas visitas que complementam as aulas.

Visita: Organização dos Estados Americanos

Os alunos assistem a apresentações de autoridades da OEA sobre a missão, a organização, as funções e as perspectivas futuras desse organismo hemisférico.

Visita: Junta Interamericana de Defesa (JID)

Os alunos assistem a apresentações de autoridades da JID sobre a missão, a organização, as funções e as perspectivas futuras desse organismo regional.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

604 Pensamento Estratégico (ST) para Defesa e Segurança Hemisféricas

Dr. Roberto Pereyra

A disciplina abrange os principais fatores que têm impacto direto na estratégia e analisa as perspectivas dos principais pensadores estratégicos. Durante o curso, os alunos examinarão também a origem, a lógica, a dinâmica e a estrutura do pensamento estratégico. A turma discutirá ainda a evolução das escolas e como os conceitos de paz, conflito e guerra são abordados. Por fim, o curso analisa as formas que as diferentes ameaças são consideradas e restringidas por diferentes organizações regionais. Os temas correspondem ao contexto de defesa e segurança hemisféricas.

Visita: Gettysburg

Esta visita ao Parque Militar Nacional de Gettysburg explora as decisões e as estratégias empregadas por ambos os lados da guerra civil e oferece uma ideia do custo humano e financeiro de uma guerra.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

505 Estudo de campo – Cidade de Nova York

Membro do corpo docente

Este estudo de campo complementa o currículo acadêmico com uma visita a um dos principais centros da diplomacia, das finanças e da diversidade do mundo. O estudo de campo realizado em Nova York tradicionalmente permite a interação com instituições como o Departamento de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Colúmbia, o Conselho das Relações Exteriores e o Conselho das Américas, o centro de comando para a gestão de emergências de NYC, a Organização das Nações Unidas (ONU), inclusive as missões nacionais da ONU, assim como locais famosos nos Estados Unidos.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

606 Economia Política (PE) de Defesa e Segurança

Dra. Mirlis Reyes

O principal objetivo desta disciplina é o estudo da interação entre as áreas tradicionais da economia e o setor de defesa e segurança. Os temas abordados incluem regimes econômicos, complexo industrial de defesa, efeito transbordamento, tecnologia e inovação e alianças. Os alunos analisarão as teorias econômicas sobre a economia de defesa, inclusive o efeito dos gastos de defesa sobre o crescimento econômico. Além disso, o curso oferecerá uma visão abrangente a respeito de como os Estados alocam recursos para a defesa nacional com base em seu potencial e suas capacidades e abordará como as inovações militares podem influenciar outros setores da economia como um todo. Ao concluir a disciplina, os alunos terão adquirido os conhecimentos necessários para desenvolver sua capacidade de análise político-econômica.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos: Nenhum

607 Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas

Dr. Mark Hamilton

Nesta disciplina, os alunos estudam os desafios contemporâneos e as respostas comparativas para vários problemas de "segurança multidimensional" nas Américas. Nela são levadas em consideração as raízes históricas do conceito da OEA, e é realizada uma abordagem das principais discussões conceituais e políticas, por meio de uma revisão bibliográfica crítica e da aplicação dos casos escolhidos. Serão apresentadas diferentes perspectivas de "segurança", linhas de ameaças e respostas civis-militares atualmente empregadas por atores regionais. Os alunos são desafiados a propor respostas colaborativas aos dilemas de segurança multidimensional compartilhados e a avaliar as possíveis repercussões nas funções e instituições de defesa e segurança regionais.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos:

Nenhum

508 Estudo de campo - Estados Unidos Contíguos (CONUS)

Membro do corpo docente

O objetivo deste estudo é proporcionar aos alunos a oportunidade de analisar as influências regionais e mundiais na segurança do Hemisfério Ocidental por meio da familiarização com importantes organizações estadunidenses de segurança e defesa voltadas para o Hemisfério Ocidental. Em geral, as atividades realizadas são discussões dirigidas sobre as crises, *briefings* do comando e debates sobre as prioridades regionais dos Estados Unidos e suas interações com os parceiros para enfrentar os desafios de segurança atuais e futuros. O estudo de campo CONUS normalmente inclui visitas ao Comando Norte (USNORTHCOM), ao Comando de Defesa Aeroespacial Norte Americano (NORAD) e ao Comando Espacial da Força Aérea dos Estados Unidos em Colorado Springs, Colorado. A segunda metade da viagem inclui uma visita ao Centro de Inteligência de El Paso (EPIC), no Forte Bliss, em El Paso, Texas; ao Comando Sul (SOUTHCOM), força tarefa conjunta interagência do sul (JIATF-S, sigla em inglês); e à Florida International University, localizada em Miami e Key West.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos:

Nenhum

509 Seminário de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário (HR-IHL)

Prof. Christopher Teal

O seminário ajuda os alunos a desenvolver suas habilidades de avaliação das principais causas e situações de violação dos direitos humanos e do Direito Internacional Humanitário, assim como a análise de seu impacto na segurança hemisférica. Uma série de palestras e painéis de debates analisa os desafios pendentes e o progresso na promoção de direitos humanos e direito internacional humanitário no hemisfério. A avaliação dos alunos será realizada por meio de uma apresentação em grupo e pela avaliação da participação individual nos debates nas salas de seminário.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos:

Nenhum

510 Metodologia Prospectiva (FM)

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

Esta disciplina apresenta aos alunos uma metodologia de planejamento estratégico, com uma visão prospectiva, estabelece cenários futuros para os próximos 10 anos que, por sua vez, é utilizado no desenvolvimento dos trabalhos de Estudo de País, Comitê I e Comitê II. Os alunos aprendem a utilizar um Planejamento software de prospectiva, estudando os países que fazem parte de um continente fictício. Com base nesses estudos, são formuladas as políticas de segurança, de defesa e de desenvolvimento para a região ou para o país. O curso se divide em três fases: diagnóstica, política e estratégica.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos:

Nenhum

511 Conferência sobre a Situação Mundial (WSC) e Comitê I: Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

Prof. Andrelucio Ricardo Couto, Exército do Brasil (Coronel)

A Conferência sobre a Situação Mundial (WSC, sigla em inglês) oferece aos alunos uma compreensão geopolítica mundial e sub-regional. Este conhecimento permite que os alunos analisem as sub-regiões do mundo usando um método de planejamento estratégico. O Comitê I examina estrategicamente, de maneira aprofundada, temas políticos, socioculturais e econômicos e de defesa, segurança, ciência e tecnologia, bem como o impacto das principais nações, atores estatais, alianças ou iniciativas regionais, organizações governamentais ou organizações não-governamentais internacionais. Essa análise prevê as tendências estratégicas nacionais e sub-regionais de políticas de segurança, defesa e desenvolvimento que influenciam o desenvolvimento no Hemisfério Ocidental nos próximos dez anos.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos:

Nenhum

512 Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala (CE-LSD)

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

Prof. Andrelucio Ricardo Couto, Exército do Brasil (Coronel)

Por meio de uma série de palestras e painéis de debate com especialistas, os alunos terão a oportunidade de conhecer os fatores e elementos a serem considerados no planejamento civil-militar em caso de emergências complexas ou desastres em grande escala, assim como as ferramentas e os procedimentos necessários para o recebimento de apoio internacional.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos:

Nenhum

613 Política de Defesa e Segurança Hemisféricas (HDSP)

Dr. Roberto Pereyra

Esta disciplina descreve, analisa e aprofunda o conhecimento sobre a Política de Defesa e Segurança Hemisféricas, a fim de entender sua origem, diferenciar os diversos conceitos sobre as políticas e compreender seu processo de elaboração, implementação e avaliação. Os alunos terão a oportunidade de examinar o papel desempenhado pelos ministérios da defesa e pelos atores envolvidos na elaboração e na implementação de políticas, bem como compreender a dinâmica de planejamento de políticas, suas limitações e os processos de disseminação.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos:

Nenhum

614 Análise e Resolução de Conflitos (CAR)

Dr. Mark Hamilton

Esta disciplina destaca a importância da análise sistemática do conflito, envolvendo os interessados diretos e aproveitando os interesses compartilhados a fim de se obterem soluções colaborativas e sustentáveis que contribuam para a defesa, a segurança e a construção da paz regional. Os alunos estudam as tendências contemporâneas dos conflitos nas Américas e analisam comparativamente as respostas, enfocados na gestão, resolução ou transformação do conflito. Os alunos são desafiados a analisar criticamente e responder estrategicamente a diversas situações de conflito. A disciplina explora diferentes abordagens teóricas e ferramentas conceituais relacionadas aos conflitos, aplicando-as em casos do cenário regional.

Crédito: 3,0

Pré-requisitos:

Nenhum

615 Segurança Cibernética / Segurança Pública (CYB)

Dr. João Marinonio Enke Carneiro, Exército do Brasil (Coronel)

Esta disciplina apresenta aos alunos os fatores-chave que devem ser considerados em matérias de segurança pública, segurança cibernética e na relação entre esses temas, visando a gestão de risco e cooperação internacional. Os tópicos incluem questões de segurança cibernética referentes à segurança multidimensional; diferentes paradigmas para

a segurança cibernética; estratégias e práticas cibernéticas; os papéis do governo e do setor privado em segurança cibernética e proteção da infraestrutura crítica; as implicações do crime cibernético, ciberterrorismo e guerra cibernética em países e regiões em particular, bem como desenvolvimento de políticas referentes ao ciberespaço.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos:

Nenhum

516 Conferência sobre a Situação Hemisférica (WHSC) e Comitê II: Prospectiva Sub-Regional sobre Segurança, Defesa e Desenvolvimento

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

Prof. Andrelucio Ricardo Couto, Exército do Brasil (Coronel)

A Conferência sobre a Situação do Hemisfério Ocidental (WHSC, sigla em inglês) oferece aos alunos um panorama geopolítico geral e sub-regional do Hemisfério Ocidental, permitindo que os alunos analisem as sub-regiões do Hemisfério Ocidental, usando um método de planejamento estratégico. O Comitê II examina estrategicamente os seguintes temas: políticos, socioculturais, econômicos, defesa, segurança, ciência, tecnologia, o impacto das principais nações, atores estatais, alianças ou iniciativas regionais, organizações governamentais ou organizações não-governamentais internacionais. Essa análise prevê as tendências estratégicas nacionais e sub-regionais de políticas de segurança, defesa e desenvolvimento que influenciam o desenvolvimento no Hemisfério Ocidental nos próximos dez anos.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos:

Nenhum

517 Oficina de Defesa, Segurança e Mídia (DSM)

Prof. Christopher Teal

Durante essa oficina, os alunos analisam o papel cada vez maior dos meios de comunicação em uma sociedade democrática e examinam como estes se relacionam com o Estado e, especificamente, com a defesa e a segurança hemisféricas. Haverá exercícios práticos como entrevistas com a mídia e pronunciamentos diante das câmeras. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 0,5

Pré-requisitos:

Nenhum

518 Estudo de Campo - fora dos Estados Unidos Contíguos (OCONUS)

Docente(s)

Este estudo de campo apresenta aos alunos os principais aspectos da realidade da vida política, econômica, social, militar e cultural dos países visitados, por meio de vários métodos e modalidades de aprendizado. Tradicionalmente, as atividades acadêmicas são conferências e apresentações, bem como visitas a organizações, instituições, empresas dos setores público e privado e pontos culturais.

Crédito: 2,0

Pré-requisitos:

Nenhum

519 Estudo de País (CS)

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

O principal objetivo do projeto de Estudo de País é ensinar uma Metodologia de Planejamento Estratégico para o desenvolvimento de políticas a nível nacional, de médio prazo (10 anos), baseada em cenários criados usando uma metodologia de prospectiva. A disciplina é estruturada em três fases principais: análise diagnóstica, conceitualização das políticas e elaboração da estratégia. Ela aborda a elaboração de um diagnóstico, a formulação de futuros cenários exploratórios e normativos, empregando um software de planejamento estratégico. Com base nessas e outras atividades acadêmicas, os alunos formulam políticas nacionais para a segurança, a defesa e o desenvolvimento do país que estiver sendo estudado.

Crédito: 4,0

Pré-requisitos:

Nenhum

520 Exercício/Simulação de Gestão de Crise (CMS)

Dra. Mirlis Reyes

Os alunos farão amplo uso das ferramentas de gestão de crise, pensamento estratégico, relações internacionais, relações civis-militares, segurança multidimensional e outros conceitos aprendidos ao longo do programa acadêmico para o cenário de gestão de crises. Tais habilidades serão exercitadas em uma simulação de um ambiente internacional com interesses altamente competitivos, recursos limitados e a necessidade de chegar a uma resolução pacífica para o cenário de crise.

Crédito: 1,0

Pré-requisitos:

Nenhum

621 Exame Oral Geral do Mestrado 1, 2 e 3

Docentes

Os alunos matriculados no Programa de Mestrado devem submeter-se a um exame oral geral com uma banca composta por quatro (4) docentes do CID. O objetivo do exame oral geral é validar os resultados individuais da aprendizagem da graduação, por meio da avaliação do conhecimento e da capacidade de sintetizar, analisar e apresentar de forma coerente os temas relevantes da disciplina em questão. Será entregue aos alunos um documento separado com o detalhamento do processo de avaliação a fim de facilitar a preparação dos alunos. É necessário atingir a nota mínima de 3,0 para ser aprovado no exame oral geral. Caso o valor mínimo não seja alcançado, o aluno não será aprovado naquela tentativa.⁷ Constam do Apêndice E as informações sobre a política do exame oral geral.

Crédito: 0,0

Pré-requisitos: Cumprimento de todas as exigências acadêmicas

698 Pesquisa Individual (disciplina opcional)

Docente

Oferece uma oportunidade para que os alunos possam pesquisar e escrever sobre um tópico de interesse, sob a supervisão de um membro designado do corpo docente. O tema da pesquisa deve estar relacionado aos quatro pilares da OEA: democracia, direitos humanos, segurança multidimensional e desenvolvimento integral. O trabalho final poderá ser selecionado para publicação na revista “*HEMISFERIO*” do CID. Esta disciplina é opcional, não pode substituir ou ser utilizada no lugar de outras eletivas.

Crédito: 1,0

Pré-requisitos:

Nenhum

599 Disciplinas Eletivas

Docente: conforme indicado por disciplina.

Cada disciplina eletiva corresponde a 1,0 crédito.

Pré-requisitos: Nenhum

As disciplinas eletivas oferecem aos alunos uma oportunidade de analisar temas de interesse relevantes para os PLOs. A quantidade de disciplinas ofertadas e os temas abordados dependem do orçamento disponível. As eletivas podem ser oferecidas em várias línguas, caso haja recursos e interesse dos alunos. As disciplinas eletivas são normalmente

⁷ A escala de nota do Colégio será usada para determinar a graduação com distinção, conforme consta da política de ordem ao mérito.

ministradas uma vez por semana durante um período de cinco semanas ao longo do semestre, à tarde. Quatro delas serão oferecidas no primeiro semestre e quatro outras disciplinas eletivas serão oferecidas no segundo semestre. Os alunos de Mestrado são obrigados a concluir pelo menos uma disciplina eletiva e têm a opção de se matricular em outras eletivas para a obtenção de créditos ou desenvolvimento profissional (ouvinte). Qualquer disciplina eletiva concluída com sucesso que seja usada como crédito será refletida em um segundo histórico escolar que não fará parte, nem será adicionado, aos créditos do mestrado ou programa de especialização requerido ao aluno. Em caso de grande demanda para uma disciplina eletiva, é dada prioridade ao aluno do mestrado que precise do curso para cumprir com os requisitos para a formatura. Os próximos na lista de prioridade são os demais alunos do mestrado que cursem a disciplina apenas para obterem créditos eletivos adicionais ou alunos do curso de especialização (com a aprovação do Chefe de Estudos). Por fim, os alunos do mestrado e outros alunos "ouvintes" serão os últimos na lista de prioridades. Os ex-alunos que continuarem como funcionários do CID podem se matricular nos cursos eletivos, caso haja vaga. Eles devem concluir todas as atividades acadêmicas exigidas e estar presentes em todas as aulas para obter os créditos adicionais de pós-graduação. O número de alunos ouvintes será determinado pelo professor da disciplina e dependerá do tamanho desejado para a turma e do local para as aulas. Os alunos têm a opção de suspender a disciplina até o final da segunda aula, que apresentará um "W" (*withdrawal*, em inglês) no histórico escolar. Como prova de conceito, as disciplinas eletivas estão atualmente abertas aos membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) que trabalhem na área de Defesa e Segurança, da Junta Interamericana de Defesa (JID), Universidade Nacional de Defesa (NDU), funcionários do CID e outros funcionários mediante a autorização do Diretor do CID. Tais ouvintes devem se matricular formalmente na Secretaria Acadêmica (*Registrar*) do CID. Para receber um certificado de participação os alunos ouvintes devem realizar as tarefas acadêmicas pedidas e comparecer a todas as aulas, de acordo com a política de presença definida neste documento. Para mais informações, consulte a Política de Disciplinas Eletivas do Colégio Interamericano de Defesa (CID). Neste momento, não estão autorizados créditos de pós-graduação para alunos que não tenham bacharelado validado pela Secretaria Acadêmica (*Registrar*) do CID. Constam do calendário acadêmico (Apêndice G) as datas programadas para as disciplinas eletivas.

Todos os candidatos a quer disciplina eletiva do CID deve, antes de sua matrícula, receber instruções de introdução aos processos acadêmicos do CID, como parte do processo de melhoria continuada do Colégio. O objetivo dessa introdução é oferecer as ferramentas necessárias para o aceder à plataforma do CID e explicar as regras e normas do Colégio, no tocante aos trabalhos e à integridade acadêmica, entre outros aspectos que o Colégio tem e exige dos alunos.

As disciplinas eletivas são oferecidas na Feira de Disciplinas Eletivas, que acontece nos primeiros dias de setembro e janeiro, na qual os alunos podem obter informações detalhadas do corpo docente sobre as opções de disciplinas que lhes interessem.

599A Tomada de Decisão Estratégica (SDM)

Prof. Manuel Lora

As aulas são geralmente ministradas em Espanhol. Esta disciplina analisa a tomada de decisão, mediante a discussão a respeito das principais teorias e modelos usados para dar conta desse processo e a identificação das características particulares das decisões em matéria de defesa e segurança em cenários permeados por riscos e incertezas. Os modelos de escolha racional e ator racional, frequentemente utilizados, são comparados e contrastados com outros modelos, a fim de se entenderem os diversos fatores que constituem a racionalidade.

599B Relações Civis-Militares: Teoria (CMR-T)

Prof. Christopher Teal

Estas aulas geralmente são ministradas em inglês, espanhol, português e francês. Esta disciplina foi preparada para a aprendizagem de algumas das principais teorias sobre a organização das relações civis-militares no Estado e na sociedade, com foco especial no controle e fiscalização das forças armadas pelas autoridades civis em uma sociedade democrática. Alguns textos clássicos serão estudados, começando com a obra de Huntington, a fim de explorar os principais aspectos da discussão gerada nas últimas décadas.

599C Liderança Estratégica (SL)

Prof. Manuel Lora

As aulas são geralmente ministradas em Espanhol. Esta disciplina examina a liderança estratégica como sendo um processo frequente de interações que acontece em um ambiente em constante mudança, envolvendo líderes, colegas e seguidores. Existe uma relação simbiótica na qual cada entidade exerce influência sobre as outras, provocando alterações em seus respectivos comportamentos e estilos de liderança. A disciplina discute os atributos pessoais e as funções tanto de um líder como de um gestor, visando distinguir — mais empírica do que teoricamente — a diferença entre um líder e uma pessoa em posição de autoridade. Estuda também vários estilos e modelos de liderança, em particular a liderança transformacional, transacional e carismática, assim como seu impacto no processo de tomada de decisão e o relacionamento entre as autoridades civis e os oficiais militares.

599D Relações Civis-Militares: Prática (CMR-P)

Prof. Christopher Teal

Estas aulas geralmente são ministradas em inglês, espanhol, português e francês. Esta disciplina oferece aos alunos uma compreensão mais profunda de como as teorias das relações civis-militares são aplicadas nas diferentes sociedades democráticas.

559E Operações de Apoio à Paz (PSO)

Prof. Christopher Teal

Esta disciplina normalmente é ministrada em inglês, espanhol, português e francês. Por meio de uma série de palestras, conferências no auditório, bem como debates conduzidos por especialistas no assunto, os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos importantes sobre as instituições e as ferramentas necessárias para organizar e conduzir operações internacionais bem-sucedidas de apoio à paz. Um membro do corpo docente do CID será indicado para acompanhar o conteúdo e os objetivos do curso, reforçando, assim, a conexão com os Resultados de Aprendizado Institucional (ILOs) do CID.

599F Segurança Cibernética Aplicada (CS)

Dr. João Marinonio Enke Carneiro,
Exército do Brasil (Coronel)

Esta disciplina é geralmente ministrada em inglês, espanhol, português e francês. Serão apresentados aos alunos fatores importantes a serem considerados na gestão de risco em relação à segurança cibernética e na cooperação internacional. Os temas abordados incluem conceitos cibernéticos, as ameaças e respostas, a privacidade pessoal, o comportamento ético e lícito, assim como os aspectos jurídicos referentes ao espaço cibernético.

599G Economia Ilícita (IEC)

Dra. Mirlis Reyes

Esta disciplina é normalmente ministrada em espanhol. Seu objetivo é analisar os efeitos da economia ilícita nas instituições socioeconômicas e políticas dos países do Hemisfério. A disciplina aborda algumas formas de criminalidade organizada transnacional como, por exemplo, o tráfico de drogas, o tráfico de pessoas e o tráfico ilícito de armas de fogo e de recursos naturais, bem como o impacto local dessas ameaças. Um importante tema do curso será o estudo das conexões entre a economia ilícita e a economia formal, especialmente no tocante à lavagem de dinheiro. A economia ilícita é um problema crescente na região e, aliada à corrupção e à violência, assume o controle da sociedade.

599H Política Comparada (CP) dos Países em Desenvolvimento: América Latina e Caribe

Dr. Daniel Masís.

As aulas são geralmente ministradas em Espanhol. Dois temas que prevalecem no discurso pós-Guerra Fria em relação aos países em desenvolvimento são, por um lado, a dificuldade de se alcançar o desenvolvimento econômico e social e, por outro, o problema da qualidade da democracia e da efetividade institucional do Estado. Após a introdução de um método comparativo e de um panorama geral da política comparada, esta disciplina se concentra nas maneiras de abordar esses dois temas. A disciplina abordará como principal área geográfica de estudo a América Latina e o Caribe, embora não exclusivamente.

Requisitos para a formatura

A fim de concluir com sucesso o programa de Mestrado do Colégio, o aluno deve preencher as seguintes condições do Progresso Acadêmico Satisfatório (*Satisfactory Academic Progress - SAP*, em inglês):

1. Concluir satisfatoriamente no mínimo 36,5 créditos em disciplinas do CID;⁸
2. Não obter nenhuma nota final de disciplina abaixo de 3,0;
3. Concluir uma disciplina eletiva;
4. Atingir a nota mínima de 3,0 no exame oral geral.⁹

O aluno de mestrado que satisfizer a condição um (1) do Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP), mas não cumprir os requisitos mínimos nos itens dois (2), três (3) ou quatro (4) receberá um “Certificado de Conclusão”. Esse certificado não comprova a conclusão do Programa de Mestrado ou a obtenção do grau de mestre. Quando for determinado pelo corpo docente que um aluno possivelmente não cumprirá a condição 2, ele ou ela iniciará o reforço e será encaminhado ao Conselho Acadêmico, conforme definido no Apêndice K e Anexo número 1.

⁸ Os alunos são matriculados no CID como um grupo coeso, portanto, todos os alunos devem participar de todas as atividades acadêmicas previstas no calendário acadêmico e na programação semanal.

⁹ Com exceção da segunda chance do exame oral, todas as exigências acadêmicas precisam ser cumpridas durante o ano letivo do CID em que o aluno estudou. Os alunos que refizerem com sucesso o exame oral geral no ano seguinte não participarão da cerimônia de formatura da nova turma.

Programa de Especialização

em

Defesa e Segurança Interamericanas

Catálogo do Curso



Apresentação do Programa de Especialização

O curso de Especialização foi desenvolvido para militares, policiais nacionais e funcionários civis do governo experientes que não cumpram os requisitos de graduação para ingresso no programa de Mestrado. De acordo com os Estatutos da OEA e com a missão do Colégio, o programa de Especialização é inclusivo, possibilitando que esses alunos se preparem para assumir cargos importantes dentro de seus governos, com um melhor entendimento das disciplinas relacionadas com defesa e segurança regionais, facilitando um processo decisório eficaz. Os tópicos são estruturados com base nos quatro pilares da OEA: democracia, direitos humanos, segurança multidimensional e desenvolvimento integral, o que se traduz em um currículo atual e relevante para os países da região. As principais diferenças entre as disciplinas nível 400 do programa de Especialização e as 600 do programa de Mestrado são: o escopo dos CLOs, a quantidade e o nível das leituras solicitadas e o nível das avaliações acadêmicas das atividades solicitadas.

Admissão

A fim de manter um ambiente educacional que aproveite ao máximo a visão e a experiência de cada aluno, o CID busca maximizar a diversidade entre os estudantes.¹⁰ O corpo discente do CID é composto por membros de cada uma das forças armadas, da polícia nacional e da polícia local, além de legisladores e representantes de vários ministérios de mais de 20 Estados membros Permanentes da OEA. O CID busca diversificar seu corpo discente para sintetizar os valores da OEA.

Requisitos

Qualificação para admissão

Os candidatos que não tenham diploma de curso superior serão avaliados caso a caso a fim de se determinar a admissão ao programa de Especialização. Esses indivíduos terão a oportunidade de participar do curso cumprindo uma exigência equivalente a um curso de especialização, conforme estabelecido pelo corpo docente.

A fim de ser admitido ao programa de Especialização, o candidato deve preencher os requisitos a seguir:

- a. Indicação por um órgão do governo.
- b. Ser membro das forças armadas ou de segurança pública e ter alcançado a patente de tenente-coronel, coronel ou seu equivalente em sua organização. Os candidatos civis de órgãos governamentais devem ocupar um cargo com responsabilidades semelhantes às esperadas de um tenente-coronel ou coronel das forças armadas ou de segurança pública; e
- c. Não há requisitos adicionais para admissão no Programa de Especialização.

¹⁰ Política de gestão da diversidade e igualdade de oportunidades do CID; Objetivo Institucional No. 2 do CID.

Custo financeiro

- a. O Colégio não cobra mensalidade dos alunos no Programa de Especialização. No entanto, o governo patrocinador é responsável pelas seguintes despesas: (a) custo da estadia de seus nacionais durante o curso de um ano; (b) custo das viagens e visitas acadêmicas; e (c) estipêndio de viagem para visitas e estudos de campo dentro e fora dos Estados Unidos Contíguos (CONUS e OCONUS).
- b. O Colégio não recebe nenhum tipo de ajuda financeira estudantil ou fundos estudantis de governos e organismos de supervisão.

Idiomas oficiais

- a. Os idiomas oficiais do Colégio são: espanhol, francês, inglês e português. As apresentações e conferências serão ministradas no idioma de escolha do palestrante/corpo docente com interpretação simultânea oferecida pelo Colégio. A maioria das leituras obrigatórias ou alternativas é oferecida nos quatro idiomas. Os alunos são incentivados a utilizar as áreas de trabalho designadas ou as ferramentas de tradução on-line para uma tradução aproximada dos textos recomendados. Além disso, a menos que seja informado explicitamente que não será necessário, os alunos que precisam do serviço devem ter sempre consigo seu equipamento de interpretação no *campus* e nos estudos de campo e visitas.
- b. É importante que os alunos e os funcionários sejam proficientes em pelo menos um dos quatro idiomas do Colégio. O Colégio incentiva o domínio do inglês para melhorar sua experiência nos Estados Unidos. A proficiência em espanhol também é incentivada para facilitar a interação nos trabalhos de grupo, que são normalmente constituídos por uma maioria de hispanófonos.
- c. Se houver contradição entre os documentos do currículo, prevalece a versão em inglês ou o documento original.

Registro Acadêmico

- a. Os candidatos devem apresentar cópias autenticadas de seus históricos escolares, bem como de seus estudos posteriores ao ensino médio. A documentação original pode ser apresentada em espanhol, português ou francês, no entanto, o aluno deve fornecer uma tradução em inglês. São necessários os documentos originais ou suas cópias autenticadas para a admissão e facilitar o processo de matrícula.

Comunicado de aprovação

Os candidatos serão notificados mediante uma carta de aprovação, da qual constarão informações detalhadas sobre a matrícula. Outras informações podem ser encontradas na página eletrônica do CID: <http://iadc.edu/>.

Matrícula

No primeiro dia, durante o processo de entrada, os alunos, assessores e funcionários recém nomeados passam por um processo formal de matrícula e preenchem formulários com dados pessoais que não puderam ser preenchidos on-line. Os alunos recebem suas contas de e-mail, armários e informações sobre as vagas de estacionamento e o assento marcado no

auditório, assim como informações administrativas e regulamentos sobre os procedimentos do Colégio. É importante que os alunos preencham corretamente as informações pedidas on-line, pois elas serão usadas para a preparação do crachá, cartões de identificação, convites e programas.

Registro dos candidatos

Os currículos devem ser digitalizados em formato PDF e enviados para o correio eletrônico IADC_registrar_mail@iadc.edu. Isso facilita a verificação perfil dos alunos de acordo com os regulamentos do Colégio. Além disso, esta informação ajuda a designação do monitor e do grupo de trabalho.

Carta de nomeação

Os candidatos devem verificar com seus governos se o envio dos documentos originais confirmando sua nomeação como aluno foi efetuado por meio dos canais apropriados. Como o processo oficial é lento, os documentos devem ser digitalizados e enviados como arquivos PDF para IADC_registrar_mail@iadc.edu. a fim de agilizar a matrícula.

Transferência de créditos

O CID tem um programa acadêmico plenamente estruturado para um ano e, por esse motivo, não aceita a transferência de créditos de outras instituições para o mestrado ou a especialização. Os créditos adquiridos no colégio podem ser transferidos a outra instituição de acordo com o critério da instituição que os aceitem. O CID não concede créditos com base em experiência de vida ou profissional.

Textos a serem lidos antes da chegada

Todos os alunos devem ler os seguintes artigos antes da chegada ao Colégio, os quais podem ser encontrados no site do CID: <http://iadc.edu/pre-arrival/>.

- A. O capítulo 1 do Guia de Redação do CID é obrigatório, mas a leitura completa do documento é recomendada. Ele explica os tipos de trabalho escrito pedidos pelo CID e oferece diretrizes básicas para redação e pesquisa.
- B. Pion-Berlin, David. "Gestão Política dos Militares na América Latina." *Military Review*, 2005. Este texto explora as características do controle civil efetivo sobre as forças armadas e as suas implicações nas relações entre os líderes políticos e militares na América Latina.
- C. Capítulos selecionados da "Red de Seguridad y Defensa de Latinoamérica" (Security and Defense Network of Latin America, RESDAL) Atlas 2010 e 2012. Estes capítulos abordam a atual situação das políticas de segurança e defesa da região em relação à gestão das funções e da missão das forças armadas.
- D. Rojas Aravena, Francisco. "América Latina y el Caribe: Avances Retóricos Sin Acuerdos Vinculantes" (Latin America and the Caribbean: Rhetorical Progress and No Binding

Agreements). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 12-14. Buenos Aires: RESDAL, 2010.

- E. Klepak, Hal. "Defensa y Cooperación en el Hemisferio: El Confuso Cuadro Actual" (Defesa e cooperação no hemisfério: o confuso quadro atual). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 15-18. Buenos Aires: RESDAL, 2010.
- F. Rial, Juan. "Los Ministerios de Defensa y el poder político" (Os ministérios da defesa e o poder político), p. 48-50. In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 48-50. Buenos Aires: RESDAL, 2010.
- G. Saint-Pierre, Héctor. "Fundamentos para Pensar la Distinción entre Defensa y Seguridad" (Fundamentos para pensar sobre a diferença em defesa e segurança). In *A Comparative Atlas of Defense in Latin America and Caribbean*, edited by Marcela Donadio and Maria de la Paz Tibiletti, 42-43. Buenos Aires: RESDAL, 2012.

Disciplinas do Curso de Especialização do CID

400 Oficina sobre Fundamentos de Defesa e Segurança (FDS) Hemisféricas

Dr. Roberto Pereyra

A Oficina de Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas oferece diretrizes teóricas básicas relacionadas aos conceitos de defesa e segurança, os quais são analisados de diversas perspectivas, refletindo a maneira como os conceitos são implementados em vários países de todo o Hemisfério. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

401 Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)

Dr. Daniel Masís.

Esta oficina proporciona o local e as ferramentas para que os alunos possam praticar a análise crítica, a síntese e a ponderação, comunicando efetivamente seus resultados, como parte do fortalecimento de suas habilidades profissionais para trabalharem como assessores estratégicos no setor de defesa e segurança. Esta é também uma oportunidade para entender melhor as prioridades e as expectativas do Colégio Interamericano de Defesa, bem como os critérios de avaliação e feedback relacionados ao desempenho acadêmico dos alunos. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 2,0

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

402 Oficina de Comunicação Intercultural (ICW)

Dra. Mirlis Reyes

Esta atividade acadêmica é parte da introdução a aspectos culturais e conceitos interculturais que podem surgir em um ambiente internacional. A oficina está baseada na compreensão dos dilemas da comunicação intercultural e seus efeitos sobre o processo de tomada de decisão nos âmbitos da defesa e da segurança. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

403 Relações Internacionais e o Sistema Interamericano (IRIS)

Dr. Daniel Masís

Esta disciplina explora as origens e o desenvolvimento do sistema moderno de Estado-nação. Os alunos serão apresentados aos principais paradigmas do pensamento sobre as relações exteriores, à definição dos limites dessa matéria e a seus objetivos normativos e analíticos. Os alunos analisarão os papéis de liderança históricos e contemporâneos de algumas importantes estruturas normativas internacionais e organizações intergovernamentais, bem como sua influência direta nas relações interestatais e nos Estados. Os alunos examinarão criticamente a produção e o uso das normas internacionais, e o surgimento, desenvolvimento e declínio dos regimes internacionais como resposta à necessidade de cooperação onde a ação individual dos Estados é insuficiente para resolver os problemas em comum. Com base no exposto, a disciplina se concentra no Sistema Interamericano como fonte de normas e espaços compartilhados para a cooperação hemisférica. Serão feitas duas visitas que complementam as aulas.

Visita: Organização dos Estados Americanos

Os alunos assistem a apresentações de autoridades da OEA sobre a missão, a organização, as funções e as perspectivas futuras desse organismo hemisférico.

Visita: Junta Interamericana de Defesa (JID)

Os alunos assistem a apresentações de autoridades da JID sobre a missão, a organização, as funções e as perspectivas futuras desse organismo regional.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

404 Pensamento Estratégico (ST) para Defesa e Segurança Hemisféricas

Dr. Roberto Pereyra

A disciplina abrange os principais fatores que têm impacto direto na estratégia e analisa as perspectivas dos principais pensadores estratégicos. Durante o curso, os alunos examinarão também a origem, a lógica, a dinâmica e a estrutura do pensamento estratégico. A turma discutirá ainda a evolução das escolas e como os conceitos de paz, conflito e guerra são abordados. Por fim, o curso analisa as formas que as diferentes ameaças são consideradas e restringidas por diferentes organizações regionais. Os temas correspondem ao contexto de defesa e segurança hemisféricas.

Visita: Gettysburg

Esta visita ao Parque Militar Nacional de Gettysburg explora as decisões e as estratégias empregadas por ambos os lados da guerra civil e oferece uma ideia do custo humano e financeiro de uma guerra.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

Obs.: Ferramentas virtuais disponíveis para instrução síncrona híbrida.

405 Estudo de Campo – Cidade de Nova York

Docente

Este estudo de campo complementa o currículo acadêmico com uma visita a um dos principais centros da diplomacia, das finanças e da diversidade do mundo. O estudo de campo realizado em Nova York tradicionalmente permite a interação com instituições como o Departamento de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Colúmbia, o Conselho das Relações Exteriores e o Conselho das Américas, o centro de comando para a gestão de emergências de NYC, a Organização das Nações Unidas (ONU), inclusive as missões nacionais da ONU, assim como locais famosos nos Estados Unidos. Haverá uma visita a Academia Militar dos Estados Unidos, em West Point para concluir a experiência acadêmica e cultural desta viagem de estudos.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

406 Economia Política (PE) de Defesa e Segurança

Dra. Mirlis Reyes

O principal objetivo desta disciplina é o estudo da interação entre as áreas tradicionais da economia e o setor de defesa e segurança. Os temas abordados incluem regimes econômicos, complexo industrial de defesa, efeito transbordamento, tecnologia e inovação e alianças. Os alunos analisarão as teorias econômicas sobre a economia de defesa, inclusive o efeito dos gastos de defesa sobre o crescimento econômico. Além disso, o curso oferecerá uma visão abrangente a respeito de como os Estados alocam recursos para a defesa nacional com base em seu potencial e suas capacidades e abordará como as inovações militares podem influenciar outros setores da economia como um todo. Ao concluir a disciplina, os alunos terão adquirido os conhecimentos necessários para desenvolver sua capacidade de análise político-econômica.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

407 Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas

Dr. Mark Hamilton

Nesta disciplina, os alunos estudam os desafios contemporâneos e as respostas comparativas para vários problemas de "segurança multidimensional" nas Américas. Nela são levadas em consideração as raízes históricas do conceito da OEA, e é realizada uma abordagem das principais discussões conceituais e políticas, por meio de uma revisão bibliográfica crítica e da aplicação dos casos escolhidos. Serão apresentadas diferentes perspectivas de "segurança", linhas de ameaças e respostas civis-militares atualmente empregadas por atores regionais. Os alunos são desafiados a propor respostas colaborativas aos dilemas de segurança multidimensional compartilhados e a avaliar as possíveis repercussões nas funções e instituições de defesa e segurança regionais.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

408 Segurança Multidimensional (MDS) nas Américas

Docente

O objetivo deste estudo de campo é proporcionar aos alunos a oportunidade de analisar as influências regionais e mundiais na segurança do Hemisfério Ocidental por meio da familiarização com importantes organizações estadunidenses de segurança e defesa voltadas para o Hemisfério Ocidental. Em geral, as atividades realizadas são discussões dirigidas sobre as crises, briefings do comando e debates sobre as prioridades regionais dos Estados Unidos e suas interações com os parceiros para enfrentar os desafios de segurança atuais e futuros. O estudo de campo CONUS normalmente inclui visitas ao Comando Norte (USNORTHCOM), ao Comando de Defesa Aeroespacial Norte Americano (NORAD) e ao Comando Espacial da Força Aérea dos Estados Unidos em Colorado Springs, Colorado. A segunda metade da viagem inclui uma visita ao Comando Sul (SOUTHCOM), força tarefa conjunta interagência do sul (JIATF-S, sigla em inglês) e à *Florida International University*, localizada em Miami e Key West.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

409 Seminário de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário (HR-IHL)

Prof. Christopher Teal

O seminário ajuda os alunos a desenvolver suas habilidades de avaliação das principais causas e situações de violação dos direitos humanos e do Direito Internacional Humanitário, assim como a análise de seu impacto na segurança hemisférica. Uma série de palestras e painéis de debates analisa os desafios pendentes e o progresso na promoção de direitos humanos e direito internacional humanitário no hemisfério. A avaliação dos alunos será realizada por meio de uma apresentação em grupo e pela avaliação da participação individual nos debates nas salas de seminário.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

410 Metodologia Prospectiva (FM)

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

Esta disciplina apresenta aos alunos uma metodologia de planejamento estratégico, com uma visão prospectiva, estabelece cenários futuros para os próximos 10 anos que, por sua vez, é utilizado no desenvolvimento dos trabalhos de Estudo de País, Comitê I e Comitê II. Os alunos aprendem a utilizar um software de prospectiva, estudando os países que fazem parte de um continente fictício. Com base nesses estudos, são formuladas as políticas de segurança, de defesa e de desenvolvimento para a região ou para o país. O curso se divide em três fases: diagnóstica, política e estratégica.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

411 Conferência sobre a Situação Mundial (WSC) e Comitê I: Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo

Dr. Alexandre de Castro Matias (Coronel)
Prof. Andrelucio Ricardo Couto, (Coronel)

A Conferência sobre a Situação Mundial (WSC, sigla em inglês) oferece aos alunos uma compreensão geopolítica mundial e sub-regional. Este conhecimento permite que os alunos analisem as sub-regiões do mundo usando um método de planejamento estratégico. O Comitê I examina estrategicamente, de maneira aprofundada, temas políticos, socioculturais e econômicos e de defesa, segurança, ciência e tecnologia, bem como o impacto das principais nações, atores estatais, alianças ou iniciativas regionais, organizações governamentais ou organizações não-governamentais internacionais. Essa análise prevê as tendências estratégicas nacionais e sub-regionais de políticas de segurança, defesa e desenvolvimento que influenciam o desenvolvimento no Hemisfério Ocidental nos próximos dez anos.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos: Nenhum

412 Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala (CE-LSD)

Dr. Alexandre de Castro Matias (Coronel)
Prof. Andrelucio Ricardo Couto (Coronel)

Por meio de uma série de palestras e painéis de debate com especialistas, os alunos terão a oportunidade de conhecer os fatores e elementos a serem considerados no planejamento civil-militar em caso de emergências complexas ou desastres em grande escala, assim como as ferramentas e os procedimentos necessários para o recebimento de apoio internacional.

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

413 Política de Defesa e Segurança Hemisféricas (HDSP)

Dr. Roberto Pereyra

Esta disciplina descreve, analisa e aprofunda o conhecimento sobre a Política de Defesa e Segurança Hemisféricas, a fim de entender sua origem, diferenciar os diversos conceitos sobre as políticas e compreender seu processo de elaboração, implementação e avaliação. Os alunos terão a oportunidade de examinar o papel desempenhado pelos ministérios da defesa e pelos atores envolvidos na elaboração e na implementação de políticas, bem como de compreender a dinâmica de planejamento das políticas, suas limitações e processo de disseminação.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

414 Análise e Resolução de Conflitos (CAR)

Dr. Mark Hamilton

Esta disciplina destaca a importância da análise sistemática do conflito, envolvendo os interessados diretos e aproveitando os interesses compartilhados a fim de se obterem soluções

colaborativas e sustentáveis que contribuam para a defesa, a segurança e a construção da paz regional. Os alunos estudam as tendências contemporâneas dos conflitos nas Américas e analisam comparativamente as respostas, enfocados na gestão, resolução ou transformação do conflito. Os alunos são desafiados a analisar criticamente e responder estrategicamente a diversas situações de conflito. A disciplina explora diferentes abordagens teóricas e ferramentas conceituais relacionadas aos conflitos, aplicando-as em casos do cenário regional.

Crédito: 2,5

Pré-requisitos: Nenhum

415 Segurança Cibernética / Segurança Pública (CYB)

Dr. João Marinonio Enke Carneiro, Exército do Brasil (Coronel)

Esta disciplina apresenta aos alunos os fatores-chave que devem ser considerados em matérias de segurança pública, segurança cibernética e na relação entre esses temas, visando a gestão de risco e cooperação internacional. Os tópicos incluem questões de segurança cibernética referentes à segurança multidimensional; diferentes paradigmas para a segurança cibernética; estratégias e práticas cibernéticas; os papéis do governo e do setor privado em segurança cibernética e proteção da infraestrutura crítica; as implicações do crime cibernético, ciberterrorismo e guerra cibernética em países e regiões em particular, bem como desenvolvimento de políticas referentes ao ciberespaço.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos: Nenhum

416 Conferência sobre a Situação Hemisférica (WHSC) e Comitê II: Prospectiva Sub-Regional sobre Segurança, Defesa e Desenvolvimento

Dr. Alexandre de Castro Matias (Coronel)

Prof. Andrelucio Ricardo Couto, Exército do Brasil (Coronel)

A Conferência sobre a Situação do Hemisfério Ocidental (WHSC, sigla em inglês) oferece aos alunos um panorama geopolítico geral e sub-regional do Hemisfério Ocidental, permitindo que os alunos analisem as sub-regiões do Hemisfério Ocidental, usando um método de planejamento estratégico. O Comitê II examina estrategicamente as seguintes aspectos: políticos, socioculturais, econômicos, de defesa, segurança, ciência, tecnologia, o impacto das principais nações, atores estatais, alianças ou iniciativas regionais, organizações governamentais ou organizações não-governamentais internacionais. Essa análise prevê as tendências estratégicas nacionais e sub-regionais de políticas de segurança, defesa e desenvolvimento que influenciam o desenvolvimento no Hemisfério Ocidental nos próximos dez anos.

Crédito: 1,5

Pré-requisitos: Nenhum

417 Oficina de Defesa, Segurança e Mídia (DSM)

Prof. Christopher Teal

Durante essa oficina, os alunos analisam o papel cada vez maior dos meios de comunicação em uma sociedade democrática e examinam como estes se relacionam com o Estado e, especificamente, com a defesa e a segurança hemisféricas. Haverá exercícios práticos como entrevistas com a mídia e pronunciamentos diante das câmeras. A avaliação nesta oficina é aprovado(a) ou reprovado(a).

Crédito: 0,5

Pré-requisitos: Nenhum

418 Estudo de Campo - fora dos Estados Unidos Contíguos (OCONUS)

Docente

Este estudo de campo apresenta aos alunos os principais aspectos da realidade da vida política, econômica, social, militar e cultural dos países visitados, por meio de vários métodos e modalidades de aprendizado. Tradicionalmente, as atividades acadêmicas são conferências e apresentações, bem como visitas a organizações, instituições, empresas dos setores público e privado e pontos culturais.

Crédito: 2,0

Pré-requisitos: Nenhum

419 Estudo de País (CS)

Dr. Alexandre de Castro Matias, Exército do Brasil (Coronel)

O principal objetivo do projeto de Estudo de País é ensinar uma Metodologia de Planejamento Estratégico para o desenvolvimento de políticas a nível nacional, de médio prazo (10 anos), baseada em cenários criados usando uma metodologia de prospectiva. A disciplina é estruturada em três fases principais: análise diagnóstica, conceitualização das políticas e elaboração da estratégia. Ela aborda a elaboração de um diagnóstico, a formulação de futuros cenários exploratórios e normativos, empregando um software de planejamento estratégico. Com base nessas e em outras atividades acadêmicas, são formuladas políticas para a segurança, a defesa e o desenvolvimento do país em estudo.

Crédito: 4,0

Pré-requisitos: Nenhum

420 Exercício/Simulação de Gestão de Crise (CMS)

Dra. Mirlis Reyes

Os alunos farão amplo uso das ferramentas de gestão de crise, pensamento estratégico, relações internacionais, relações civis-militares, segurança multidimensional e outros conceitos aprendidos ao longo do programa acadêmico para o cenário de gestão de crises. Tais habilidades serão exercitadas em uma simulação de um ambiente internacional com interesses altamente competitivos e desejos de cooperação, ao mesmo tempo lidando com recursos limitados para chegar a uma resolução pacífica para o cenário de crise.

Crédito: 1,0

Pré-requisitos: Nenhum

498 Pesquisa Individual (disciplina opcional)

Docente

Oferece uma oportunidade para que os alunos possam pesquisar e escrever sobre um tópico de interesse, sob a supervisão de um membro designado do corpo docente. O tema de pesquisa deve ser relacionado às quatro prioridades regionais da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Disciplina eletiva

Os alunos do programa de especialização não são obrigados a fazer uma disciplina eletiva, mas podem optar por se matricular em até duas disciplinas eletivas por semestre com a permissão do Chefe de Estudos. As matérias eletivas do CID são classificadas com números de série 599 (por exemplo, 599A, 599B, 599C e 599D). Porém, cada disciplina concluída com sucesso constará no histórico como sendo da série 400 (por exemplo, 499A, 499B, 499C, etc.).

Requisitos para a formatura

A fim de concluir satisfatoriamente o programa de Especialização, os alunos devem cumprir cada uma das seguintes condições do Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP):

1. Concluir satisfatoriamente no mínimo 32,5 créditos em disciplinas do CID;¹¹
2. Não obter nenhuma nota final de disciplina abaixo de 3,0;
3. Concluir todas as exigências acadêmicas durante o ano letivo no CID.

O aluno de especialização que satisfizer a condição 1 do Progresso Acadêmico Satisfatório, mas não cumprir os requisitos mínimos nos itens 2 e 3 receberá um “Certificado de Conclusão”. Esse certificado não comprova a conclusão do Programa de Especialização. Quando for determinado pelo corpo docente que um aluno possivelmente não cumprirá a condição 2, ele ou ela iniciará o reforço e será encaminhado ao Conselho Acadêmico, conforme definido no Apêndice K e Anexo número 1.

¹¹ Os alunos são matriculados no CID como um grupo coeso, portanto, todos os alunos devem participar de todas as atividades acadêmicas previstas no calendário acadêmico e na programação semanal.

Políticas e procedimentos acadêmicos

Definição de crédito ou crédito hora-aula

O CID adota as diretrizes federais, bem como da comissão de educação superior, no que diz respeito ao “crédito ou crédito hora-aula” para calcular a quantidade de trabalho acadêmico que corresponde a um resultado de aprendizagem desejado. O Crédito ou crédito hora-aula equivale a uma hora-aula (50 minutos) de instrução por semana durante todo o período do curso. Os cursos do CID são calculados em termos de créditos semestrais. Os créditos de um semestre são iguais à combinação mínima de 15 horas de contato e 30 horas de trabalho discente (fora de sala de aula), totalizando 45 horas. A proporção entre trabalho discente e horas de contato/aula é de 2:1. O tempo de contato é definido como sendo o tempo despendido em atividades ministradas ou supervisionadas pelo corpo docente. O tempo de contato inclui todas as horas dentro da sala de aula, trabalho em grupo com facilitação e supervisionado pelo corpo docente, e as oportunidades de participação acadêmica durante os estudos de campo ou visitas, sob a orientação do docente responsável. O trabalho acadêmico do aluno diz respeito a, entre outras tarefas, leituras, escritas, estudo e pesquisa, bem como atividades relacionadas às apresentações individuais e em grupo e tarefas especiais referentes ao Estudo de País e outros projetos. Com base no ambiente de aprendizagem para adultos do CID e nos objetivos de aprendizagem desejados, os alunos podem esperar a carga a seguir:

- 4,0 créditos = no mínimo 180 horas combinadas de tempo de contato e trabalho acadêmico do aluno.
- 3,0 créditos = no mínimo 135 horas combinadas de tempo de contato e trabalho acadêmico do aluno.
- 2,0 créditos = no mínimo 90 horas combinadas de tempo de contato e trabalho acadêmico do aluno.
- 1,0 crédito = no mínimo 45 horas combinadas de tempo de contato e trabalho acadêmico do aluno.
- 0,5 crédito = no mínimo 23 horas combinadas de tempo de contato e trabalho

acadêmico do aluno. Exemplo:

Créditos		Tempo de contato*	Tempo de leitura e trabalho individuais	Total de horas da disciplina
3		45 (mínimo)	90 (variável)	135 (mínimo)

O CID oferece um programa acadêmico acelerado de um ano, elaborado para profissionais de defesa e segurança enviados por seus respectivos governos para uma dedicação empregatícia integral ao Colégio. Normalmente, os alunos de mestrado têm uma carga integral de 16,5 créditos no primeiro semestre e 20 créditos no segundo, o que inclui um projeto de grupo de Estudo de País, valendo quatro créditos, que tem início no primeiro semestre.

Para obter mais informações, consulte a Política de Concessão de Créditos do CID. Os principais cursos têm, em geral, aulas de três horas de duração com os intervalos apropriados. As tardes são normalmente dedicadas a disciplinas eletivas ou estudo/pesquisa individual. As conferências, os seminários e os comitês, bem como os estudos de campo/visitas, podem exigir atividades durante todo o dia, com vários intervalos mais longos, a fim de possibilitar a interação entre os alunos e os acadêmicos/especialistas convidados.

Avaliações Acadêmicas

O corpo docente avalia alunos, e os facilitadores que foram formalmente treinados pelo corpo docente, prestarão assistência aos professores nessa avaliação. A avaliação se dá em conformidade com os critérios estabelecidos em cada programa (syllabus), bem como sua tabela de avaliação correspondente.

A nota se baseia na demonstração, por parte do aluno, dos conhecimentos adquiridos e em seus resultados acadêmicos, sendo calculada por meio de trabalhos escritos, testes de seus conhecimentos, apresentações orais e outros métodos de avaliação, conforme detalhado no programa correspondente à disciplina.

Consta do currículo do CID uma grande quantidade de trabalhos em grupo, elaborados para motivar o pensamento colaborativo e a cooperação. Para garantir que as notas sejam justas, o corpo docente poderá pedir que o grupo avalie anonimamente a contribuição individual dos colegas à tarefa solicitada.

Escolha do programa

Há um programa formal de indicação para os programas de Mestrado e de Especialização. A menos que seja especificado pelo governo patrocinador, todos os futuros alunos que apresentarem os documentos exigidos para sua admissão serão condicionalmente matriculados no programa de Mestrado enquanto seu grau de bacharel é conferido pela instituição de validação. Caso a instituição de validação responda negativamente, o aluno em questão será avisado, retirado do programa de mestrado e reclassificado como candidato do programa de especialização. Essa é a única situação em que o Colégio pode mudar o aluno de um programa para o outro. O trabalho concluído e as notas recebidas até a data da notificação permanecem válidos. No entanto, os números de classificação das disciplinas mudam para a série 400, tanto no histórico escolar quanto em outros documentos do Colégio.

Os candidatos que não tenham a graduação exigida serão cuidadosamente considerados, caso a caso, para o programa de especialização. Usando uma abordagem ampla e mantendo o princípio do Colégio de maximizar a diversidade do corpo discente, a Secretaria Acadêmica e a

Liderança avaliarão as credenciais, a capacidade observada, o gênero¹² e a experiência profissional dos candidatos.

Desistência

O CID não cobra taxa de matrícula para a inscrição em seus programas, todos os alunos são nomeados por seus respectivos governos para estarem no CID em uma situação de emprego de tempo integral. Portanto, salvo circunstâncias imprevistas, espera-se que os alunos permaneçam no programa durante todo o período acadêmico e participem de todas as atividades solicitadas, a menos que sejam retirados pelo respectivo governo.

Estudar no CID envolve um aspecto político, portanto pode acontecer de um aluno ser reconvocado pelo país por canais diplomáticos. Os alunos que queiram retirar-se do Colégio devem comunicar sua intenção a sua Delegação na Junta Interamericana de Defesa e informar formalmente, e por escrito, à liderança do CID.

Feedback de avaliação

O corpo docente do CID é responsável pelos cursos, exceto as viagens de estudo, os seminários e as conferências, para os quais o corpo docente serve de consultoria acadêmica. Cada professor publica as horas de atendimento ao aluno durante o expediente para o acompanhamento individual dos materiais do curso.

Cabe aos alunos procurar a orientação dos professores e mentores pronta e frequentemente para esclarecer informações, garantir a melhor compreensão de um tema ou conceito e obter assistência para a pesquisa e a escrita, além de outras atividades acadêmicas.

Estudos de campo/seminários/conferências

Com o apoio do Departamento de Operações, o Departamento de Viagens, Seminários e Conferências é responsável pelo planejamento dos eventos, elaboração da agenda e coordenação geral das atividades planejadas. O professor orientador é responsável pela elaboração do conteúdo acadêmico. Os estudos de campo e os seminários são avaliados em conformidade com o programa de estudos (*syllabus*). Os alunos podem procurar ajuda do corpo docente e dos mentores/facilitadores para o esclarecimento de dúvidas relacionadas à avaliação.

Conferências e comitês

Os professores designados são responsáveis pelo desenvolvimento curricular das conferências e comitês, com assistência logística e coordenação do pessoal do Departamento de Operações e do Departamento de Viagens, Seminários e Conferências.

¹²Política de gestão da diversidade e igualdade de oportunidades do CID; Objetivo Institucional No. 2 do CID.

Feedback e avaliações acadêmicas

Os alunos recebem uma avaliação abrangente e individual de seu rendimento no final de cada período letivo. O objetivo dessa avaliação é identificar os pontos fortes e fracos no rendimento do aluno até o momento presente e apresentar recomendações e recursos para melhorá-lo. A diversidade do corpo discente – suas experiências profissionais, múltiplos idiomas e diferentes formações acadêmicas – requer um esforço adicional por parte dos professores para garantir a imparcialidade e a utilidade do feedback. O corpo docente procura oferecer o feedback do curso por escrito em até 35 dias úteis, contados da data de apresentação do trabalho final. Feedback preliminar oral geralmente é oferecido em até 5 dias após a entrega. Os professores entendem a necessidade de se receber um feedback oportuno e fazem o possível para reduzir o tempo sem sacrificar a qualidade. Quando assim o desejarem, os alunos podem buscar feedback informal de seu mentor ou dos professores em áreas acadêmicas não relacionadas ao trabalho escrito.

Ordem de mérito

O Colégio não publica uma lista de candidatos classificados por ordem de mérito. No entanto, isso não exclui ou limita a autoridade do Diretor de elogiar ou reconhecer certos alunos específicos por um rendimento acadêmico extraordinário. Constará do histórico a frase "Graduação com distinção" no caso dos alunos na situação a seguir:

1) conclusão do programa acadêmico com um GPA de 3,8 ou acima; 2) nenhuma nota recuperada; e 3) aprovação no exame oral global com uma nota de 3,7 ou acima.

Liderança estudantil

Historicamente, cada turma tem uma estrutura de liderança interna, que consiste de um Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, e outras posições consideradas necessárias pelo corpo discente. Essas funções são preenchidas exclusivamente por eleições realizadas pelos alunos. Além disso, o Chefe de Curso indica dois alunos por semana (primário e secundário) para servirem como representantes do corpo discente em assuntos relacionados às atividades acadêmicas daquela semana. Essas responsabilidades não devem interferir nas exigências acadêmicas. Verificar o Apêndice N para obter informações sobre o Poder, os Deveres e as Responsabilidades da Liderança estudantil.

Facilitação dos grupos

A facilitação dos grupos é realizada por uma equipe cuidadosamente selecionada formada por ex-alunos do CID (mentores/facilitadores), os quais são treinados pelos professores para liderar, capacitar, facilitar e avaliar os alunos. Eles estão na posição ideal para oferecer instruções adicionais, mentoria e reforço aos alunos. A designação de um ex-aluno como mentor/facilitador envolve um processo rigoroso com a participação do corpo docente, do Chefe de Curso, da liderança do CID e de alguns funcionários pertinentes. A seleção se baseia primordialmente no rendimento acadêmico no CID, nas habilidades de relacionamento interpessoal e em características de liderança. A facilitação de grupo é realizada com supervisão direta de um professor.

Apresentação do formato do trabalho nos grupos

Ao longo do ano letivo, os alunos participam de grupos de trabalho, dependendo dos requisitos de cada curso. A distribuição dos alunos nos grupos se baseia em vários fatores, dentre os quais um deles é a proficiência nos idiomas, a fim de maximizar a diversidade em quesitos de nacionalidade, experiência profissional e gênero, e ao mesmo tempo minimizar a frequência na qual os mesmos indivíduos são designados aos mesmos grupos. Esse tipo de organização promove um amplo leque de perspectivas e assegura a diversidade. É essencial que todos os alunos participem dos grupos de trabalho, se envolvam durante as tarefas e se alternem nas funções do grupo ao longo de todo o ano letivo a fim de equilibrar as contribuições de cada aluno ao trabalho geral, evitando que a maior parte do trabalho recaia sobre alguns poucos.¹³

Cada grupo define os membros que desempenharão as funções fundamentais de pesquisa e redação dos projetos. Embora a dinâmica do grupo ajude a determinar as funções e responsabilidades de cada indivíduo, existem dois cargos cruciais que são normalmente exigidos em todos os projetos escritos do grupo: 1) o relator, que organiza todas as contribuições dos membros e as apresenta em um formato coerente e adequado, e 2) o coordenador, que é responsável por assegurar a realização oportuna de todas as tarefas solicitadas. Conforme o caso, o grupo pode criar outras funções para garantir que as exigências acadêmicas sejam realizadas com sucesso.

Classificação das notas

As notas são atribuídas pelo indivíduo responsável pela disciplina ou atividade e são calculadas com base em uma escala de 0 a 4 pontos. As equivalências qualitativas para a escala numérica de classificação estão descritas na tabela a seguir:

Tabela 1– A Equivalência Qualitativa

Excelente	3,700 - 4,0
Muito Bom	3,400 - 3,699
Bom	3,000 - 3,399
Regular	2,000 - 2,999
Insatisfatório	0,0 - 1,999

Cursos com classificação aprovado/reprovado

As disciplinas e atividades com classificação aprovado/reprovado resultam em P ou F, respectivamente (dos termos *pass/fail* em inglês), com base no rendimento do aluno. Os critérios para a aprovação constam do programa de estudo (*syllabus*) da disciplina. A aprovação nesse tipo de disciplina não afeta o cálculo final da média geral acumulada (CGPA, sigla em inglês), mas contribui para a soma de créditos necessários à conclusão do programa no qual o aluno está matriculado, conforme as disposições do Apêndice A. Uma reprovação é registrada como um crédito de “0,0” e afeta negativamente a CGPA dos alunos.

¹³ Os levantamentos feitos com alunos de anos anteriores sempre destacaram o impacto negativo do trabalho desigual entre os membros do grupo. Existem dois motivos para a incorporação dessa observação no Catálogo do Curso: conscientizar os alunos do problema a fim de evitá-lo e utilizar este documento como uma ferramenta de aprimoramento e mudança, com a divulgação das informações obtidas pelo feedback orgânico.

Média Geral Acumulada

A média geral acumulada (CGPA, sigla em inglês) é usada para determinar o progresso do aluno no sentido da conclusão de seu programa de estudo. A CGPA é calculada multiplicando-se o número de créditos de cada curso pela nota numérica recebida (como no exemplo da Tabela 2 abaixo). O total de pontos qualificados é então dividido pelo número total de créditos. Os cursos com classificação aprovado/reprovado estão incluídos nos créditos acumulados do programa.

Tabela 2 – Exemplo da CGPA (sigla em inglês)

Disciplina	Créditos por disciplina	Nota recebida	Pontos qualificados
501 Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)	1,5 (não contabilizado)	P	Não calculado
606 – Economia Política de Defesa e Segurança	3,0	3,300	$(3,0 \times 3,300) = 9,900$
607 – Segurança Multidimensional nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas	3,0	3,400	$(3,0 \times 3,400) = 10,200$
613 – Política de Defesa e de Segurança Hemisféricas	3,0	3,700	$(3,0 \times 3,700) = 11,100$
Total de créditos	$(3,0 + 3,0 + 3,0) = 9,0$	Total de pontos	$(9,900 + 10,200 + 11,100) = 31,200$
		CGPA	$(31,200 \div 9,0) = 3,466$

Deduções às notas

São aplicadas penalidades aos trabalhos individuais apresentados depois do prazo ou sem a formatação e extensão indicadas. Confira abaixo os detalhes desse procedimento.

Atraso na entrega de trabalhos escritos

A seguir, indicam-se as deduções padronizadas às notas dos trabalhos entregues por um aluno ou grupo de trabalho após o prazo estabelecido no programa de curso ou nas instruções da atividade.

- Desconto de 20% por cada dia de atraso.
- Os trabalhos serão aceitos no máximo cinco dias após o prazo.

As tarefas atrasadas podem ser isentas de deduções quando expressamente autorizado por escrito pelo professor responsável.

Desvios no formato

As deduções padronizadas às notas dos trabalhos escritos que não seguirem a formatação pedida (estilo da citação, fonte, espaçamento, margens, etc.) não ultrapassarão o total de 10% da avaliação final registrada na tabela de avaliação (*rubric*). O docente especificará os erros de

formatação relevantes na seção de comentários do formulário de avaliação e descreverá as deduções aplicadas.

Extensão do trabalho escrito

Os alunos devem respeitar o limite de páginas indicado para o trabalho escrito. No caso de uma diferença considerável na extensão do trabalho (as notas de fim e a bibliografia não são contabilizadas como páginas do trabalho), o avaliador corrigirá o trabalho escrito até o número máximo de páginas permitidas. Todo o conteúdo excedente será desconsiderado para efeitos de avaliação.

Política de Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP).

Um elemento essencial na prestação de serviços de ensino e apoio aos alunos é o acompanhamento de seu Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP, sigla em inglês). Durante o programa, se um aluno não alcançar os requisitos mínimos para a aprovação, o corpo docente e os mentores/facilitadores devem prestar o apoio adequado ao aluno, a fim de garantir que o conteúdo acadêmico seja compreendido e que o aluno receba assistência para ajustar suas debilidades acadêmicas. Todos os alunos receberão avaliação intermediária, da qual darão ciência por meio do preenchimento do formulário contido no Apêndice M (Termo de Ciência da Avaliação Intermediária do Aluno). Tal formulário registra que os alunos receberam uma avaliação individualizada de seus professores e mentor, que entendem completamente a política SAP e a Política de Concessão de Créditos do CID, e que receberam a média geral acumulada (CGPA, na sigla em inglês), além da nota final para cada atividade acadêmica que até aquele momento tenha sido fornecida pela Secretaria Acadêmica. A primeira entrega da média acumulada pela Secretaria Acadêmica será na semana anterior ao período de férias de fim de ano. A segunda entrega será na semana anterior ao período de recesso de primavera. Os alunos devem ter uma média final mínima de 3,0 em cada atividade acadêmica a fim de ser aprovado na disciplina ofertada.

Quando um aluno apresenta sinais de dificuldades acadêmicas, os professores e mentores/facilitadores envidarão todos os esforços possíveis a fim de melhorar suas fragilidades acadêmicas. Os métodos de reforço e orientação variam dependendo do aluno e de sua situação específica. Pode consistir exclusivamente de instrução extracurricular, ou pode incluir processos adicionais de assistência acadêmica formal para uma única ocasião. Os alunos que obtiverem uma nota final inferior a 3,0 serão encaminhados ao professor correspondente e ao respectivo mentor/facilitador para orientação e assistência formal. Esses alunos também serão encaminhados ao Comitê de Estudos para que sua situação seja examinada e uma recomendação seja enviada ao Chefe de Estudos.

Os alunos que não conseguirem a nota mínima de 3,0 no exame oral geral podem refazer a prova após a conclusão de todos os exames agendados. Além dos comentários do corpo docente sobre seus pontos fortes e fracos, os alunos terão no mínimo 48 horas de preparação adicional. Se o aluno for reprovado pela segunda vez, deverá apresentar um pedido formal ao Diretor do CID, até o 1º de setembro do ano de graduação da turma, a fim de obter permissão para refazer o exame oral com a turma seguinte, e terá que fazê-lo em 200% da duração do programa, o que seria durante o período de avaliação oral final da próxima turma. Esse processo mais longo proporciona mais tempo de preparo, minimiza os impactos adversos sobre as atividades do calendário acadêmico em vigor e permite uma preparação mais efetiva por parte da equipe e do corpo docente.

Progresso Acadêmico Satisfatório no Programa de Mestrado

1. Concluir satisfatoriamente no mínimo 36,5 créditos em disciplinas do CID;¹⁴
2. Não obter nenhuma nota final de disciplina abaixo de 3,000;
3. Concluir uma disciplina eletiva; e
4. Receber uma nota igual ou superior a 3,0 no Exame Oral Geral pela banca de avaliadora.

O aluno de mestrado que satisfizer a condição um (1) do Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP), mas não cumprir os requisitos mínimos nos itens dois (2), três (3) ou quatro (4) receberá um “Certificado de Conclusão”. Esse certificado não comprova a conclusão do Programa de Mestrado ou a obtenção do grau de mestre. O corpo docente fará o monitoramento e a identificação dos alunos que possivelmente não preencherão a condição 2. O aluno inicia o reforço formal para uma única ocasião e tem a possibilidade de ser encaminhado ao Conselho Acadêmico, conforme definido no Apêndice K e Anexo número 1.

Progresso Acadêmico Satisfatório no Programa de Especialização

1. Concluir satisfatoriamente no mínimo 32,5 créditos em disciplinas do CID;¹⁵
2. Não obter nenhuma nota final de disciplina abaixo de 3,000; e
3. Concluir todas as exigências acadêmicas durante o ano letivo no CID.

O aluno de especialização que satisfizer a condição 1 do Progresso Acadêmico Satisfatório, mas não cumprir os requisitos mínimos nos itens 2 e 3 receberá um “Certificado de Conclusão”. Esse certificado não comprova a conclusão do Programa de Especialização. Quando for determinado pelo corpo docente que um aluno possivelmente não atenderá à condição 2, ele(a) iniciará o reforço e será encaminhado(a) ao Conselho Acadêmico, conforme definido no Apêndice K e seu Anexo número 1.

Processo de Reforço

Ao perceberem sinais de dificuldade acadêmica, o corpo docente e os mentores/facilitadores farão tudo o que for possível para ajudar os alunos. O plano de reforço varia dependendo do aluno e de cada situação particular, podendo ser exclusivamente uma instrução extra-curricular ou consistir de outras avaliações para evidenciar o cumprimento dos requisitos mínimos exigidos para que o aluno avance no programa.

Uma vez iniciado o processo formal de reforço, o Comitê de Estudos reunir-se-á para avaliar o rendimento acadêmico do aluno até então, propondo, caso necessário, outras medidas de reforço para que o aluno atinja o nível satisfatório mínimo. Constarão do plano de reforço os requisitos mínimos – ou o nível de aprendizagem que o aluno deve demonstrar a fim de concluir

¹⁴ Os alunos são matriculados no CID como um grupo coeso, portanto, todos os alunos devem participar de todas as atividades acadêmicas previstas no calendário acadêmico e na programação semanal.

¹⁵ Os alunos são matriculados no CID como um grupo coeso, portanto, todos os alunos devem participar de todas as atividades acadêmicas previstas no calendário acadêmico e na programação semanal.

satisfatoriamente o programa acadêmico – bem como o cronograma apropriado e o nome do indivíduo responsável por acompanhar as atividades de reforço do aluno.

Caso a chegada tardia do aluno seja autorizada, se ele(a) não puder receber remediação *in loco* temporariamente; ou se o Colégio, por conta de situações emergenciais, estiver impedido de oferecê-la ao(à) aluno(a), este receberá o referido apoio por meio das múltiplas plataformas e ferramentas online do CID.

Em circunstâncias extraordinárias, como emergências de saúde, de família ou de outro tipo, o Comitê de Estudos pode considerar outros planos de reforço apropriados para a situação.

O Processo de Reforço e seu Plano estão representados no Apêndice K e seu Anexo N° 1.

Processo de recurso para revisão de notas

Apresentação

O objetivo principal da avaliação acadêmica é identificar áreas em que o rendimento do aluno pode melhorar e promover um ambiente propício para a aprendizagem contínua. O segundo objetivo seria avaliar precisamente o rendimento acadêmico dos alunos. A avaliação é sempre realizada de acordo com um padrão predeterminado a fim de garantir um rendimento mínimo no programa. Se um aluno acreditar que uma avaliação específica, ou uma nota, não reflete precisamente seu rendimento acadêmico, ele/ela tem o direito de solicitar a revisão do trabalho em questão. No entanto, é importante salientar que o propósito fundamental das avaliações é melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. O aluno terá de demonstrar claramente que a avaliação não foi fiel à tarefa realizada e que a nota recebida não é compatível com a avaliação.

Procedimento

Para iniciar o recurso, o aluno deve solicitar uma revisão informal ao indivíduo responsável pela nota. Os alunos devem se esforçar ao máximo para resolver o problema com o avaliador. Caso a revisão informal não leve a uma resolução satisfatória, o aluno pode apresentar um recurso ao Chefe da Divisão Acadêmica. Neste caso, o indivíduo que designou a nota é responsável pela documentação da revisão informal e seu resultado, e por enviar esta documentação ao Chefe da Divisão Acadêmica.

O Chefe de Estudos convocará o Comitê de Estudos, o qual consistirá de três docentes (não incluindo o professor envolvido), para analisar a tarefa em questão e a avaliação realizada pelo professor e reunir-se com o aluno e o professor avaliador.

Depois da análise, o Comitê tomará uma decisão sobre a validade do pedido de recurso. Se o Comitê de Estudos encontrar mérito no pedido de recurso, será emitida uma nova avaliação da tarefa e a nota resultante será aplicada ao histórico do aluno.

Após a análise do mérito, o recurso de revisão de nota pode resultar na mesma avaliação ou em uma avaliação superior ou inferior à original. A nova nota, uma vez aprovada pelo Chefe de Estudos, não pode ser objeto de um novo recurso.

O processo de recurso para revisão de notas é apresentado no Apêndice C.

Prazo para a interposição de recurso

- O aluno deve requerer a avaliação informal o mais tardar três dias úteis a contar da data de recebimento da avaliação final/feedback de um trabalho.
- O recurso formal deve ser apresentado o mais tardar 10 dias úteis após o recebimento da nota oficial.
- O formulário de solicitação aparece no Apêndice D.

Frequência

O dia de trabalho normal no CID é das 8h00 às 16h30, com 30 minutos de almoço. todos os alunos são nomeados por seus respectivos governos para estarem no CID em uma situação de emprego de tempo integral. Não há alunos em regime de meio expediente. O Colégio é o local de trabalho habitual, a menos que seja definido de maneira diferente na programação acadêmica semanal. É esperado que os alunos participem de 100% da programação do CID, a menos que sejam dispensados por escrito. As ausências às aulas são aprovadas caso a caso e por escrito, por meio de formulários de autorização, e somente em casos extremos, conforme determinado pelo Diretor. O Diretor do CID é a autoridade de aprovação final.

Devido à natureza condensada do programa acadêmico do CID, espera-se que os alunos assistam a todas as aulas e atividades acadêmicas. Uma lista de chamada será preenchida todos os dias de aula. O calendário acadêmico oferece tempo suficiente durante o ano para os assuntos pessoais e as atividades extracurriculares. Os alunos devem resolver qualquer conflito que possa surgir entre as atividades não acadêmicas e o programa. Os pedidos de ausência justificada que não sejam de emergência devem ser apresentados com pelo menos cinco dias úteis de antecedência para a aprovação da liderança.

Os alunos que não participarem de 90% de cada disciplina e/ou 90% do programa total, serão encaminhados ao Comitê de Estudos. A violação da política de frequência em sala de aula também poderá ter um impacto negativo na nota do aluno e/ou na situação da matrícula no Colégio. As ausências ou atrasos injustificados serão informados ao Vice-Diretor e ao Chefe de Estudos. O caso pode também ser encaminhado ao Conselho Acadêmico para que se determine se o aluno deve ou não permanecer no Colégio.

O aluno que ultrapassar o limite de 90% por motivo de saúde deve apresentar um atestado médico para justificar as faltas. Além disso, os alunos que se ausentarem das aulas obrigatórias por dois dias consecutivos por motivo de doença devem fornecer um atestado médico. Os alunos devem informar o Colégio a respeito de qualquer emergência com a maior brevidade possível. Para receber os devidos créditos do curso, de acordo com a definição do CID de "crédito hora-aula", os alunos são obrigados a repor o tempo de aula e/ou os trabalhos perdidos. O trabalho de compensação será determinado pelo corpo docente com base nos resultados de aprendizagem associados à atividade acadêmica dos dias faltados.

Os alunos não serão dispensados para participarem de celebrações de dias nacionais, solenidades com autoridades, entregas de prêmios pessoais, promoções coletivas e outras atividades cerimoniais. Os alunos são fortemente incentivados a participar desse tipo de evento quando não interferirem com as aulas ou exigências acadêmicas.

Os alunos não estão dispensados da frequência nas aulas, mesmo que lhes seja permitida a chegada tardia, ou se o Colégio, em situação emergencial, estiver impedido temporariamente de realizar suas atividades *in loco* e transferi-las para o ambiente virtual.

O controle da frequência dos alunos é realizado diariamente pelo Chefe de Curso, que a informa diretamente ao Chefe de Estudos. De igual maneira, o Chefe da Divisão Acadêmica acompanha as estatísticas de frequência por meio de um relatório mensal.

Pesquisa de opinião dos alunos

A fim de que se tenham dados mais precisos e melhoria contínua, todos os alunos devem preencher uma avaliação no final de cada evento acadêmico. A avaliação é fornecida por meio da SurveyMonkey, que proporciona aos alunos a oportunidade de comunicarem anonimamente suas observações e experiências francas a respeito da atividade avaliada. O corpo docente e os funcionários analisarão o feedback coletivo das disciplinas com vistas a determinar os ajustes necessários ao currículo.

Calendário acadêmico

O Colégio elaborou um programa acadêmico robusto, que enriquece a experiência pessoal e garante a excelência acadêmica. Durante essa missão de um ano, os alunos terão a oportunidade de participar de uma série de atividades (Apêndice G). O expediente de trabalho típico no CID é de 8h00 às 16h30, de segunda a sexta-feira. Esse é também o horário normal para todos os alunos do CID. Em ocasiões excepcionais, os alunos e os funcionários podem precisar trabalhar fora desse expediente, a fim de participar de atividades acadêmicas e não acadêmicas, tais como recepções organizadas pelo Colégio, viagens e recuperação de aulas perdidas devido ao mau tempo prolongado ou ao fechamento do governo federal dos EUA. Além das atividades acadêmicas, o Colégio incorporou os seguintes eventos no calendário acadêmico para facilitar o planejamento dos alunos:

Tempo administrativo para os funcionários/liderança: Geralmente, reserva-se uma hora para que a liderança, os funcionários e o corpo docente do Colégio preste informações aos alunos.

Período de estudo/pesquisa: Este tempo é destinado aos estudos e à preparação dos alunos para as aulas do dia seguinte. É também uma oportunidade para que os alunos realizem pesquisa, trabalhos em grupo e participem de atividades extracurriculares. Esse tempo pode ser usado para repor aulas perdidas devido a situações imprevistas, como o mau tempo ou a paralisação do Governo Federal dos EUA.

Dia Internacional: Evento especial tradicionalmente realizado no gramado em frente ao Colégio durante a semana de orientação. Nesse dia, são realizados jogos infantis, atividades esportivas, show de mágica e um churrasco para acolher e socializar os novos funcionários, os alunos e suas famílias.

Série de palestrantes ilustres do Diretor: Esta série de desenvolvimento profissional mensal também complementa a instrução em sala de aula. O tempo desta atividade pode ser usado para repor aulas perdidas devido ao mau tempo, atividades esportivas e outros eventos, conforme determinado. Os alunos devem planejar estar em sala de aula durante todo o dia.

Férias e adaptação à região de Washington, D.C.: Os alunos e os assessores internacionais são incentivados a tirar férias durante os períodos indicados no calendário acadêmico, de acordo com as políticas e regras de sua organização de origem. Aqueles que não estiverem gozando de férias aprovadas devem aderir ao expediente do CID.

A pandemia de COVID-19 tem forçado muitas instituições de ensino superior nos Estados Unidos e nas Américas a melhorar o uso da educação à distância e a usar ferramentas virtuais para ajudar na participação acadêmica dos alunos. O CID tomou medidas proativas e práticas para isso, tendo como base as experiências da transição emergencial para as aulas virtuais durante o segundo semestre da Turma 59 (Primavera 2020). Dada a preponderância de alunos internacionais no CID e a crise sanitária ainda em andamento em muitos países, o Colégio prevê a possibilidade de atraso na incorporação do aluno ao programa presencial para a Turma 60. Por esse motivo, o começo do programa acadêmico foi adiado em duas semanas, e as cinco primeiras atividades acadêmicas estarão disponíveis no meio virtual aos alunos a caminho do Colégio.

Integridade acadêmica

Introdução

Os valores morais e o comportamento ético são elementos centrais das forças armadas, da polícia e do funcionalismo público civil e são também intrínsecos ao bom empreendimento acadêmico. Como uma instituição profissional de ensino superior de alto nível, o CID adota, promove e impõe a integridade acadêmica em seus programas.

Essa diretiva estabelece a política do CID para a integridade acadêmica. A política adota práticas comuns a muitas instituições acadêmicas de prestígio. A política se baseia especialmente em um levantamento das recomendações e códigos de honra e ética de faculdades e universidades afiliadas ao centro de integridade acadêmica (CAI, sigla em inglês).¹⁶

¹⁶ O centro de integridade acadêmica (Center for Academic Integrity - CAI) é uma associação de mais de 360 instituições comprometidas com um padrão de integridade acadêmica e comportamento ético no meio acadêmico. A página eletrônica do CAI contém mais informações: <http://www.academicintegrity.org/index.php>.

Definições e políticas

Integridade acadêmica

O CID adota e implementa a definição de integridade acadêmica do centro da integridade acadêmica (ICAI sigla em inglês), a saber, “um compromisso, mesmo perante a adversidade, com cinco valores fundamentais: honestidade, confiança, justiça, respeito e responsabilidade.”¹⁷

- a) **Honestidade.** A honestidade é o valor fundamental sem o qual nenhum dos outros elementos da integridade acadêmica existem. A honestidade acadêmica é a veracidade e a sinceridade em todos os empreendimentos acadêmicos. A fraude acadêmica inclui a cola, o plágio e a falsificação de dados. Todos os alunos, funcionários e professores devem realizar suas atividades de maneira inteiramente honesta.
- b) **Confiança.** Onde há honestidade pode haver confiança mútua entre os alunos, o corpo docente e os funcionários do CID. A confiança mútua é a confiança uns nos outros. Os alunos ganham a confiança dos funcionários e do corpo docente realizando com honestidade todo seu trabalho. Os funcionários e o corpo docente ganham a confiança dos alunos informando claramente as expectativas e aderindo às mesmas normas que são aplicadas aos alunos. Outro elemento importante da confiança é o estabelecimento de um ambiente de respeito ao anonimato. Os alunos, os funcionários e o corpo docente são livres para trocar ideias sem medo de represálias com base em sua opinião.
- c) **Justiça.** Todas as atividades do CID devem ser realizadas de forma objetiva e justa. Para os alunos, a justiça resulta da "previsibilidade, expectativas claras e respostas coerentes e justas em caso de fraude".¹⁸ Os procedimentos a seguir foram planejados para oferecer uma resposta estruturada, objetiva e justa nos casos de fraude acadêmica.
- d) **Respeito.** O respeito é o reconhecimento do valor e a deferência com relação a algo ou alguém. No CID, o respeito é um valor particularmente importante. Os alunos, os funcionários e o corpo docente devem respeitar a diversidade de culturas, as perspectivas e as ideias que são inerentes ao ambiente interamericano. Isso significa que as opiniões, recomendações e conclusões apresentadas em trabalhos acadêmicos são válidas, desde que sejam derivadas da pesquisa acadêmica, de um raciocínio legítimo ou de uma análise ou síntese descomprometidas. O feedback e a crítica devem ser sempre apresentados de maneira construtiva e respeitosa. A crítica nunca deve ser à pessoa, mas às ideias ou ao trabalho acadêmico em discussão.
- e) **Responsabilidade.** Todos os membros do CID devem demonstrar responsabilidade pessoal com relação aos valores que compõem a integridade acadêmica. Isso também exige uma responsabilidade compartilhada, no sentido de garantir que a integridade acadêmica seja a norma em todos os empreendimentos do Colégio.

¹⁷ Center for Academic Integrity, "Fundamental Values of Academic Integrity", outubro de 2009, p. 4.

¹⁸ *Ibid.*, p. 7

Fraude acadêmica

- a) Plágio. "O plágio é a apresentação das palavras, das ideias ou do trabalho de outrem como sendo seu próprio sem atribuição da autoria. O plágio pode ser a utilização, sem aspas, das palavras de outra pessoa, as quais podem ser um termo característico, uma frase, uma oração ou até uma passagem ou um ensaio inteiro. A deturpação das fontes é outra forma de plágio".¹⁹ É importante observar que é também considerado plágio parafrasear as ideias de outra pessoa sem dar o devido crédito ou citar corretamente a fonte.²⁰ O plágio é inaceitável, seja ele intencional ou não intencional.²¹
- b) Cola. A cola é o uso ou a tentativa intencional da utilização de materiais não autorizados, informações ou material de apoio em qualquer exercício acadêmico.²² A cola contradiz frontalmente os valores da honestidade, confiança e justiça, pois assume o crédito de um trabalho que não é original, usurpando o trabalho de alguém.
- c) Falsificação de dados. "A falsificação é a fabricação, distorção ou invenção de qualquer informação ou citação no trabalho acadêmico. Alguns exemplos são a invenção de uma fonte, a citação errônea deliberada ou a falsificação de números e outros dados, entre outros".²³
- d) Trabalho de uma disciplina reaproveitado em outra. "Esta categoria se refere a entrega do mesmo trabalho em mais de um curso, em qualquer momento da carreira acadêmica do aluno, sem o prévio consentimento de ambos os professores. Ao incorporarem sua própria pesquisa já realizada a outros projetos atuais, os alunos devem citar seus trabalhos anteriores".²⁴ Um critério para se determinar se houve fraude consiste em verificar se o reaproveitamento do trabalho visa a obtenção de crédito por um trabalho que já obteve crédito.
- e) Subornos, favores e ameaças. "Os alunos estão proibidos de subornar, oferecer favores ou ameaçar qualquer pessoa com o propósito de influenciar uma nota ou a avaliação de seu desempenho acadêmico".²⁵ Da mesma maneira, os funcionários, o corpo docente e os instrutores não podem ameaçar usar seu cargo para influenciar as notas com vistas a ganhos pessoais.

¹⁹ American University. "Academic Integrity Code." <http://www1.american.edu/academics/integrity/code.htm>, p.3.

²⁰ University of California Davis. "Avoiding Plagiarism: Mastering the Art of Scholarship", Learning Skills Center, http://www.academicintegrity.org/educational_resources/educational_materials/handouts.php.

²¹ Ibid.

²² Gary Pavela, "Applying the Power of Association on Campus: A Model Code of Academic Integrity", Center for Academic Integrity, http://www.academicintegrity.org/educational_resources/ai_model.php, p. 10.

²³ American University. "Academic Integrity Code." <http://www1.american.edu/academics/integrity/code.htm>, p. 4

²⁴ Gary Pavela, "Applying the Power of Association on Campus: A Model Code of Academic Integrity," Center for Academic Integrity, http://www.academicintegrity.org/educational_resources/ai_model.php, p. 10.

²⁵ Ibid., p. 5

Procedimentos em caso de fraude acadêmica

Qualquer pessoa – aluno, funcionário ou corpo docente – que tiver ciência da violação desta política tem a obrigação de reagir à situação e procurar resolvê-la. Devem-se pedir esclarecimentos ao indivíduo envolvido imediatamente. Se a suposta fraude puder ser atribuída a um erro técnico ou involuntário, o aluno deve ser prontamente orientado e o assunto deve ser levado à atenção de seu mentor. Se a situação for aparentemente um caso de fraude acadêmica, deve ser levada à atenção do Chefe de Estudos, por meio do Chefe da Divisão Acadêmica ou do Subchefe de Estudos.

O procedimento em caso de fraude acadêmica está ilustrado na Figura 5 que demonstra os três passos básicos a serem seguidos após o Chefe de Estudos ter sido informado da situação. A primeira etapa consiste na análise do caso suspeito a fim de determinar se a situação é um caso de fraude acadêmica; a segunda diz respeito à investigação e às recomendações do Comitê de Estudos com base nos resultados obtidos; e a terceira é a decisão do Chefe de Estudos, ou sua recomendação, de convocar o Conselho Acadêmico, que apresentará uma recomendação final ao Diretor.

Na etapa de investigação, haverá elementos e resultados individuais e coletivos, conforme apropriado. No caso de uma fraude acadêmica não intencional nos projetos de grupo, todos os membros serão responsabilizados. Outras ações serão ainda tomadas contra as pessoas diretamente responsáveis pela fraude não intencional. O Comitê de Estudos pode recomendar ao Chefe de Estudos uma dedução à nota do trabalho plagiado ou um novo projeto de grupo com nota máxima de 3,0. Pode haver ainda outras penalidades à nota da contribuição individual dos alunos que cometeram plágio/fraude acadêmica. Todos os membros do grupo receberão reforço adicional obrigatório.

Se o caso envolver fraude acadêmica intencional, os indivíduos diretamente responsáveis serão encaminhados ao Conselho Acadêmico. Se o caso envolver projetos de grupo, os indivíduos não diretamente responsáveis serão processados de acordo com o parágrafo acima.

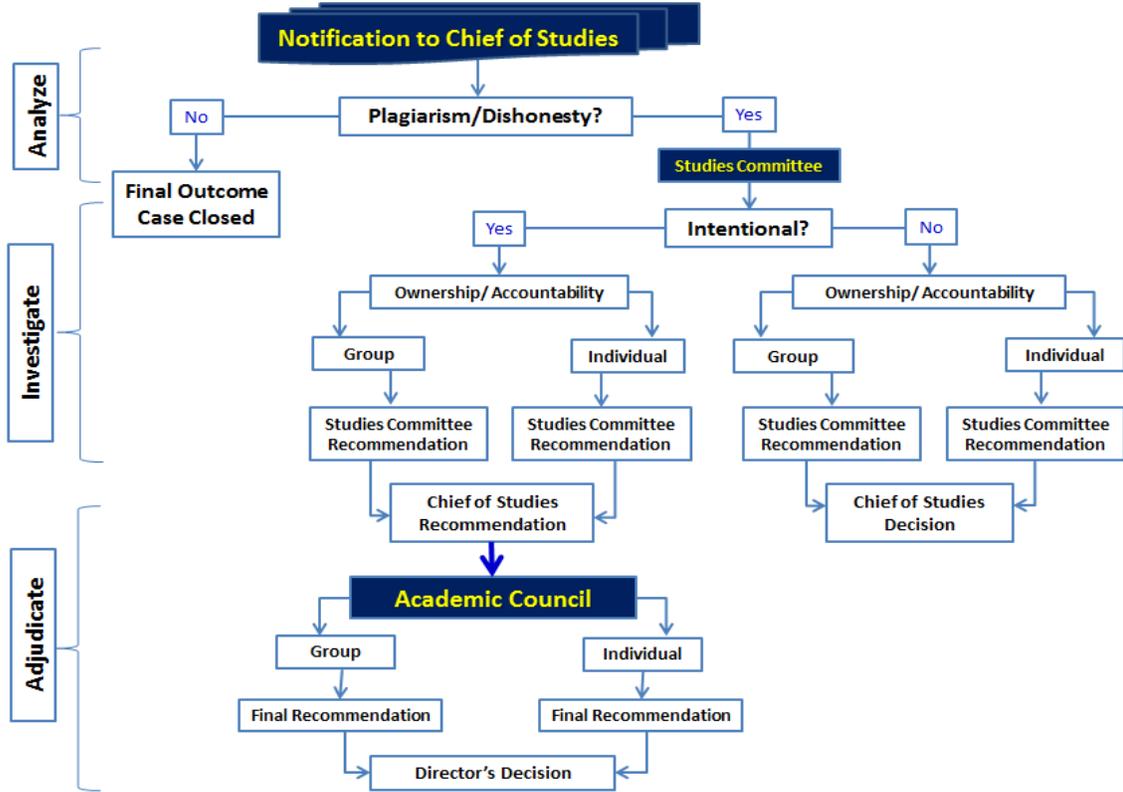
As recomendações do Conselho Acadêmico podem incluir a aplicação de uma nota de reprovação para o trabalho acadêmico específico (participação em sala de aula, ensaio e contribuição individual no grupo), a aplicação de uma nota de reprovação para a respectiva disciplina, a negação do diploma ou grau ou a expulsão do CID. O Diretor do CID é a autoridade responsável pela decisão final em casos de plágio intencional/fraude acadêmica.

O Diretor poderá convidar o Chefe de Delegação do país do aluno para observar o procedimento realizado pelo Conselho Acadêmico. No entanto, nem o aluno, nem o Chefe de Delegação poderão estar presentes durante as deliberações do Conselho sobre os cursos de ação recomendados. Para fins de transparência, os resultados do caso serão comunicados ao corpo discente, mas sem associação a indivíduos ou grupos envolvidos.

OBS.: É proibida a utilização de trabalhos de alunos do CID anteriores como modelos. Os mentores/facilitadores e os professores podem oferecer mais orientações caso sejam necessárias.

Figura 5

Procedures for Cases of Academic Dishonesty



Política de trabalho acadêmico do aluno

Salvo indicação explícita em contrário, o trabalho acadêmico dos alunos pertence aos autores ou colaboradores. Todos os trabalhos individuais e de grupo, ensaios, artigos e apresentações devem ter uma capa com o aviso apropriado proporcionado abaixo. Para os trabalhos de grupo, tal como a pesquisa do Estudo de País, os alunos devem anexar um formulário de consentimento assinado autorizando o Colégio a divulgar o trabalho, mediante solicitação, aos membros do Conselho de Delegados indicados no formulário. A fim de liberar o trabalho, todos os colaboradores devem responder "Sim" para o delegado indicado no formulário de autorização para liberação constante do Apêndice F.

Propriedade intelectual: política e uso aceitável

Todos os funcionários, professores e alunos do CID têm a responsabilidade de respeitar a propriedade intelectual e de fazer uso adequado dos materiais protegidos por direito autoral (*copyright*), os quais são essenciais ao ensino e à pesquisa acadêmica. Todos os funcionários pertinentes devem aplicar o teste de quatro fatores, constante da política do CID sobre o uso de material protegido por direitos autorais e o uso plausível (*fair use*) da propriedade intelectual de outrem, de modo a determinar se a utilização está em conformidade com a legislação pertinente. As diretrizes são apenas uma orientação para facilitar a determinação da necessidade de se solicitar a permissão do autor antes da reprodução do material em uma pesquisa ou aula. As restrições e condições estabelecidas nesta política não se aplicam a obras de domínio público, como documentos do Governo dos EUA e a materiais com direitos autorais vencidos. Para obter mais informações, consulte a Política sobre titularidade de direitos autorais para o Colégio Interamericano de Defesa (CID)

Aviso de isenção de responsabilidade

Conforme o caso, os avisos a seguir devem ser usados em todos os materiais produzidos ou reproduzidos pelos alunos, professores e funcionários em função oficial no CID.

Aviso de isenção de responsabilidade para uso plausível de materiais

“De acordo com a seção 107 da lei do direito autoral (*Copyright Act*) de 1976, é permitido o uso plausível (*fair use*) em críticas, comentários, reportagens, ensino, estudos, educação e pesquisa. O uso plausível diz respeito à utilização permitida em casos específicos sem a violação da lei”. Para mais informações, consulte a política do CID sobre o uso de material com direitos autorais.

Aviso de isenção de responsabilidade para uso interno do CID

As opiniões expressas neste artigo são do autor e não representam a política ou a posição oficial do Colégio Interamericano de Defesa, da Junta Interamericana de Defesa, da Organização dos Estados Americanos, ou do país e da organização de origem do autor”.

Aviso de isenção de responsabilidade para publicações externas

“As opiniões, conclusões e recomendações expressas ou implícitas neste documento são dos autores e não representam necessariamente a política ou a posição oficial do Colégio Interamericano

de Defesa, da Junta Interamericana de Defesa, da Organização dos Estados Americanos, ou do país e da organização de origem do autor”.

Política de liberdade acadêmica

O CID tem um compromisso com a liberdade acadêmica e a busca da verdade e do conhecimento, independentemente de onde esse caminho nos leva. Isso inclui a liberdade de investigação e pesquisa, a liberdade de ensino e de discussão em sala de aula e a liberdade de expressão e de publicação. Para obter mais informações, consulte a Política de Liberdade Acadêmica do CID.

Gravação

Em conformidade com as exigências legais e a promoção da liberdade acadêmica e do respeito mútuo, a gravação audiovisual é proibida no ambiente de sala de aula sem a autorização expressa e por escrito do Diretor do CID.

Supervisão acadêmica e autoridades responsáveis

O Chefe de Estudos tem a responsabilidade geral de avaliação do rendimento acadêmico individual do aluno. Ao terminar a entrega de notas e o feedback dos alunos, o corpo docente encaminha as notas finais da disciplina à Secretaria Acadêmica (*Registrar*) para que constem do histórico escolar. Ao perceber que um aluno está apresentando dificuldades acadêmicas consideráveis, o professor informa o Chefe de Estudos a respeito para garantir que o aluno tenha acesso a mentoria e reforço adicionais. Além disso, mediante solicitação, a Secretaria Acadêmica encaminhará uma lista completa e anônima com todas as notas de disciplina ao Chefe de Estudos para a análise do desempenho do corpo discente em geral e o aprimoramento do currículo. As notas devem ser arroladas numericamente para cada disciplina sem os nomes dos respectivos alunos. A Secretaria Acadêmica também pode proporcionar informalmente as notas aos alunos quando solicitado durante o ano letivo. O professor que precise corrigir a nota de um aluno deve enviar uma solicitação por escrito à referida secretaria explicando o erro e oferecendo instruções específicas para a correção.

O Comitê de Estudos e o Comitê de Desenvolvimento Curricular assessoram o Chefe de Estudos. Em circunstâncias especiais, o Conselho Acadêmico e o Conselho de Conduta prestam apoio e orientação adicional. Outros funcionários do Colégio podem também prestar apoio, conforme necessário. O Chefe de Estudos informa o Diretor do CID por memorando se um aluno correr o risco de receber uma nota final inferior a 3,0.

Caso um aluno receba uma nota final inferior a 3,0, após o devido reforço, o Diretor receberá a recomendação do Chefe de Estudos quanto aos assuntos a seguir:

- a) continuação como aluno da Especialização ou afastamento dos programas do CID;
- b) isenção ou não isenção do exame oral geral; e
- c) quaisquer outros temas que possam surgir.

Comitê de Estudos

O Comitê de Estudos é responsável por apresentar recomendações ao Chefe de Estudos sobre a gestão eficaz e eficiente do Departamento de Estudos. Esse Comitê estuda, elabora e recomenda políticas para a aprovação da liderança, examina a consecução das metas e objetivos institucionais do CID, analisa a conduta acadêmica do aluno e aplica procedimentos de reforço,

conforme necessário, bem como outros processos e procedimentos para assegurar a eficiência e eficácia da organização. Recomenda ainda ações específicas a serem consideradas pelo Diretor, que pode inclusive convocar um Conselho Acadêmico. Os exemplos a seguir são casos analisados pelo Comitê de Estudos:

- Assuntos relacionados ao descumprimento ou à violação das regras e regulamentos acadêmicos do Colégio.
- Falta de progresso suficiente do aluno durante o reforço.
- Administração do processo formal de reforço.
- Recurso formal referente a uma nota final de disciplina.

O Comitê de Estudos tem a composição a seguir:

- Chefe de Estudos (autoridade convocadora)
- Subchefe de Estudos (Presidente)
- Chefe da Divisão Acadêmica
- Chefe da Divisão de Operações Acadêmicas (registros)
- Professor da disciplina (em caso de fraude acadêmica)
- Docentes
- Outros membros da equipe do Colégio, conforme decisão da autoridade convocadora.

Comitê de Desenvolvimento Curricular

O Comitê de Desenvolvimento Curricular é responsável por apresentar ao Chefe de Estudos recomendações relacionadas à elaboração do Plano de Estudos e do programa acadêmico anual. Esse Comitê elabora os objetivos programáticos bem como os resultados de aprendizagem, a fim de garantir que os alunos se formem com os conhecimentos e a competência exigida, de acordo com a missão do CID. O Comitê também elabora e desenvolve um programa acadêmico anual em consonância com os resultados de aprendizagem programáticos (*Program Learning Outcomes - PLO*), assegurando a introdução, o desenvolvimento, o reforço e a aplicação do nível apropriado de conhecimento e competência ao longo do programa.

O Comitê de Desenvolvimento Curricular tem a composição a seguir:

- Chefe de Estudos (autoridade convocadora)
- Coordenador do Programa Acadêmico (Presidente e registros)
- Subchefe de Estudos
- Chefe de Gabinete
- Chefe da Divisão Acadêmica
- Coordenador da Divisão de Avaliação Acadêmica (Departamento de Efetividade Institucional)
- Docentes
- Representante dos alunos (quando disponível)
- Outros membros determinados pela autoridade convocadora

Conselho Acadêmico

O Conselho Acadêmico é convocado pelo Diretor do CID para examinar e abordar circunstâncias extraordinárias ou para considerar questões encaminhadas pelo Comitê de Estudos. O propósito do Conselho é examinar casos específicos em que haja evidência de má conduta acadêmica, plágio, faltas não justificadas ou por períodos extensos, ou mau rendimento acadêmico por parte de um aluno. Além de outras medidas, o Conselho tem autoridade para recomendar que um aluno não se forme ou seja expulso do CID caso não cumpra os requisitos mínimos de rendimento acadêmico ou conduta. O Diretor recebe a recomendação do Conselho Acadêmico e toma a decisão final.

O Conselho Acadêmico tem a seguinte composição:

- Diretor (autoridade convocadora)
- Vice-Diretor (Presidente)
- Chefe de Estudos
- Subchefe de Estudos
- Coordenador de Efetividade Institucional
- Coordenador da Divisão de Avaliação Acadêmica (relator)
- Um representante do corpo docente
- Outros membros determinados pela autoridade convocadora

Conselho de Conduta

O Conselho de Conduta é convocado pelo Diretor do CID para analisar as circunstâncias referentes à conduta pessoal de um aluno. O propósito desse órgão é examinar casos específicos em que tenha ocorrido um incidente grave ou a repetição de um comportamento inadequado bem como oferecer recomendações ao Diretor do CID sobre o assunto. O Diretor tomará a decisão final. Para obter mais informações sobre conduta pessoal, consulte a Política de Conduta Pessoal do CID. Se um aluno for expulso devido a conduta insatisfatória, após a decisão do Conselho de Conduta, o indivíduo será encaminhado ao delegado do país. A readmissão não é permitida.

O Conselho de Conduta tem a seguinte composição:

- Diretor (autoridade convocadora)
- Vice-Diretor (Presidente)
- Chefe de Curso
- Chefe de Estudos
- Chefe de Gabinete
- Subchefe de Estudos
- Outros membros determinados pela autoridade convocadora

Políticas Institucionais²⁶

Apresentação

As políticas e práticas resumidas nesta seção demonstram o compromisso do Colégio com a promoção de um ambiente de prosperidade para todo o pessoal. O conhecimento dessas políticas e práticas ajudará os alunos a terem participação atuante no Colégio. É a responsabilidade de cada aluno familiarizar-se com o conteúdo deste documento. Os procedimentos de algumas políticas variam de acordo com o vínculo empregatício ou posto no Colégio.

A lista completa das políticas institucionais encontra-se no SharePoint, conforme disposto no capítulo “computadores”. As políticas serão revisadas anualmente. Entretanto, havendo informações incoerentes entre o documento no SharePoint e a política de fato, vigorará a política de fato, conforme mantida pelo departamento pertinente. As políticas podem ser encontradas no SharePoint na seção “Políticas, SOPs e Template”.

Fechamento do Colégio e atrasos

Se o mau tempo ou outro tipo de emergência exigir o cancelamento ou o adiamento das atividades do CID, uma nota oficial será publicada na página inicial do site do CID: <http://iadc.edu>. Também serão enviados avisos, portanto, todos os alunos devem oferecer informações de contato válidas no momento da matrícula e manter os dados corretos e atualizados. O Colégio respeita a política de mau tempo estabelecida pelo Instituto de Gestão de Pessoal (OPM, sigla em inglês) - site: <https://www.opm.gov/policy-data-oversight/snow-dismissal-procedures/current-status/>. O corpo docente estabeleceu meios alternativos para a conclusão do programa de curso da turma no caso de atrasos ou fechamentos. Além disso, o Diretor reservou vários dias do calendário acadêmico para palestras de convidados ilustres, compensação do tempo perdido e outros tipos de eventos, conforme indicado.

Notificação da liderança do CID

A liderança do CID é responsável pela segurança de todos os alunos e assessores/funcionários internacionais. Desse modo, todo o pessoal deve respeitar as normas e as políticas estabelecidas pelo Colégio. Além de manter os mais altos padrões de conduta, os membros do CID devem informar quaisquer incidentes significativos para que a liderança tome conhecimento e o Colégio possa apoiá-los. A seguir, encontram-se alguns exemplos de situações que devem ser informadas: acidentes de carro que resultem em lesões ou danos significativos, situações que exijam o envolvimento da polícia e doenças. Os incidentes devem ser informados ao Chefe do Curso e ao Subchefe de Estudos.

²⁶ As instruções constantes deste Catálogo do Curso e Manual do Aluno servem de orientação sobre políticas caso não haja normas institucionais especiais. Para obter mais informações sobre políticas institucionais que constem deste documento, favor verificar a seção Políticas no SharePoint do CID .

Os alunos e os funcionários também são incentivados a informar a liderança do Colégio a respeito de eventos especiais, tais como promoções e seleções para o comando. Tendo ciência dos eventos, o Colégio pode reconhecer formalmente as conquistas profissionais de cada um.

Cortesia militar

De acordo com a tradição militar, todo o pessoal deve observar a cortesia adequada à liderança do CID e a seus ilustres convidados. No auditório acadêmico, os alunos e funcionários devem colocar-se em posição de sentido quando o Diretor, o Vice-Diretor ou o Chefe de Estudos entrarem pela porta da frente (não pela porta de trás) e quando eles saírem do recinto. Caso a liderança entre na sala de seminário, os alunos devem-se colocar em sentido e pedir permissão para continuar seu trabalho acadêmico.

Segurança e proteção

Todo o pessoal do CID possui um crachá de acesso, que deve ser portado em todos os momentos no campus. O acesso aos edifícios se dá somente com o crachá. As portas externas permanecem geralmente trancadas. Os visitantes devem procurar seu ponto de contato para ter acesso às instalações.

Procedimento para queixas (não acadêmicas) dos alunos

Caso um aluno tenha uma queixa contra outro aluno ou algum membro do corpo docente ou do pessoal, ele(a) deve procurar resolver o problema no nível mais básico possível. Contudo, não sendo possível, o CID conta com a Política de Reclamações e Procedimentos. Caso não seja possível solucionar uma questão seguindo o procedimento de reclamação do Colégio, o reclamante também poderá apresentá-la aos seguintes órgãos:

Distrito de Colúmbia, Escritório do Superintendente Estadual de Educação, da comissão de licenciamento em educação superior (HELC, sigla em inglês) <https://osse.dc.gov/service/higher-education-licensure-commission-helc-public-complaints>

1050 First Street, NE, Washington, DC 20002
Telefone: (202) 727-6436

ACICS - Accrediting Council for Independent Colleges and Schools

<https://acicscomplaints.com/>
750 First Street NE, Suite 980, Washington, DC 20002-4223
Fone (202) 336-6780

Departamento de Educação dos EUA

<https://www.ed.gov/answers>
U.S. Department of Education, 400 Maryland Avenue SW, Washington, D.C.
20202 Fone: 1-800-USA-LEARN (1-800-872-5327)

Alunos que apresentarem uma queixa não serão sujeitos a ações e/ou tratamento injusto pelas autoridades do colégio devido à queixa inicial.

Confidencialidade da documentação /Política de privacidade

A documentação dos alunos, inclusive o histórico escolar, são protegidos pela legislação dos Estados Unidos e pelas regras de privacidade do Departamento da Defesa dos EUA. O CID não divulga, discute nem encaminha a documentação dos alunos à delegação do país, aos familiares ou amigos sem o consentimento por escrito do aluno ou ex-aluno. Para obter mais informações, consulte a política de privacidade de pessoal do CID.

Solicitação do histórico e relatório de notas

O CID não cobra nenhuma taxa pelo histórico oferecido aos alunos ou ex-alunos. O CID não encaminha históricos oficiais por fax ou correio eletrônico. A Secretaria Acadêmica é responsável pela manutenção e proteção, sem limite de tempo definido, do registro acadêmico e notas dos alunos. Os alunos podem requisitar um histórico oficial por meio do formulário de solicitação de histórico (Apêndice J), que pode também ser obtido na página eletrônica do CID. O formulário deve ser impresso e o papel assinado a caneta pelo aluno ou ex-aluno. As solicitações assinadas devem ser entregues à Secretaria Acadêmica (*Registrar*) por correio, fax, em pessoa ou por e-mail como um arquivo PDF digitalizado. Os pedidos são em geral processados em 10 dias úteis. A Secretaria Acadêmica avisará o solicitante por correio eletrônico quando as informações pedidas tiverem sido comunicadas ou enviadas por correio. Para obter informações sobre circunstâncias para as quais o registro acadêmico ou histórico escolar não serão liberados, verifique política de privacidade de pessoal do CID. As perguntas gerais sobre os históricos devem ser dirigidas à Secretaria Acadêmica do CID:

Telefone: (202) 370-0176; Fax: (202) 370-0216 E-mail: IADC_registrar_mail@iadc.edu

Endereço:
Inter-American Defense College
Office of the Registrar
210 B Street SW Suite 1
Fort McNair
Washington, DC 20319-5008

Conduta Pessoal

O Colégio tem o compromisso com o mais alto padrão de conduta pessoal, preservando e promovendo uma cultura organizacional baseada na responsabilidade pessoal, abertura, honestidade, confiança e comportamento ético. Todo o pessoal deve usar o bom senso e se comportar com o mais alto profissionalismo em todos os ambientes, em todas as ocasiões, incluindo fora do horário de trabalho. Todos os funcionários alotados no CID devem seguir as normas de conduta pessoal e manter o mais alto respeito pelo corpo docente, funcionários, alunos e visitantes

do Colégio. Para obter mais informações, verifique a Política de Conduta Pessoal do CID no site SharePoint.

Política de tabaco

Todos os edifícios do CID são ambientes livres de fumo/tabaco. Foram designadas áreas para fumantes próximas ao espaço de piquenique ao longo do rio. Os fumantes devem estar a pelo menos 15 metros de qualquer edifício do CID.

Política sobre drogas e álcool

Embora cada força armada tenha suas políticas específicas, espera-se que todo o pessoal do CID, independente da nacionalidade, respeite as políticas do serviço e a legislação dos EUA, as quais proíbem o abuso de drogas lícitas e ilícitas. Para obter mais informações, consulte a política sobre drogas e álcool do CID.

Gestão da diversidade e política de igualdade de oportunidades

O CID está comprometido com a diversidade no ambiente de trabalho, sem discriminação ou assédio. A discriminação contra indivíduos ou grupos por motivo de raça, cor, religião, nacionalidade, gênero ou orientação sexual não será tolerada. O Colégio está comprometido com o respeito mútuo entre os gêneros e carreiras. O Conselho de Conduta e o Diretor do CID resolverão quaisquer violações. Para obter mais informações, consulte a política de gestão da diversidade e igualdade de oportunidades do CID.

Conflito de interesses

São proibidas as atividades ou comportamentos que entrem em conflito com os interesses do CID. É difícil oferecer uma lista exaustiva das situações que podem representar um conflito de interesses, entretanto, algumas situações mais comuns seriam o uso indevido de recursos do Colégio, o desrespeito às regras, a divulgação de informações confidenciais, o recebimento de presentes ou a concorrência com o Colégio.

Todos os alunos e membros do CID devem informar prontamente ao Diretor todos os relacionamentos e relações comerciais que possam originar um conflito de interesses ou a aparência de um conflito envolvendo o Colégio. O Diretor é a autoridade final para determinar a disciplina apropriada para qualquer violação das políticas. Para obter mais informações, consulte a política de conflito de interesses do CID.

Autorização para portar a insígnia do CID

A insígnia do Colégio será concedida aos indivíduos a seguir:

a) Graduados dos programas de mestrado e especialização do CID durante a cerimônia de formatura, os quais têm autorização para ostentá-la em seus uniformes, de acordo com as regras de uso do uniforme de seus próprios países.

b) Todos os funcionários lotados no CID. Nesse caso, o uso da insígnia no uniforme se restringe ao período em que o oficial militar ou o civil estiver servindo no CID, de acordo com as regras de uso do uniforme de seus próprios países.

Serviços para os alunos

O CID oferece uma série de serviços para assistir os alunos, o corpo docente e os funcionários em seus empreendimentos acadêmicos e administrativos. O Chefe de Curso, assistido pelos facilitadores e mentores, é responsável por orientar os alunos com relação aos serviços de apoio do CID, cuja tabela consta do Apêndice L. Alguns dos principais serviços oferecidos aos alunos estão arrolados abaixo, e a lista completa se encontra no Apêndice L.

Mentoria/facilitação

O objetivo da mentoria é prestar apoio aos novos alunos para que possam maximizar suas chances de sucesso. O mentor se interessa pelo aluno e pelas maneiras como ele/ela pode melhor atingir suas metas acadêmicas. Embora os alunos possam ter uma vasta experiência de trabalho, a vida no Colégio é um pouco diferente. O mentor do programa foi criado para oferecer aos alunos novos a oportunidade de se reunirem com ex-alunos que estejam atualmente trabalhando como funcionários. Nas reuniões regulares com o mentor, os alunos discutem suas dificuldades, como questões acadêmicas, ou onde obter assistência em temas não acadêmicos no Colégio.

Os mentores são ex-alunos, recentemente formados, que receberam ordens de seus respectivos governos para permanecer no Colégio e prestar apoio ao programa acadêmico. Eles estão na posição ideal para oferecer instruções adicionais, mentoria e reforço aos alunos. Os mentores também são facilitadores e ajudam o corpo docente nos trabalhos em grupo. A designação de um ex-aluno como mentor/facilitador envolve um processo rigoroso com a participação do corpo docente, do Chefe de Curso, da liderança do CID e de alguns funcionários pertinentes. A seleção se baseia primordialmente no rendimento acadêmico no CID, nas habilidades de relacionamento interpessoal e em características de liderança. Os mentores/facilitadores passam por um treinamento especializado e são orientados pelo corpo docente ao longo de todo o ano.

Interpretação e tradução

São oferecidos serviços de tradução e interpretação aos alunos a fim de garantir que o currículo, as palestras e outras atividades estejam disponíveis nos quatro idiomas do Colégio: espanhol, francês, inglês e português. A interpretação simultânea é oferecida por meio de dispositivos portáteis fornecidos pelo CID e por cabines instaladas no auditório para as aulas e outras atividades acadêmicas, conforme a necessidade e as instruções proporcionadas. A menos que expressamente instruído de outra maneira, os alunos que dependam de interpretação devem levar sempre consigo seu próprio aparelho de interpretação para as atividades no *campus* e nos estudos de campo a visitas. Os materiais das disciplinas, inclusive o programa de curso e as leituras, são traduzidos para os quatro idiomas, assim como as políticas do CID e outros documentos essenciais.

Colocação profissional do aluno

O CID não oferece oficialmente serviços de colocação profissional, pois cada organização de origem é responsável pela lotação do aluno depois da formatura. No entanto, o CID pode, informalmente, para aqueles que assim o desejarem, orientar alunos com base na diversa gama de funcionários e corpo docente do Colégio, que contam com as mais variadas experiências no serviço

militar e no governo. Os alunos são incentivados a procurar a orientação de seu mentor, mas podem também discutir quaisquer questões com os funcionários e o corpo docente. Outros recursos que podem ser considerados para a colocação profissional são a embaixada do país do aluno, a Junta Interamericana de Defesa (JID), a delegação ou missão junto à OEA, dependendo do país. Os alunos devem preencher o formulário de colocação profissional por meio do SurveyMonkey durante o processo de saída, após a formatura.

Serviços de tecnologia da informação

Todo o pessoal recebe uma conta de correio eletrônico do CID e tem acesso a um computador. Como parte do procedimento de chegada, o pessoal deve preencher um memorando de entendimento sobre tecnologia da informação, de que constam suas responsabilidades e direitos referentes ao uso da rede institucional, antes de receberem a conta de e-mail.

Para que a comunicação seja efetiva e segura, o pessoal deve usar somente o correio eletrônico do CID para mensagens relacionadas a temas que envolvam o colégio. O sistema de correio eletrônico do Colégio detecta e filtra mensagens enviadas de contas pessoais que não sejam do CID, portanto, a comunicação via contas pessoais pode não ser recebida pelos funcionários. Anúncios importantes também serão enviados a todos por meio do correio eletrônico do CID, portanto a caixa de entrada deve ser verificada diariamente. Cada indivíduo é responsável pelo conteúdo das mensagens enviadas de sua conta CID e deve ter o cuidado de respeitar a maturidade e o profissionalismo esperado do pessoal do CID. Os indivíduos são juridicamente responsáveis pelo envio ou encaminhamento de mensagens ou anexos com o conteúdo a seguir:

- calúnia, difamação, racismo, ameaça, obscenidade ou outro teor ofensivo;
- informações confidenciais ou protegidas;
- material protegido por direitos autorais; ou
- vírus ou qualquer outro tipo de *malware*.

A Divisão de Gestão da Informação do Colégio não oferece suporte técnico para computadores pessoais, celulares ou qualquer outro tipo de equipamento de TI que não seja propriedade do Colégio.

Computadores

Os indivíduos lotados no Colégio têm acesso a um computador. Os usuários NÃO têm autorização para instalar software nos computadores do CID sem autorização prévia da Divisão de Gestão da Informação. Todas as informações e dados processados, criados ou armazenados em computadores do CID são considerados de sua propriedade. Os usuários devem sempre se desconectar de seus computadores quando encerrarem a jornada de trabalho.

Os alunos, com o apoio dos países patrocinadores, devem ter o acesso aos equipamentos tecnológicos necessários (incluindo *laptop*, microfone, câmera, internet banda larga de alta velocidade) para suportar as exigências da educação à distância durante qualquer período em que eles não estejam fisicamente no CID.

Conta de usuário

Cada usuário recebe um “nome de usuário” e uma senha inicial que lhes dá acesso à rede do Colégio. Ao se conectarem pela primeira vez, haverá a oportunidade de selecionar sua própria senha pessoal, a qual não deve ser divulgada a ninguém. O usuário deve ser a única pessoa com conhecimento da senha.

As senhas devem ter pelo menos oito caracteres com uma combinação de quatro letras, sendo duas maiúsculas e duas minúsculas, dois números e dois caracteres especiais. A senha NÃO deve ser anotada nem deve ser deixada próxima a um computador e deve ser alterada a cada 90 dias. Todos os dias é feito o backup dos dados armazenados nos servidores do CID.

Correio eletrônico (e-mail)

Cada usuário terá uma conta de correio eletrônico no software integrado Microsoft Office 365 do CID, a qual será usada para fins profissionais e correspondência relacionada ao trabalho. As mensagens podem ser acessadas a partir do computador do trabalho, computador de casa, ou de qualquer dispositivo sem fio que suporte aplicativos de e-mail. Há diversos aplicativos para *tablet* e celular que acessam contas de e-mail da Microsoft 365. Recomenda-se que cada aluno faça uma pesquisa sobre qual deles melhor atende às suas necessidades individuais.

Sistema AtHoc

O CID investiu no Blackberry AtHoc a fim de automatizar seu processo de notificação de membros sobre eventos inesperados. Este sistema oferece informações de segurança e o panorama de situações críticas em tempo real para que os líderes tenham as informações necessárias para reagir de maneira eficaz.

Os alunos devem fornecer suas informações de contato à Divisão de Tecnologia da Informação para que o sistema possa enviar alertas de maneira eficaz através de canais diversos, tais como computadores do CID, telefone, SMS e e-mail. A Divisão de Gestão da Informação providenciará as devidas informações sobre a instalação do aplicativo AtHoc em celulares durante o processo de entrada.

Monitoramento das atividades dos usuários

Para fins de segurança da rede, e para garantir que os serviços estejam disponíveis para todos os usuários, o sistema de software administrativo do CID usa programas para monitorar o tráfego da rede, inclusive o controle de páginas eletrônicas, com vistas a identificar tentativas não autorizadas de upload ou troca de dados e outros danos à rede.

A seguir arrola-se uma lista de proibições.

- Visitar páginas eletrônicas que contenham material pornográfico, racista, sectário ou imoral.
- Armazenar ou salvar fotos e filmes pessoais e música na rede do CID.
- Baixar ou instalar qualquer software da internet sem a aprovação da Divisão de Gestão da Informação.

Os usuários que forem flagrados participando de atividades proibidas serão notificados e suas ações serão comunicadas ao supervisor pertinente. A violação das regras pode resultar na suspensão do uso da rede.

Internet wireless

A internet wireless é mais um recurso proporcionado pela tecnologia da informação para melhorar o desempenho acadêmico que está disponível em todos os edifícios. A Divisão de Gestão da Informação fornece o nome da rede e os dados para *login*. Todas as regras referentes às redes descritas acima se aplicam ao sistema *wireless* do CID.

SharePoint

O aplicativo Microsoft 365 oferece uma página de SharePoint para o Colégio. O SharePoint é um espaço on-line colaborativo onde os membros da equipe do CID podem compartilhar e acessar informações. As informações no SharePoint podem ser compartilhadas com toda a equipe ou com apenas alguns usuários especificados pelo dono das informações. A seguir se encontram as vantagens do SharePoint:

- Os funcionários de diferentes departamentos podem colaborar em uma tarefa específica usando uma área do SharePoint.
- Os funcionários de uma área sabem onde acessar informações.
- Proporciona um espaço central para armazenar as informações do Colégio em formato eletrônico para uma área de trabalho.
- Backup e suporte da Microsoft.
- Redução da duplicação por meio de um espaço central de armazenamento para sua área de trabalho.
- As informações não se perdem quando os funcionários saem da área de trabalho.
- As informações eletrônicas relacionadas a um assunto são mantidas no mesmo lugar.
- Controle de várias versões, rascunhos e documentos.
- As informações podem ser acessadas pelo pessoal autorizado de qualquer lugar e por meio de vários dispositivos.

O Colégio tem uma página de SharePoint, e cada departamento tem sua própria subpágina para colaboração. O supervisor ou os colegas podem indicar o local onde se encontram informações de trabalho específicas e arquivos no SharePoint.

OneDrive

O OneDrive faz parte do Microsoft 365. O OneDrive é um aplicativo para o armazenamento de arquivos na nuvem. Pode-se fazer o upload de arquivos de qualquer sistema ao OneDrive e acessá-los de qualquer outro local, sem a necessidade de se conectar remotamente ao sistema ou carregar consigo um DVD, um HD externo ou um *pendrive*. A conta OneDrive tem um limite de

um Terabyte de memória e aplicativos para celulares disponíveis. A conta OneDrive é a melhor solução para armazenamento de documentos que precisam ser acessados de locais remotos.

Uso do telefone

As linhas telefônicas do Colégio são somente para uso oficial. As ligações para o norte da Virgínia e partes de Maryland são gratuitas e não exigem a senha para chamadas de longa distância. Os funcionários que precisam fazer ligações oficiais fora dessa área local recebem senhas para chamadas de longa distância. Deve-se evitar ao máximo o uso dos telefones para ligações pessoais.

O Colégio espera que, durante o expediente, os funcionários dediquem sua energia e atenção integrais a suas responsabilidades e deveres. Os telefonemas pessoais, independente do telefone usado, e o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos para comunicação não relacionada ao trabalho é uma distração que pode afetar a produtividade e a eficiência do funcionário. Os funcionários que trazem telefones celulares pessoais e outros aparelhos eletrônicos para o trabalho para a realização de atividades relacionadas ao Colégio devem limitar seu uso pessoal a uma eventualidade.

Observação: A seção de TI NÃO oferece suporte para computadores pessoais, telefones celulares ou qualquer outro equipamento de TI que não seja propriedade da CID.

Além disso: Antes de receberem uma conta, todos os alunos devem preencher o memorando de entendimento sobre tecnologia da informação referente a suas responsabilidades e direitos no uso da rede do CID.

Impressão de documentos

A Divisão de Gestão da Informação disponibiliza uma impressora multifuncional para que alunos utilizem suas capacidades como copiadora, digitalizadora de imagens, impressora e e-mail. A impressora deve suprir as necessidades acadêmicas e os alunos devem ter em mente questões de sustentabilidade.

Biblioteca e serviços de pesquisa

O CID tem um acervo especializado com material de referência para os alunos, o corpo docente e os funcionários da JID e do CID. Em 2001, a Biblioteca do CID, por meio de um acordo acadêmico entre a Universidade Nacional de Defesa (NDU, sigla em inglês) e o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa (Centro Perry), transferiu a maior parte de sua coleção de material impresso ao novo edifício da Biblioteca da NDU. Isso não apenas contribuiu para o aumento da coleção da NDU, mas também proporcionou um melhor acesso aos volumes do CID e a uma melhor manutenção. Em contrapartida, os alunos do CID têm acesso a todas as coleções e serviços da biblioteca da NDU, podendo fazer empréstimos e obter orientação dos bibliotecários. Além disso, seus alunos, corpo docente e ex-alunos estrangeiros têm acesso remoto a bancos de dados eletrônicos privados por meio das contas *Blackboard* da NDU.

A coleção do CID e da NDU em conjunto contém mais de 500 mil volumes e mais de mil assinaturas de periódicos, muitos de países das Américas e publicados nos quatro idiomas oficiais da OEA: espanhol, francês, inglês e português. Essas publicações se concentram nas áreas

relacionadas às disciplinas do CID, a saber, gestão da defesa, política de segurança nacional e hemisférica, estratégia militar, manutenção da paz, ameaças transnacionais e relações civis-militares.

O Centro de Aprendizagem do CID, localizado no subsolo do edifício 52, serve como o repositório das publicações oficiais do CID, inclusive as monografias e estudos de país elaborados por ex-alunos do CID. O Centro também abriga uma importante coleção de livros de referência, volumes de estudos sociais, revistas e periódicos acadêmicos. A fim de aprimorar a experiência acadêmica, o Centro de Aprendizagem também conta com um laboratório de idiomas e um software para a aprendizagem do espanhol, francês inglês e português, sem nenhum custo para os alunos. O(A) bibliotecário(a) e seu assistente estão disponíveis para auxiliar os alunos, o corpo docente e os funcionários no que se refere aos recursos eletrônicos e impressos bem como aos recursos disponíveis na Biblioteca da NDU.

O(A) bibliotecário(a) pode oferecer apoio e orientação aos docentes, facilitadores e alunos nas pesquisa de recursos acadêmicos e plataformas virtuais (incluindo o Moodle). Além disso, ele(a) pode também oferecer apoio continuado para alunos, seja virtual ou presencialmente, no uso do Zoom Education, Microsoft Teams e outras ferramentas, conforme solicitado.

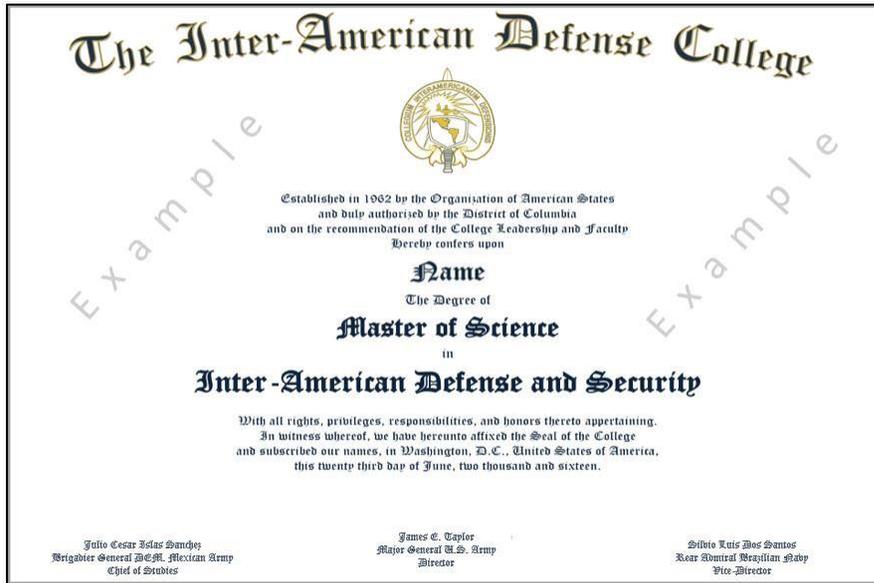
Requisitos e serviços administrativos

Todos os alunos têm direito a usar o vestiário e recebem um armário grande para seu uso individual, bem como outros tipos de apoio administrativo. Além de preencher todos os requisitos acadêmicos, os alunos devem satisfazer todos os requisitos não acadêmicos antes de 30 de junho de 2020. São requisitos, entre outros, a devolução dos cartões de identificação do Departamento da Defesa dos EUA e dos livros da biblioteca, dos dispositivos de tradução, dos fones de ouvido e de outros equipamentos entregues pela equipe do Colégio, bem como a retirada de seus pertences do armário e a devolução da lista de verificação preenchida ao Departamento de Administração. O não cumprimento desses requisitos resultará na retenção das credenciais acadêmicas.

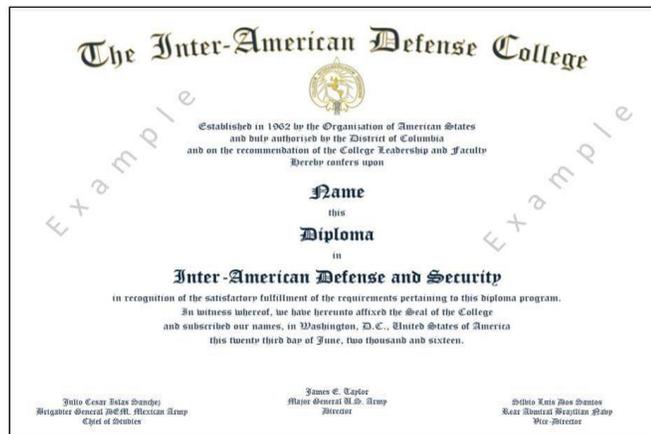
Credenciais da formatura

A seguir encontram-se exemplos de certificados de conclusão dos programas acadêmicos, de acordo com a matrícula e os resultados.

Graduados do Mestrado



Graduados da Especialização



Participantes da Turma



Políticas administrativas e informações gerais

Procedimentos para pedido de férias ou licença

O CID é uma organização com múltiplas forças e multinacional, na qual os alunos e funcionários devem seguir o calendário acadêmico. Os alunos e os funcionários são incentivados a pedir férias ou licença quando não houver conflito com o calendário acadêmico ou com outras obrigações. Independente da nacionalidade, todo membro do pessoal que se distanciar mais de 150 milhas do Colégio deve apresentar o formulário de autorização. Para obter mais informações, consulte a política de férias e licenças do CID.

Cartão de Acesso Comum

O CID segue as diretrizes do Departamento da Defesa dos EUA para a emissão de Cartão de Acesso Comum (CAC) para o pessoal estrangeiro lotado no Colégio. Os CACs serão emitidos para:

(1) alunos e funcionários permanentes do CID e seus dependentes qualificados; (2) filhos dependentes solteiros menores de 21 anos de idade; e (3) filhos dependentes solteiros que tenham 21 anos de idade e sejam incapazes de se manter devido a deficiência mental ou física presente antes dos 21 anos, ou que ainda não tenham completado 23 anos de idade e estejam matriculados em tempo integral em uma instituição de ensino superior nos Estados Unidos. Para obter mais informações, consulte o Memorando de Cartões de Identificação do CID e de Acesso à Base para Pessoal Militar e Civil lotado ou que esteja visitando o Colégio Interamericano de Defesa.

Toda a documentação exigida para a emissão do CAC deve ser original ou certificada e traduzida para o inglês. Os cartões devem ser devolvidos à Divisão de Pessoal quando estiverem vencidos, danificados ou comprometidos, ou quando o portador não estiver mais associado ao CID ou não cumprir as exigências para sua emissão.

Os nacionais dos países com um acordo de atendimento de saúde recíproco (RHCA, sigla em inglês) devem ser designados por escrito pelo adido militar de mais alto nível para receberem os benefícios médicos.

Apostila (notariado e autenticação)

Uma apostila é um certificado emitido pela autoridade competente em um país signatário da Convenção de Haia sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros. A apostila autentica os carimbos e as assinaturas das autoridades nos diplomas do Mestrado e da Especialização do CID, possibilitando, dessa forma, que o documento seja reconhecido nos países que fazem parte da referida convenção. A Secretaria Acadêmica presta informações sobre o processo de apostilamento antes da formatura da turma.

Informações gerais sobre o campus

O CID está localizado no Forte Lesley J. McNair, Washington, D.C. O campus está situado no canto noroeste da base, nos edifícios 50, 52, 54 e 56. O edifício 50 abriga as instalações acadêmicas principais, onde se encontram o auditório acadêmico, a sala de apoio e a copa. Também abriga o Departamento de Administração, inclusive a Secretaria Acadêmica. No edifício 52, encontram-se as estações de trabalho dos alunos e as salas de seminário, o gabinete executivo, o Departamento de Relações Externas, o Departamento de Operações, o Departamento de Viagens, Seminários e Conferências, bem como as salas do Chefe de Curso e dos mentores/facilitadores. Os escritórios do Chefe de Estudo, da Divisão de Operações Acadêmicas, dos intérpretes, do Departamento de Efetividade Institucional e do corpo docente ocupam o edifício 54. No edifício 56, há um espaço médio para reuniões e eventos e uma sala de apoio, e é o local onde se planeja ter uma biblioteca no futuro. O endereço do Colégio para correspondência encontra-se a seguir:

Inter-American Defense College
210 B Street SW Suite 1
Fort McNair
Washington, DC 20319-5008

Acesso e acomodação especial

O auditório acadêmico (edifício 50) e o piso principal do edifício 52 dispõem de acesso para pessoas com deficiência física; ambos são estruturas históricas. Também há salas de amamentação no edifício 52.

Mensalidades e taxas

O CID não cobra taxa de matrícula para a inscrição em seus programas, no entanto, os alunos são obrigados a realizar todas as viagens e visitas programadas, tanto dentro como fora da área, inclusive as viagens de estudo de campo território continental dos Estados Unidos da América (CONUS) e fora dele (OCONUS). Os alunos são responsáveis por obter de seus respectivos governos o financiamento necessário para a realização dessas viagens. No mínimo, os alunos terão de pagar a hospedagem e as despesas diárias. Abaixo encontram-se informações adicionais.

Visitas e estudos de campo

O programa acadêmico inclui estudos de campo a outros países com posição geoestratégica no Hemisfério Ocidental. Esses estudos de campo viagens enriquecem o conhecimento e o entendimento, tanto de funcionários como de alunos, a respeito das questões de segurança e defesa hemisféricas, aumentando as possibilidades de resolução dos problemas. e fortalecendo os laços de amizade e de cooperação em toda a região.

O Colégio também programa estudos de campo e visitas nos Estados Unidos continentais (CONUS), incluindo várias visitas a organizações militares e civis, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de conhecer instituições relevantes, tais como a Organização das

Nações Unidas (ONU), em Nova York, e a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Pentágono, em Washington, D.C. Ao visitarem organizações militares e instituições de segurança, os alunos obtêm um melhor entendimento dos recursos e da gestão dos sistemas modernos de defesa e segurança.

As despesas de alojamento e as refeições durante os estudos de campo são arcadas pelo governo do país de origem do(a) aluno(a). **É importante que os alunos tenham os recursos necessários para arcar as despesas do estudo de campo antes de sair de seu país, já que o acesso a esses recursos será necessário desde o início do programa.** A Tabela 3 mostra os custos estimados para os estudos de campo nos Estados Unidos e no exterior.

Custos dos Estudos de Campo e Visitas

Os estudos de campo e as visitas que aparecem na Tabela 3 são obrigatórias para todos os alunos e funcionários estrangeiros. A menos que sejam dispensados por escrito, os alunos devem participar de todos os eventos acadêmicos para que possam se formar.

Os alunos que ficam no Colégio como assessores, devem ter os recursos suficientes para cobrir as despesas relacionadas com sua participação nas diversas atividades acadêmicas, incluindo viagens de campo estudo e visitas. As pessoas que necessitem recursos adicionais para os estudos de campo devem informar sua organização patrocinadora e o respectivo delegado da JID para que o problema seja resolvido antes do início do ano letivo. O Diretor decide, caso a caso, quando prescindir dos requisitos dos estudos de campo para indivíduos em cargos de apoio não acadêmicos.

Tabela 3 - Custos estimados para estudos de campo e visitas (USD)

Eventos	Hospedagem (Viagem completa)	Despesas diárias, comida etc. (Viagem completa)
Visitas locais: (Área	---	\$200
Nova York	\$1.260	\$250
CONUS: Colorado Springs, CO Miami, FL e Key West, FL	\$900	\$300
OCONUS	\$4.200	\$1.000
Total	\$6.360	\$1.750

É importante que os alunos entendam que estas são apenas estimativas baseadas nos planos de estudo de campo do atual período acadêmico. Os alunos têm a oportunidade de visitar outros lugares durante os recessos e devem levar isso em consideração em seu planejamento. Esses valores são proporcionados para facilitar o planejamento financeiro e as decisões que devem ser tomadas pelo aluno e sua organização patrocinadora.

Se os recursos permitirem, o país anfitrião (EUA) oferece o transporte aéreo e terrestre, bem como algumas refeições, durante o estudo de campo CONUS. Durante o estudo de campo

OCONUS, o país anfitrião (fora dos EUA) e o CID trabalham juntos para proporcionar o transporte aéreo e terrestre e algumas refeições.

Finanças Pessoais

Apresentação

As finanças pessoais podem variar para os funcionários e os alunos, dependendo das políticas estabelecidas por cada país e organização patrocinadora. Em geral, os alunos e funcionários abrem uma conta bancária local e tomam as providências para que seu salário seja pago por meio de depósito nessa conta. Depois de abrir uma conta bancária, os fundos podem ser acessados por meio de um cartão de débito, cheques pessoais e/ou transações em caixas eletrônicas. Na região de Washington D.C., e nos estados da Virgínia e de Maryland existem vários bancos privados com ampla experiência em transações financeiras para o pessoal diplomático e militar do Hemisfério, devido à grande quantidade de embaixadas e adidências na área.

Despesas mensais

O aluguel mensal estimado varia entre \$2.000 e \$4.000, e exige a assinatura de um contrato entre o locador e o locatário estipulando seus direitos e obrigações. Em geral, o contrato é de um a dois anos e exige um depósito equivalente a um mês de aluguel para cobrir possíveis danos ao imóvel. Se ao desocupar o imóvel nada precisar ser consertado, o depósito é reembolsado.

Devido à familiaridade com a região, a embaixada do aluno, a delegação da JID ou missão da OEA podem ser de grande valia na procura pelo imóvel adequado. O mercado imobiliário local oferece um amplo leque de opções, como apartamentos e casas totalmente mobiliadas ou imóveis em que o locatário decide a respeito da mobília. A maioria dos apartamentos e casas já vem com máquina de lavar, secadora, geladeira, fogão, lava-louça, micro-ondas, ar-condicionado e aquecimento. A Tabela 4 relaciona as despesas mensais estimadas com base na experiência dos que já moraram em Washington e região, embora os seguros residencial e automotivo não tenham sido considerados, uma vez que variam conforme necessidades individuais. Recomenda-se contratar serviços de internet residencial, a fim de permitir a realização de trabalho de pesquisa, bem como parte da infraestrutura necessária para acessar às ferramentas virtuais do CID, em caso de emergência.

Tabela 4 - Despesas mensais estimadas (USD)

Item	Valor mensal
Aluguel	\$2,000 – 4,000
Eletricidade	\$75 – 250
Gás	\$40 – 100
Água	\$40 – 100
Telefone	US\$ 40 – 150, dependendo do plano adquirido e da empresa de serviços de
Alimentação	\$500 – 850
Transporte/combustível	\$120 – 250
TV a cabo/TV por satélite	\$50 – 200
Wifi-internet	\$70- 120
Total	\$2.935 – \$6.020

Visto e passaporte

O Colégio é uma organização internacional, portanto, o Departamento de Estado dos EUA precisa aprovar o status de migração do aluno. Os alunos estrangeiros são admitidos nos Estados Unidos com uma função oficial e diplomática. Uma vez aceito, o aluno não poderá exercer quaisquer outras responsabilidades oficiais que não sejam as atividades acadêmicas do Colégio Interamericano de Defesa. O atual visto **autorizado para os estudos no Colégio Interamericano de Defesa é o A-2**. Devido aos estudos de campo fora dos Estados Unidos e à possibilidade de permanecerem como assessores, os futuros alunos devem ter um passaporte com validade de pelo menos três anos. Para obter mais informações, consulte a política de férias e licenças do CID.

Vestuário / Uniforme

Tanto os funcionários como os alunos participam de vários eventos que exigem o uso de diferentes uniformes, ou trajes equivalentes para o pessoal civil. As mudanças de uniformes devido ao clima geralmente acontecem no início de maio (uniforme de verão) e no início de outubro (uniforme de inverno). O Apêndice H traz ilustrações para ajudar na preparação do aluno. A seguir encontram-se exemplos de uniformes.

1. **Uniforme 1: Uniforme solene / semiformal.** Usado em cerimônias oficiais, recepções e palestras especiais, equivalente a terno e gravata para os civis. Alguns países têm uniformes solenes para cada estação. Com relação aos uniformes brancos da Marinha, outras instruções serão dadas especificando o uniforme completo (túnica com medalhas), uniforme solene (túnica sem medalhas) e branco verão (meia-manga).
2. **Uniforme 2: Uniforme diário.** Esta vestimenta é usada diariamente para assistir às aulas e trabalhar. Consiste geralmente de camisa e calça, podendo incluir quepes, boinas, gorros ou gravatas, dependendo do país. Pode ser usado com um suéter ou jaqueta de acordo com os respectivos regulamentos do país. Os civis usam calça e camisa social. Os funcionários designados para as funções de apoio podem usar farda de combate (camuflada).
3. **Uniforme 3: Gala/formal.** É o uniforme usado à noite para cerimônias e recepções formais, equivalente ao *smoking* e vestido de gala para os civis.
4. **Uniforme 4: Terno.** Equivalente a um terno usado por civis, com paletó e gravata. É usado por militares quando o Uniforme 1 não for apropriado.
5. **Uniforme 5: Civil do CID.** Exceto quando houver eventos especiais, conforme especificado no horário acadêmico semanal, todo o pessoal do CID está autorizado a usar o "uniforme civil do CID" às sextas-feiras. O Uniforme 5 consiste de camiseta pólo ou camisa de manga comprida do CID, calça de alfaiataria ou social lisa (preta, cáqui ou cinza), sapatos formais ou semi formais, conforme a ocasião, e jaqueta do CID, caso o tempo esteja frio. As camisas são usadas sempre para dentro da calça, exceto no caso da camisa pólo com costura feita para ser usada para fora. Não estão autorizados outros itens de vestuário com o Uniforme 5 no campus. Quem não possuir esse uniforme opcional deve vestir o uniforme do dia, conforme previsto programa acadêmico semanal. O uso de botas só é autorizado em condições de neve. Não é permitido o uso de jeans, calça cargo ou tênis.

6. **Uniforme 5A:** Usado apenas em viagens acadêmicas com um longo período de atividades ao ar livre. Calça lisa, inclusive cargo e calça de trilha, camisa pólo azul do CID e calçados adequados para a ocasião, inclusive sapato de trilha. Também é permitido o uso da jaqueta do CID e chapéu.
7. **Uniforme 6:** Casual. Camisa, calça e sapatos sociais. Um suéter ou jaqueta também podem ser usados nos meses de frio e em salas muito frias. O uso de botas só é autorizado em condições de neve. Não é permitido o uso de jeans, calças cargo nem tênis. As exceções a este regulamento de uniformes são consideradas caso a caso e são publicadas no horário acadêmico semanal.
8. **Uniforme de educação física: Uniforme de Educação Física:** para atividades físicas em grupo (corridas), a camiseta desportiva do CID, assim como as calças ou calções esportivos e os bonés respectivos de cada país estão permitidos.

Os civis devem vestir-se de maneira elegante e profissional, de acordo com as atividades do dia e com o uniforme especificado para os militares. Em dia de palestra, por exemplo, seria apropriado usar paletó e gravata e seu equivalente feminino, mas na visita a Gettysburg, o Uniforme 5A seria o mais adequado.

A tabela 5 mostra os custos dos uniformes civis do CID.

Tabela 5 - Custos Figura 1 Uniformes civis do CID (USD)

Item	Custo
Jaqueta	\$65,00
Camisa de manga longa	\$35,00
Camiseta de manga curta azul	\$30,00
Camiseta de manga curta cinza	\$30,00
Camiseta Desportiva	\$30,00
Total	\$190,00

Cada país tem seu regulamento interno para os uniformes, no entanto, as diferenças não são muito grandes entre as forças armadas. Isso foi considerado para estabelecer os uniformes mencionados anteriormente.

Os alunos devem trajar o Uniforme 1 para se apresentar ao CID pela primeira vez. O uniforme de uso diário para as aulas é o Uniforme 2, salvo indicação em contrário. Os alunos não estão autorizados a usar farda de combate ou camuflada. A JID costuma organizar um jantar de fim de ano em dezembro, no qual os participantes devem vestir o uniforme de gala (Uniforme 3).

O uniforme específico para o dia será publicado na programação acadêmica semanal. Perguntas relacionadas ao uniforme devem ser dirigidas ao Chefe de Curso. Para obter mais informações, consulte a política de uniforme do CID.

Apoio à família e ao aluno

O Colégio conta com o apoio do Departamento da Defesa dos EUA, que oferece uma ampla variedade de serviços disponíveis aos membros das Forças Armadas dos EUA e suas famílias. Os serviços incluem, entre outros, os benefícios da cooperativa, orientação familiar, descontos especiais para militares e atividades de bem-estar, como os tours da United Services Organization (USO).

Os alunos militares matriculados no CID recebem um cartão de acesso comum (CAC, sigla em inglês), o que lhes dá acesso a muitos serviços proporcionados aos militares dos EUA. Além disso, os alunos militares cujos países tenham um acordo de reciprocidade com os Estados Unidos na área da saúde (RHCA, sigla em inglês) têm acesso a serviços médicos e outros essenciais à família. Os alunos militares que não tenham o RHCA e civis contam com a assistência de sua respectiva delegação junto à JID e à embaixada.

Associação dos Ex-Alunos do CID

A Associação dos Graduados, Assessores e Alunos do Colégio Interamericano de Defesa é uma organização da sociedade civil apolítica e sem fins lucrativos fundada em 1º de junho de 1979 pelos alunos da Turma 18, com o apoio de alunos, assessores e líderes de turmas anteriores.

Pouco antes da formatura, um aluno é eleito para ser presidente dos graduados durante um ano, a partir de 1º de julho do ano em curso até a nomeação de um novo presidente por parte da próxima turma de formandos.

A Associação dos Ex-Alunos tem os objetivos a seguir:

1. fortalecer os laços de amizade entre os alunos, os graduados, os assessores e os líderes de turmas passadas, presentes e futuras;
2. promover e fortalecer as relações com todas as organizações relacionadas;
3. contribuir, mediante todos os meios disponíveis, para fortalecer o ideal pan-americano de segurança e paz no continente e no mundo.

Capítulos nacionais: A Associação de Ex-Alunos do CID pode criar capítulos locais em qualquer país onde residam pelo menos três membros da organização. Para mais informações sobre a Associação de Ex-Alunos do CID, incluindo como se associar após a formatura, acesse <http://iadc.edu/alumni/>, assim como os links de mídias sociais:

www.colegio-id.org

www.facebook.com/inter-american-defense-college

www.flickr.com/iadc

www.linkedin.com/company/inter-american-defense-college

www.twitter.com/IADC_CID



QR Code:

Fundação do Colégio Interamericano de Defesa (FCID)

A Fundação do Colégio Interamericano de Defesa (FCID) foi criada em Washington, D.C., em 19 de agosto de 2004. Para mais informações, visite: <https://iadcf.org/>.

Círculo da Amizade

Os cônjuges dos alunos, funcionários, diretores, delegados e chefes de delegação da Junta Interamericana de Defesa organizam eventos ao longo do ano por meio de um grupo chamado Círculo da Amizade. Esses eventos são organizados por diferentes países e têm por objetivo reforçar os laços de amizade no Hemisfério, assim como atender às necessidades das famílias quando necessário. As reuniões do grupo geralmente consistem de apresentações com exemplos da cultura e do artesanato nacional e das comidas típicas.

Evento cultural

Na primavera, é tradição da Junta Interamericana de Defesa organizar um evento cultural interamericano, em que as delegações divulgam seu artesanato, dança e comida. Os alunos são incentivados a organizarem seus próprios eventos no campus para compartilhar seus costumes e comidas típicas.

Apêndice A Detalhamento das disciplinas e créditos

Class 59 Hours and Credits / Horas y créditos Clase 59 / Class 59 Horas e Credits / Classe 59 Heures et unités de valeur									
COURSE TITLE / TÍTULO DE LA MATERIA / TÍTULO DO CURSO / TITRE DU COURS				Diploma Program			Master's Degree Program		
				Course Number	Credit Hours	Minimum Total Hours	Course Number	Credit Hours	Minimum Total Hours
English	Spanish	Portuguese	French						
Fundamentals of Hemispheric Defense and Security Workshop	Taller sobre los Fundamentos de Defensa y Seguridad Hemisférica	Workshop sobre Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisférica	Atelier sur les Fondements de la défense et de la sécurité hémisphériques	400*	0.5	23	500*	0.5	23
Advanced Research and Writing (ARW) Workshop	Taller de Investigación y Redacción Avanzada (ARW)	Workshop de Pesquisa Avançada e Redação (ARW)	Atelier sur la recherche et l'écriture avancées (REA)	401*	2	90	501*	2	90
Intercultural Communication Workshop	Taller de Comunicación Intercultural	Workshop de Comunicação Intercultural	Atelier sur la communication interculturelle	402*	0.5	23	502*	0.5	23
International Relations and the Inter-American System (IRIS)	Relaciones Internacionales y el Sistema Interamericano (IRIS)	Relações Internacionais e o Sistema Interamericano (IRIS)	Relations internationales et le système interaméricain (IRIS)	403	2.5	113	603	3	135
Strategic Thinking for Hemispheric Defense and Security	Pensamiento Estratégico para la Defensa y la Seguridad Hemisférica	Pensamento Estratégico para Defesa e Segurança Hemisférica	Pensée stratégique pour la défense et la sécurité hémisphérique	404	2.5	113	604	3	135
Study Trip - New York City	Viaje de Estudios - Nueva York	Viagem de Estudos - Cidade de Nova York	Voyage d'études - New York	405	0.5	23	505	0.5	23
Political Economy of Defense and Security	Economía Política de Defensa y Seguridad	Economia Política de Defesa e Segurança	Économie politique de défense et de sécurité	406	2.5	113	606	3	135
Multidimensional Security in the Americas: Challenges, Threats and Responses	Seguridad Multidimensional en las Américas: Desafíos, Amenazas, y Respuestas	Segurança Multidimensional nas Américas: Desafios, Ameaças e Respostas	Sécurité multidimensionnelle dans les Amériques: défis, menaces et réponses	407	2.5	113	607	3	135
Study Trip - Continental United States (CONUS)	Viaje de Estudios - Estados Unidos Continental (CONUS)	Viagem de Estudo - Estados Unidos Contíguo (CONUS)	Voyage d'études - États-Unis continentaux (CONUS)	408	0.5	23	508	0.5	23
Seminar - Human Rights and International Humanitarian Law	Seminario - Derechos Humanos y el Derecho Internacional Humanitario	Seminário - Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário	Séminaire - Droits de l'homme et Droit international humanitaire	409	0.5	23	509	0.5	23
Forecasting Methodology	Metodología de Prospective	Metodologia de Prospective	Méthodologie prospective	410	0.5	23	510	0.5	23
Committee I: World Situation Conference (WSC) and Geopolitical Assessment of World Regions	Comité I: Conferencia de la Situación Mundial (WSC) y Evaluación Geopolítica de las Regiones del Mundo	Comité I: Conferência sobre a Situação Mundial (WSC) e Avaliação Geopolítica das Regiões do Mundo	Comité I: Conférence sur la situation mondiale et évaluation géopolitique des régions du monde	411	1.5	67	511	1.5	67
Seminar - Complex Emergencies and Large-Scale Disasters	Seminario - Emergencias Complejas y Desastres a Gran Escala	Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala	Séminaire - Urgences complexes et catastrophes à grande échelle	412	0.5	23	512	0.5	23
Hemispheric Defense and Security Policy	Política de Defensa y Seguridad Hemisférica	Política Hemisférica de Defesa e de Segurança	Politiques de défense et sécurité hémisphérique	413	2.5	113	613	3	135
Conflict Analysis and Resolution	Análisis y Resolución de Conflictos	Análise e Resolução de Conflitos	Analyse et résolution de conflits	414	2.5	113	614	3	135
Cyber Security / Public Security	Seguridad Cibernética / Seguridad Pública	Segurança Cibernética / Segurança Pública	Cybersécurité / Sécurité publique	415	1.5	67	615	1.5	67
Committee II: Western Hemispheric Situation Conference (WHSC), and Forecasting of Sub-regional Security, Defense, and Development	Comité II: Conferencia sobre la Situación del Hemisferio Occidental (WHSC), y Perspectivas sobre el Futuro de la Defensa, Seguridad y Desarrollo Sub-Regional	Comité II: Conferência sobre a Situação do Hemisfério Ocidental (WHSC), e a Perspectiva Sub-Regional sobre Segurança, Defesa e Desenvolvimento	Comité II: Conférence sur la situation dans l'Hémisphère occidentale et perspectives sur l'avenir de la défense, la sécurité et le développement sous régional	416	1.5	67	516	1.5	67
Defense, Security and the Media Workshop (DSM)	Taller de Defensa, Seguridad y los Medios de Comunicación	Workshop de Defesa, Segurança e a Mídia (DSM)	Atelier sur la défense, la sécurité et les médias (DSM)	417*	0.5	23	517*	0.5	23
Study Trip - Outside Continental United States (OCONUS)	Viaje de Estudio - Fuera de los Estados Unidos Continentales (OCONUS)	Viagem de Estudo - Fora dos Estados Unidos Contíguo (OCONUS)	Voyage d'études - En dehors des États-Unis continentaux (OCONUS)	418	2	90	518	2	90
Country Study	Estudio de País	Estudo de País	Étude de pays	419	4	180	519	4	180
Crisis Management Exercise/Simulation	Ejercicio/Simulación de Gestión de Crisis	Exercício/Simulação para de Gestão de Crises	Exercice/simulation de gestion des crises	420	1	45	520	1	45
Elective Course (not mandatory for diploma students)	Cursos Electivos	Disciplinas Eletivas	Matières optionnelles	499	0	0	599	1	45
Individual Research (optional 1-credit course)	Investigación Individual (Curso Opcional 1 crédito)	Pesquisa Individual (disciplina opcional 1 crédito)	Recherche individuelle (cours optionnel 1 unité de valeur)	496	TBD	TBD	696	TBD	TBD
Master's Degree Comprehensive Oral Examination	Examen Oral Global de la Maestría	Exame Compreensivo Oral para o Nível de Mestrado	Examen oral global du Master	N/A	0	0	621	0	0
Director's Distinguished Speakers Series (Professional Development)	Serie de Oradores Distinguidos de(l)de la Director(a) (Desarrollo profesional)	Série Palestrantes Ilustres do(s) Diretor(a) (Desenvolvimento Profissional)	Série d'orateurs distingués de la direction (Développement professionnel)		0	0		0	0
				Total	32.5	1468	Total	36.5	1645

* Indicates Pass/Fail course // Aprobado o Reprobado // aprovado ou reprovado // réussi ou échoué

The IADC courses are measured in semester credit hours. One semester credit is equal to a minimum of forty five (45) hours of combined contact time and student work. One semester credit includes a minimum of fifteen (15) hours of contact time, which is defined as an activity taught or supervised by the faculty. Student work typically includes, but is not limited to: reading, writing, study and research time, activities related to individual or group presentations, and special assignments related to the Country Study or other projects. Minimum requirement for master's degree is 36.5 credit hours, and for diploma program 32.5 credit hours. Refer to the Curriculum Overview and Construct section of the Course Catalog and Student Handbook for distinction between the two academic programs.

Las materias se miden en horas de crédito. Un crédito semestral es igual a quince (15) horas de contacto, definidas en concepto de evento o actividad impartida o supervisada por los profesores. El tiempo de contacto incluye las horas en el aula, el trabajo en grupo facilitado activamente por los profesores, y oportunidades de contacto durante los viajes o visitas de estudio bajo la supervisión de un miembro del cuerpo de profesores designado. El requisito mínimo para el título de máster es 36.5 horas de crédito, y para el programa del diploma 32.5 horas de crédito. Consulte la sección de Generalidades y Estructura del Plan de Estudios del Catálogo de Curso y Manual del Estudiante para ver la diferencia entre los dos programas académicos.

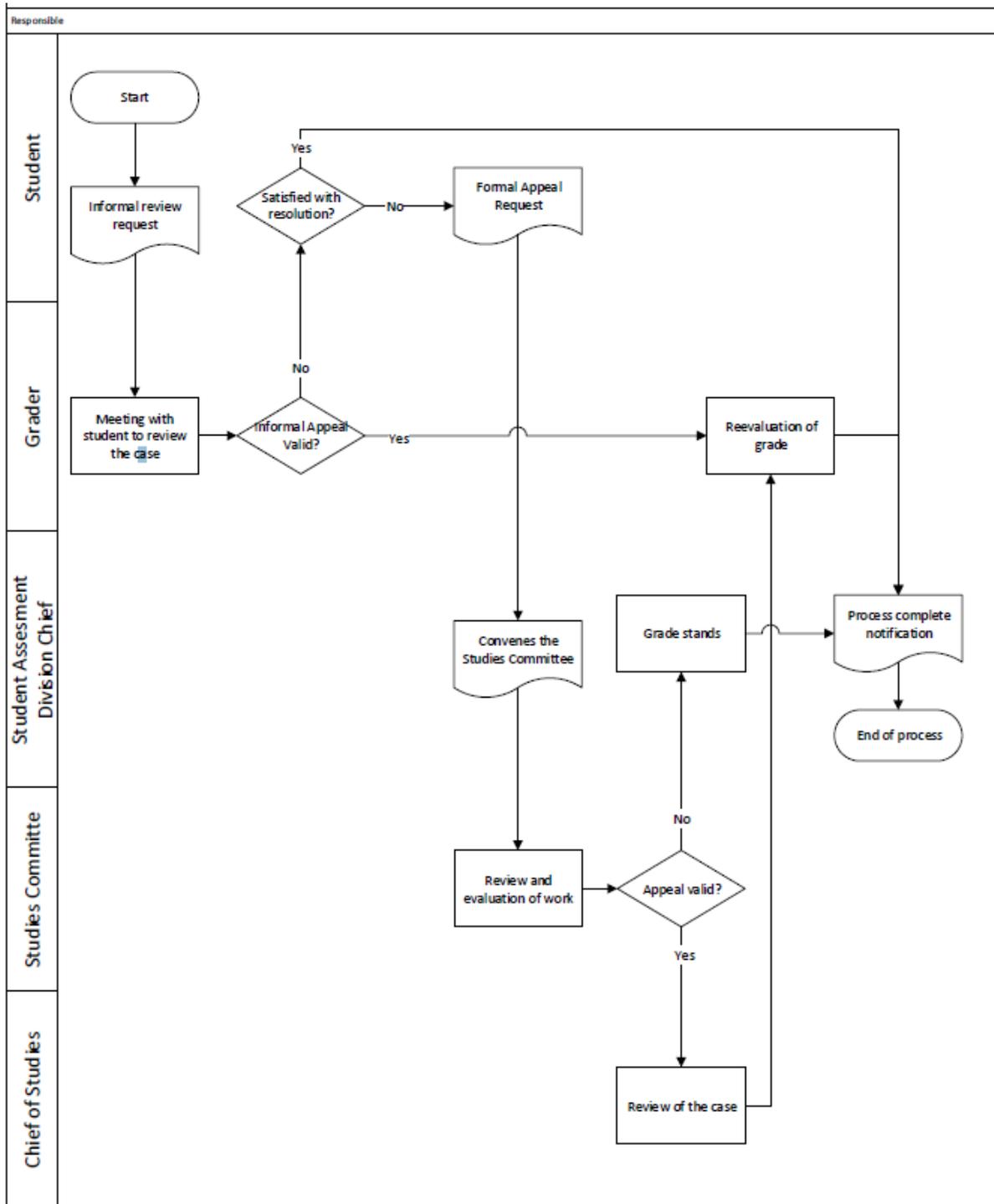
Os cursos do CID são medidos em créditos semestrais. Um crédito semestral equivale a 45 horas combinadas de contato e de trabalho do aluno no mínimo. Um crédito semestral inclui no mínimo 15 horas de contato, definido como o tempo dedicado a atividades ministradas ou supervisionadas pelo corpo docente. O trabalho do aluno normalmente inclui, entre outras atividades, leitura, escrita, estudo e pesquisa, atividades relacionadas a apresentações individuais e em grupo e tarefas especiais para o Estudo de País e outros projetos. O requisito mínimo para o mestrado são 36.5 créditos e para o programa de especialização 32.5 créditos. Consulte a seção sobre Apresentação e desenvolvimento curricular no Catálogo do Curso e Manual do Aluno para entender as diferenças entre os dois programas acadêmicos.

Les cours du CID se mesurent en heures de crédit semestriel. Un crédit semestriel est égal à quarante-cinq (45) heures au total de temps de contact et travail de l'étudiant. Un semestre comprend au moins quinze (15) heures de temps de contact, lequel se définit comme étant un événement ou une activité enseignée ou supervisée par le professorat. Le travail de l'étudiant comprend habituellement, mais pas exclusivement: lecture, écriture, étude et recherche, activités portant sur les présentations individuelles ou de groupe, et des tâches particulières portant sur le Pays d'étude ou d'autres projets. Le minimum requis pour la maîtrise est de 36.5 heures de crédit, et pour le programme de diplômé 32.5 heures de crédit. Veuillez consulter la section de Élaboration et vue d'ensemble du programme académique du Catalogue du cours et Guide de l'étudiant pour savoir quelle est la différence entre les deux programmes académiques.

Apêndice B Mapa curricular

		Curriculum Map																																																		
		Diploma Program															Master's Degree Program																																			
		Formative Assessment														Summative	Formative Assessment														Summative																					
		400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	500	501	502	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	698	699	519	520	621						
		Fundamentals of Hemispheric Defense and Security Workshop	Advanced Research and Writing Workshop	InterCultural Communication/Collaboration	International Relations and the Inter-American System	Strategic Thinking for Hemispheric Defense and Security	Study Trip - New York	Political Economy of Defense and Security	Multidimensional Security in the Americas: Challenges, Threats	Study Trip - CONUS	Seminar - Human Rights and International Humanitarian Law	Forecasting Methodology	Committee I: World Situation Conference (WSC) and Seminar - Complex Emergencies and Large Scale Disasters	Hemispheric Defense and Security Policy	Conflict Analysis and Resolution	Cyber Security / Public Security	Committee II: Western Hemispheric Situation	Defense, Security and the Media Workshop	Study Trip - OCONUS	Country Study	Crisis Management Exercise/Simulation	Fundamentals of Hemispheric Defense and Security Workshop	Advanced Research and Writing (ARW) Workshop	InterCultural Communication/Collaboration Workshop	International Relations and the Inter-American System (IRIS)	Strategic Thinking for Hemispheric Defense and Security	Study Trip - New York City	Political Economy of Defense and Security	Multidimensional Security in the Americas: Challenges and Resp.	Study Trip - CONUS	Seminar - Human Rights and International Humanitarian Law	Forecasting Methodology	Committee I: World Situation Conference (WSC) and Seminar - Complex Emergencies and Large Scale Disasters	Hemispheric Defense and Security Policy	Conflict Analysis and Resolution	Cyber Security / Public Security	Committee II: Western Hemispheric Situation	Defense, Security and the Media Workshop	Study Trip - OCONUS	Individual Research	Elective	Country Study	Crisis Management Exercise/Simulation	Master's Degree Comprehensive Oral Board								
A.	Demonstrate an in-depth knowledge and applied knowledge of inter-American defense and security issues and concerns.																																																			
A.1.	Analyze, evaluate and develop systematic approaches to defense and security policy.	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A.2.	Apply different approaches and concepts of international relations to the study of international institutions and regimes including those related to the Inter-American system and to cooperation within it.				X	X	X	X	X	X		X	X					X			X						X		X	X	X	X	X	X							X			X			X	X	X	X		
A.3.	Analyze different approaches and concepts of strategic thought and identify applications for defense and security issues in the Americas.	X		X		X	X	X	X		X	X					X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A.4.	Analyze the evolution of civil-military and state-society relationships in the Americas, and identify applications for defense and security issues.		X	X		X		X		X			X	X	X		X			X	X	X		X		X		X	X	X									X		X			X	X	X	X	X	X	X		
A.5.	Analyze different approaches and concepts of economics and political economy and identify applications to defense and security issues and the inter-American system.					X	X	X		X			X				X			X	X	X					X	X	X									X			X			X	X	X	X	X	X	X		
A.6.	Analyze different approaches and concepts for responding to conflict dynamics and identify applications of conflict resolution and peacemaking to defense and security issues in the Americas.		X			X		X		X			X	X	X	X	X	X			X	X		X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A.7.	Analyze different approaches and concepts related to multidimensional security and identify applications for defense and security in the Inter-American system.	X				X	X	X	X		X			X	X		X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A.8.	To demonstrate a fundamental understanding of multi-national and inter-agency cooperation as applied to defense and security issues in the Americas.	X		X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A.9.	Analyze contemporary challenges for cyber security, critical infrastructure and public security in the Americas and assess alternative institutional responses within broader defense and security perspectives.	X		X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
B.	Develop professional relationships that reflect mutual trust and a spirit of inter-American integrations based on shared experiences, values, interests, and objectives																																																			
B.1.	To build personal and strategic relationships among high-level officials from the Americas through shared experiences and collaborative engagement.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
B.2.	To demonstrate nuanced understanding of other countries' defense and security challenges.	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
B.3.	To practice collaborative problem solving related to inter-American defense and security.	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
B.4.	To analyze similarities and differences in culture, values, interests, and objectives in the Americas and identify key challenges and strategies for enhanced collaboration.	X		X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
B.5.	To assess confidence-building measures now employed in the Americas and provide recommendations to strengthen mutual understanding and integration.					X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
C.	Think critically, synthesize, research, and apply strategic communications skills.																																																			
C.1.	To contribute to a professional academic environment that is conducive to critical thinking, free exchange of ideas, and personal reflection.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
C.2.	To demonstrate professional skills and capabilities related to logical reasoning, critical analysis, synthesis, strategic assessment, and policy development.		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
C.3.	To encourage effective strategic communication in both oral and written forms, honing argument clarity, precision, depth/support, and overall persuasiveness.		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
C.4.	To practice multidisciplinary, multi-method research to strengthen course understanding.		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
C.5.	To demonstrate ongoing feedback and assessment among students, staff, and faculty.		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
D.	Develop collaborative responses to inter-American defense and security concerns.																																																			
D.1.	To show enriching dialogue, critical debate, and creative solutions via collaborative group work with officials from diverse multinational, multilingual, and inter-agency backgrounds.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
D.2.	To demonstrate active listening in groups to support greater cooperation and understanding.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Apêndice C Processo de revisão de nota



Apêndice E Política do Exame Oral Geral

Esta seção descreve os requisitos e o processo de realização do exame oral geral do CID para os alunos matriculados no programa de mestrado. Os alunos do programa de especialização não participam deste exame. O objetivo do exame oral geral é confirmar que o aluno atingiu os resultados de aprendizagem do mestrado, por meio da avaliação do conhecimento adquirido e da capacidade de sintetizar, analisar e apresentar coerentemente os temas pertinentes à disciplina em consideração. Para tanto, o Colégio estabeleceu um processo para esse exame.

Banca examinadora do Exame oral geral: A banca é composta por quatro membros do corpo docente. Outros membros do corpo docente e alguns funcionários podem solicitar presença como observador, devendo apresentar o pedido por escrito. Os alunos que estiverem aguardando a segunda tentativa não terão autorização para permanecer na área da prova. Os alunos que participam do exame oral geral podem escolher o tema de sua preferência para ser apresentado em formato de tese (selecionado antes do fim do curso e aprovado por um professor indicado), e devem incorporar os principais temas do programa acadêmico abordados durante o ano. A apresentação dos alunos será de 10 minutos, a qual será seguida de uma sessão de 20 minutos em que responderão as perguntas dos professores, considerando uma ampla variedade de temas, de acordo com os resultados de aprendizagem definidos em cada programa de curso (syllabus).

Avaliação, Desistência, Reprovações e Apelações: Todos os alunos do mestrado participarão do exame oral geral. Caso o aluno não atenda aos requisitos números 1, 2 e 3 do Progresso Acadêmico Satisfatório do Programa de Mestrado no do ano letivo antes do exame oral geral, o Diretor convocará um Conselho Acadêmico para receber recomendações a respeito do melhor procedimento a seguir. Nesse caso, pode ser oferecida ao aluno a opção de não participar do exame oral geral.²⁷ Por outro lado, um aluno que não fizer o exame oral geral, será considerado como desistente do programa de mestrado e será encaminhado à sua delegação para transferência, perdendo a oportunidade de concluir o programa no futuro.

²⁷ Após a revisão dos processos para a Turma 58 do CID e a convocação do Comitê de Estudos e do Conselho Acadêmico, a opção de dispensar alguns alunos, conforme o caso, do exame oral foi aceita por unanimidade. Essa medida é compatível com a linha de ação 2 do CID, e constitui uma tentativa de aprimorar o processo, entrando em vigor para as futuras turmas.

Uma nota inferior a 3,0 no exame oral geral é considerada uma reprovação. Aqueles que não conseguirem alcançar a nota mínima (3,0) poderão realizar novo exame após a conclusão de todos os exames programados.

A segunda tentativa terá a participação de uma banca com quatro professores e consistirá de 30 minutos de perguntas e respostas (sem apresentação do aluno). Além de receberem um feedback do corpo docente sobre seus pontos fortes e fracos, os alunos terão um mínimo de 48 horas para se prepararem melhor. Se o aluno for reprovado na segunda prova, deverá apresentar um pedido formal ao Diretor do CID, até 1º de setembro, a fim de obter permissão para realizar novamente o exame oral geral com a próxima turma.

No pedido formal, o aluno deve oferecer informações pertinentes sobre as ações pessoais que adotará para aumentar a probabilidade de ser aprovado na tentativa seguinte. O formato do exame será idêntico ao do primeiro exame oral geral, ou seja, será feita a apresentação de um tópico à escolha do aluno, que deve ser aprovado pelo professor designado a prestar o seu apoio. Os alunos da turma anterior que forem aprovados na última tentativa não serão autorizados a participar da cerimônia de formatura da turma posterior à sua.

O Diretor pode aprovar uma exceção a esta política por escrito somente no caso de emergências médicas ou familiares justificadas.

Diretrizes para a apresentação do aluno: Os membros do corpo docente estão sempre disponíveis para esclarecer dificuldades e dúvidas, a fim de facilitar a preparação para o exame. Os alunos devem preparar-se para apresentar o tema aprovado de maneira coerente e concisa. A apresentação oral deve ser estruturada em formato de tese e incluir os pontos-chave a seguir:

- conteúdo (relevância para cursos obrigatórios ou módulos acadêmicos);
- diálogo crítico com a bibliografia acadêmica (referências de especialistas e exemplos);
- foco no tema principal e respostas precisas.

Apêndice F Formulário de autorização para divulgação de trabalhos

TITLE OF DOCUMENT/PRODUCT:			APPROVAL	
CONTRIBUTOR'S NAME	SIGNATURE	RELEASABLE TO	YES	NO
		Antigua and Barbuda		
		Argentina		
		Barbados		
		Belize		
		Bolivia		
		Brazil		
		Canada		
		Chile		
		Colombia		
		Dominican Republic		
		Ecuador		
		El Salvador		
		Guatemala		
		Guyana		
		Haiti		
		Honduras		
		Jamaica		
		Mexico		
		Nicaragua		
		Panama		
		Paraguay		
		Peru		
		Saint Kitts and Nevis		
		Suriname		
		Trinidad and Tobago		
		United States		
		Uruguay		
		Venezuela		

We authorize the IADC to release, upon request, the attached academic group work to the Council of Delegate members indicated on this form.

NOTE: The students (contributors) must indicate a "YES" or "NO" at the approval column and sign this form without exceptions.

Apêndice G Calendário Acadêmico

Version F
Aprovação do HELC

Inter-American Defense College
Master of Science Degree in Inter-American Defense and Security
CLASS 60 ACADEMIC CALENDAR (2020-2021)

05 Ago 2020

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31											
JUL	QUA	QUI	SEX	*SAB*	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX											
	Semana 1				Semana 2				Semana 3				Semana 4				Semana 5																									
	Período de Isolamento Classe 60 Alunos (Quarentena)			Festa de 4 de julho	Período de Isolamento Classe 60 Alunos (Quarentena)										Processo de ingresso na classe 60		Instalação do aluno e família						Orientação / Treinamento de Pessoal																			
	Período de férias dos funcionários do CID				Período de férias dos funcionários do CID										Período de férias dos funcionários do CID (Grupo No. 2)						Instalação do aluno e família																					
AGO	*CAN	DOM	SEG	*USA	*VEN	QUI	SEX	SAB	*ARG	*BAH	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG											
	Semana 5			Semana 6			Semana 7			Semana 7			Semana 8			Semana 9			Semana 10																							
	Orientação de ferramentas virtuais C-60			Capacitação de mentores e facilitadores			Capacitação de mentores e facilitadores			Formatura			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)			Féris Eletiva			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)																				
	Instalação do aluno e família			Instalação do aluno e família			Instalação do aluno e família			Orientação da sala de aula CL60			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)			Féris Eletiva			Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)																				
SET	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	*SEG*	TER	QUA	*ECU	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA											
	Semana 10				Semana 11				Semana 12				Semana 13				Semana 14																									
	Workshop de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)			Workshop de Comunicação Intercultural (ICW)			Dia do Trabalho			Workshop de Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas			Feedback da Oficina ARW			Dia Internacional			ST			IRIS			ST			IRIS			ST			IRIS								
	Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa								
OUT	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	*BRA	QUI	SEX	SAB	DOM	*SEG*	TER	QUA	*CENTAM	*MEX	*CHI	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA								
	Semana 14				Semana 15				Semana 16				Semana 17				Semana 18																									
	IRIS			Visita do ST: Gettysburg			IRIS			ST			IRIS			ST			IRIS			ST			IRIS			ST			IRIS			ST			IRIS					
	Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa					
NOV	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	*QUA*	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA										
	Semana 18			Semana 19			Semana 19			Semana 20			Semana 21			Semana 22			Semana 23																							
	PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE					
	Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa					
DEZ	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI											
	Semana 23				Semana 24				Semana 25				Semana 26				Semana 27																									
	MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS			PE			MDS					
	Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa					
JAN	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31											
	Semana 27				Semana 28				Semana 29				Semana 30				Semana 31																									
	Férias de Natal e Ano Novo			Estudo de País			Metodologia Prospectiva			Estudo de País			Conferência sobre a Situação Mundial (WSC)			Comitê I			Feriado Dia de MLK Jr.			Comitê I			Info viagens			Bagagem			Estudo de campo do CONUS											
	Férias de Natal e Ano Novo			Estudo de País			Metodologia Prospectiva			Estudo de País			Conferência sobre a Situação Mundial (WSC)			Comitê I			Feriado Dia de MLK Jr.			Comitê I			Info viagens			Bagagem			Estudo de campo do CONUS											
FEB	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	*SEG*	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI										
	Semana 32				Semana 33				Semana 34				Semana 35																													
	CYB			Apresentações CONUS			CYB			Estudo de País			CYB			Visita: FS do Congresso e dos EUA, EUA (TOD)			CYB			Estudo de País			CYB			Dia dos Presidentes			CYB			DSP			CAR			DSP		
	Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa					
FEV	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI										
	Semana 36				Semana 37				Semana 38				Semana 39				Semana 40																									
	DSP			CAR			DSP			CAR			DSP			CAR			DSP			CAR			DSP			CAR			DSP			CAR			DSP					
	Country Study			Eletiva 599 F-G			Estudo/pesquisa			Eletiva 599 H			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa			Estudo/pesquisa					
ABR	QUI	SEX	SAB	*DOM*	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX												
	Semana 40				Semana 41				Semana 42				Semana 43				Semana 44																									
	Recesso de Primavera			Páscoa			Estudo de País			Conferência sobre a Situação Hemisférica (HSC)			Estudo de País			Comitê II			Liderança			Dia admín. alunos			Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala			Bagagem			Dia admín. alunos			Estudo Campo OCONUS								
	Recesso de Primavera			Páscoa			Estudo de País			Conferência sobre a Situação Hemisférica (HSC)			Estudo de País			Comitê II			Liderança			Dia admín. alunos			Seminário - Emergências Complexas e Desastres em Grande Escala			Bagagem			Dia admín. alunos			Estudo Campo OCONUS								
MAI	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA									
	Semana 44				Semana 45				Semana 46				Semana 47				Semana 48				Semana 49																					
	Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS					
	Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS			Estudo Campo OCONUS					
JUN	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA												
	Semana 49				Semana 50				Semana 51				Semana 52				Semana 53																									
	Preparação para o Exame de Mestrado Oral Abrangente 1			Teste Assessores			Rotação de Assessores			Exame de Mestrado Oral Abrangente 1			Preparação 2a chamada exame oral Abrangente			2a chamada exame oral Abrangente			Ensaio de Formatura			Formatura da Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60								
	Preparação para o Exame de Mestrado Oral Abrangente 1			Teste Assessores			Rotação de Assessores			Exame de Mestrado Oral Abrangente 1			Preparação 2a chamada exame oral Abrangente			2a chamada exame oral Abrangente			Ensaio de Formatura			Formatura da Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60			Processo de Saída Turma 60								
Cursos Principais			Seminário			Treinamento/tempo administrativo			Férias			Estudo/pesquisa			A: Tomada Decs. Est.			C: Liderança Est.			E: Ops. Apoio Paz			G: Economia Ilícita			A: Dia Nat/ Independência			*DUA*			Reunião da JD									
Metodologia Aplicada			Viagem ou visita de est.			Palestrante convidado			Evento especial			Materia eletiva --			B: Reis. Civ.-Mils. Teoria			D: Reis. Civ.-Mils. Prác.			F: Segurança Ciber.			H: Pol. Comp. Países			Dia normal trabalho: 0800-1630															

Nota: O Conselho de Credenciamento de Escolas e Faculdades Independentes (ACICS) autoriza o CID a realizar Educação a Distância de 16 de março a 30 de abril de 2020. Qualquer extensão a esta autorização será comunicada oportunamente.

Apêndice H Uniformes

O Apêndice H ilustra alguns uniformes militares usados no Colégio (há pouca diferença entre os países representados), bem como uniformes policiais e trajes civis. As fotos servem de referência para os futuros alunos na preparação da mudança para Washington, D.C.



**COLOMBIA
POLICE
UNIFORM #1**

UNIFORM #1

This is considered a formal uniform that consists of a coat and tie (or business suit for civilians) and it includes cap with visor or kepis and insignias.

This uniform is used during official ceremonies, receptions, special lectures/events. Some countries and services have both a winter and a summer uniform.



**PANAMA
POLICE
UNIFORM #1**



Additional uniform examples:



**CIVILIAN
EQUIVALENT
UNIFORM #1**



**MEXICO - AIR
FORCE
UNIFORM #1**



**BRAZIL - NAVY
UNIFORM #1**



**COLOMBIA - AIR
FORCE
UNIFORM #1**



**PERU - ARMY
UNIFORM #1**



**HAITI - POLICE
UNIFORM #1**

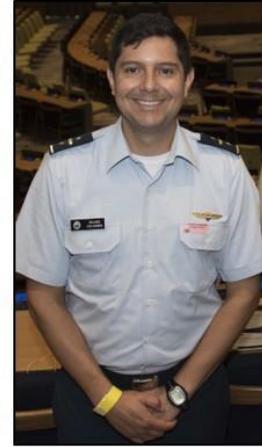
O Uniforme 2 é usado durante todo o ano, sendo considerado a farda diária para assistir aulas e trabalhar. Em geral, consiste de uma camisa de manga curta e colarinho aberto e um suéter ou uma jaqueta de manga comprida, dependendo do clima e dos regulamentos de uniforme de cada país. Outros exemplos de uniformes:



**CIVILIAN
EQUIVALENT
UNIFORM #2**

UNIFORM #2

This attire is worn daily to attend classes and work. Typically consists of a shirt and pants that can be used with a cap or kepis and with or without a tie depending on the country. It may be worn with a sweater or jacket in accordance with respective country regulations. Civilian personnel wear collar shirts and pants. Staff members assigned to support functions may wear their respective service's combat (camouflage) uniform at work.



**COLOMBIA
AIR FORCE
UNIFORM #2**



Additional uniform examples:



**MEXICO – ARMY
UNIFORM #2**



**CIVILIAN
EQUIVALENT
UNIFORM #2**



**PERU – AIR
FORCE
UNIFORM #2**



**USA - MARINES
UNIFORM #2**



**PERU - NAVY
UNIFORM #2**



**BRAZIL - NAVY
UNIFORM #2**



Brasil - Força
Aérea: uniforme de
gala

Uniforme 3

Também conhecido como uniforme ou vestimenta de gala, é utilizado em cerimônias à noite e recepções noturnas e formais. É o equivalente ao *smoking black tie* para civis e vestido longo para senhoras.



Uniforme de gala
da Marinha dos
EUA



Uniforme de gala do Serviço Aeronaval
do Panamá e senhora com o vestido
longo equivalente.



Uniforme de gala da Força aérea
colombiana e senhora com o longo
equivalente.

Estes são alguns exemplos de trajes de trabalho usados em ocasiões especiais pelos assessores acadêmicos e alunos. Esse tipo de vestimenta é em geral usado em estudos de campo em outros países e nos Estados Unidos, ou em eventos oficiais, específicos que fazem parte das atividades programadas. É extremamente importante ressaltar que tanto o pessoal militar como o civil representam ao Colégio e devem se apresentar de uma maneira que esteja de acordo com a formalidade da ocasião.



**UNIFORM #4
(FORMAL)**

This would include civilian attire or business suits consisting of a coat and tie for both military and civilian personnel. The suit would be single toned worn with a light colored shirt. Equivalent attire for female personnel would consist of a tailored suit.



UNIFORM #5 (IADC CIVILIAN UNIFORM)

Consists of the IADC Polo shirt, dress pants (solid color: black, khaki, and gray), dress or casual shoes as appropriate for the occasion, and the IADC jacket for cold weather. Often prescribed for wear on Fridays.



UNIFORM #5A (OUTDOOR TRAVEL)

Used only for academic trips that require extended outdoor activity. Solid color pants, including outdoor/cargo-style pants, with blue IADC polo shirt and appropriate shoes for the occasion, to include hiking shoes, are authorized. IADC Jacket is also authorized.



UNIFORM #6 (CASUAL)

This civilian attire consists of a nice shirt and dress pants (no cargo-style pants or jeans) with a sweater or informal jacket optional. No tennis shoes.



PHISICAL TRAINING UNIFORM:

For the group physical training activities (races). Pants or sports shorts and caps corresponding to each country are permitted.

Apêndice I Termo de ciência e compromisso

Eu, _____,
(GRAU/CARGO e nome completo — LETRA DE FORMA legível)

Este termo deve ser preenchido, assinado e entregue ao Chefe de Estudos no final da Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW). Por meio deste documento, o aluno confirma estar ciente das regras e políticas do CID:

(Rubricar _____) Confirmando o recebimento do Catálogo do Curso e Manual do Aluno no idioma em que sou proficiente.

(Rubricar _____) Li e entendi o conteúdo do Catálogo do Curso e Manual do Aluno.

(Rubricar _____) Entendo os valores do CID e respeitarei as regras e políticas estabelecidas pelo Colégio. Tenho ciência de que sou responsável pelo meu rendimento acadêmico e conduta pessoal dentro e fora do Colégio.

(Rubricar _____) Certifico que li a Política de Integridade Acadêmica do CID e entendo a integridade acadêmica como sendo: um “compromisso, mesmo diante da adversidade, com cinco valores fundamentais: honestidade, confiança, justiça, respeito e responsabilidade”.

(Rubricar _____) Confirmando que recebi orientações adicionais, por parte do corpo docente, a respeito da integridade acadêmica.

(Rubricar _____) Estou ciente das possíveis consequências da fraude acadêmica.

((Rubricar _____) Estou ciente de que o pessoal, o corpo docente e os assessores do CID estão disponíveis para esclarecer dificuldades relacionadas à minha matrícula no Colégio.

Ao firmar o presente termo, declaro que respeitarei os requisitos acadêmicos, as regras e as políticas do CID constantes do Catálogo do Curso e Manual do Aluno.

(Assinatura equivalente ao nome completo no alto da página)

Data

Apêndice J Instruções para solicitação do histórico



INTER-AMERICAN DEFENSE COLLEGE

Transcript Request Instructions

General Instructions: Complete the attached transcript request form with all applicable information and sign it. Illegible requests and/or forms with missing information will prevent or delay the processing of the request.

Processing of all transcript requests requires student signature authorizing the prescribed release of the academic transcript. Requests by persons other than the student will not be honored.

For all transcript requests, please allow up to **10 business days** for processing. Plan accordingly to allow sufficient time for the transcript to arrive at its destination. Email your signed request form for fastest receipt; ensure the deadline is annotated on the form.

Transcript Request Submission Process:

- Ensure to TYPE or PRINT CLEARLY all applicable information on the transcript request form and physically sign at the bottom.
- Unofficial transcripts may be faxed or emailed.

Email:

- Attach your completed form and email it to the College Registrar's Office at IADC_registrar_mail@iadc.edu.

In-Person:

- Deliver the completed transcript request form to the Registrar's Office. Call or email the office to schedule an appointment.

Fax:

- Transcript Requests may be faxed to +1 (202) 370-0216 from outside the U.S.
- IADC Registrar Phone Number +1 (202) 370-0176 from outside the U.S.

Mail:

- Requests can take up to 3 weeks depending on when and where the request was mailed.
- Mail the completed transcript request form to the following address:

Inter-American Defense College
ATTN: Registrar
210 B Street SW, Bldg 52
Fort Lesley J. McNair
Washington, DC 20319-5008

IADC Academic Transcript Request Form

Complete Name: _____

Student ID Number: _____ Date of Birth: _____

Class Number: _____ Graduation Year: _____ Deadline Date: _____

Phone number: _____ Email address: _____

Preferred method of contact for any necessary follow-up (Check only one box below)

Phone Email

I understand that the Inter-American Defense College (IADC) protects the confidentiality of my personal or student education records, and may only release these records to third parties with my written consent or as otherwise permitted by law. Intending to waive my right to confidentiality, I consent and direct the IADC Registrar to release my academic transcript to the following recipient indicated in this form.

Please indicate delivery preference:

* Pick up _____ Number of Copies _____

*Please Mail _____ Number of Copies _____ to the following address:

Unofficial transcripts may be faxed or emailed.

Recipient: _____ Email Address: _____

Fax to: _____ Attention: _____ Phone Number: _____

I authorize the IADC to release my academic transcript as instructed on this form.

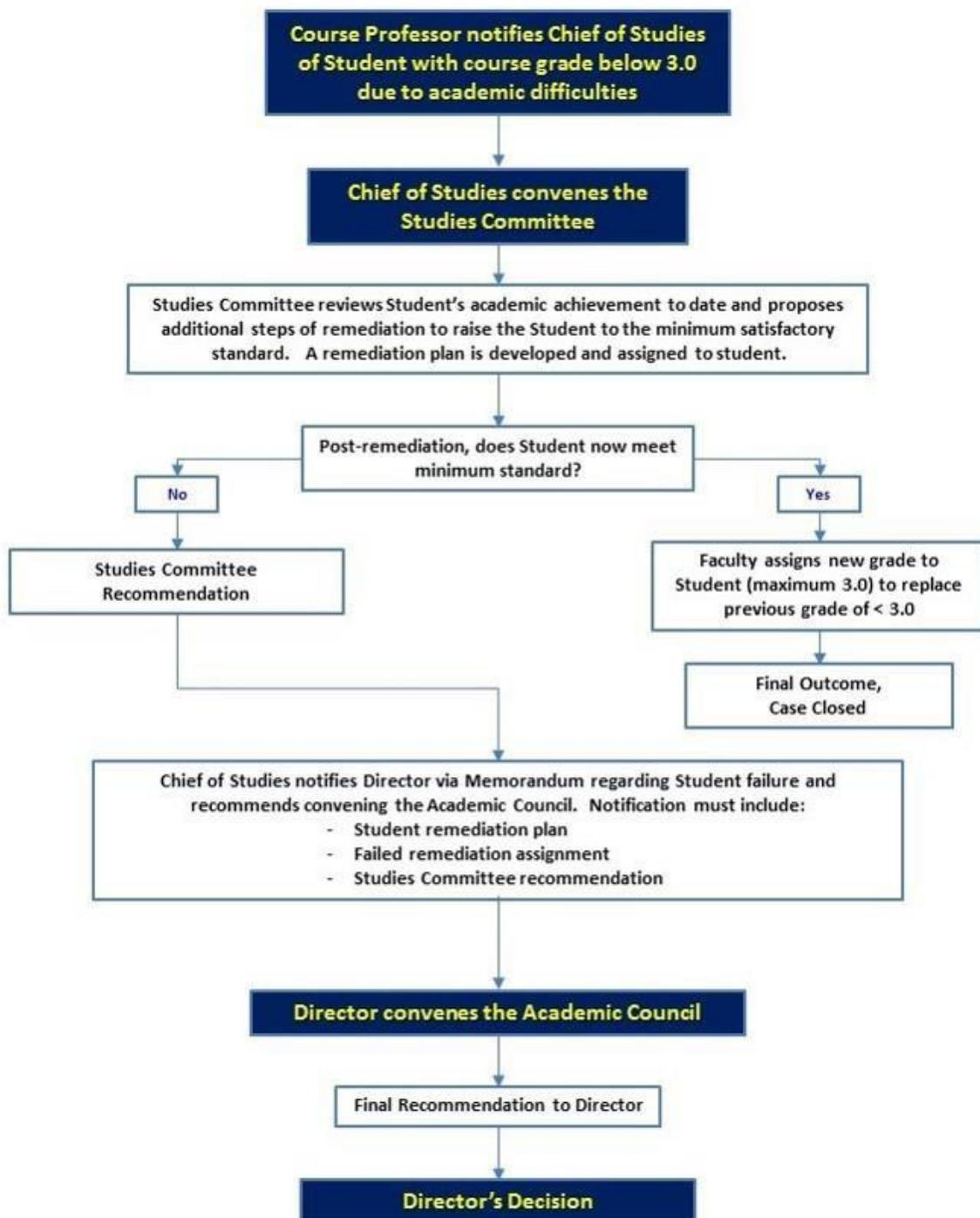
Signature: _____ Date: _____

Click the Button to Submit: _____

Special Note to Recipient of the Education Record:

Please be advised that the recipient of records under this authorization may not re-disclose information from education records without the prior written consent of the student or as permitted by law.

Apêndice K Processo de recuperação dos



alunos

Anexo 1 até Apêndice K

PLANO DE REFORÇO ACADÊMICO

Durante a elaboração do plano, leve os seguintes fatores em consideração:

- O Chefe de Estudos deve ser informado quando o reforço acadêmico é designado a um aluno.
- O Plano de Reforço deve ser aprovado pelo Comitê de Estudos e Corpo Docente do Colégio antes de ser implementado.
- Uma vez aprovado, o Plano de Reforço deve ser revisado (oralmente e por escrito) com o aluno.
- O Mentor/Facilitador designado pelo Chefe dos facilitadores fornecerá um relatório de avaliação e ficha do aluno para o Comitê de Estudos.

Data:	
Nome do(a) aluno(a):	
Turma:	
Professor:	
Supervisor do processo de	
Mentores/Facilitadores	
Data do reforço:	

1. Responsabilidades e expectativas durante o processo de reforço.

a) Aluno:

- 1) Demonstrar disponibilidade e participação ativa no processo de reforço.
- 2) Cumprir com os requisitos de mentoria/aulas de reforço estipulados pelo Mentor/Facilitador, inclusive leituras e trabalhos escritos.
- 3) Realizar o trabalho acadêmico necessário para reenviar trabalho(s) avaliado(s) a fim de demonstrar o nível de aprendizagem desejado para a disciplina.

4) Outras expectativas: _____

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do
Facilitador _____

b) Corpo Docente

- 1) Estabelecer requisitos de avaliação para verificar se o aluno obteve os níveis de compreensão e conhecimento necessários para a disciplina:

c) Mentor(es)/Facilitador(es) designado(s): _____

- 1) Determinar a natureza do problema específico e estabelecer um curso de ação, a fim de melhorar a compreensão do aluno:

- 2) Utilizar mentoria, aulas de reforço e trabalho adicional a fim de diagnosticar problemas de entendimento do material da disciplina em questão.

- 3) Desenvolver um plano de reforço, em colaboração com o Corpo Docente, baseado na natureza do problema identificado e curso de ação aprovado.

- 4) Auxiliar o aluno a reenviar trabalho(s) avaliado(s) a fim de alcançar os níveis de resultados de aprendizagem da disciplina.

2. Adjudicação. O Comitê de Estudos revisará todos os documentos necessários para determinar o resultado do reforço. A conclusão do processo de reforço não equivale ao cumprimento satisfatório dos requisitos acadêmicos do curso.

- a) Somente o professor encarregado do curso determinará se o aluno conseguiu cumprir com os requisitos acadêmicos da disciplina.

- b) Para obter êxito no reforço o aluno precisa atender aos requisitos da disciplina de forma bem sucedida, conforme estipulado pelo Facilitador e Mentor.

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do Facilitador _____

3. Desempenho durante o período de reforço. Os seguintes parâmetros serão usados para determinar mau rendimento durante o período de reforço:

- a) Falta a dois ou mais tempos de aula de reforço/mentoria.
- b) Incumprimento da entrega de trabalhos adicionais.

4. Consequências. O incumprimento da conclusão bem sucedida do programa de reforço pode acarretar os seguintes resultados, conforme recomendado pelo professor da disciplina e Comitê de Estudos após a revisão do desempenho do aluno durante o período de reforço:

- a) Extensão do período de reforço.
- b) Reprovação ou desligamento do curso de Mestrado.

5. Termo de Ciência do Aluno. Estou ciente das seguintes informações referentes ao programa de reforço: (rubricar os espaços em branco)

As áreas identificadas para reforço. _____
O nível de desempenho esperado para que os objetivos do reforço sejam alcançados. _____
O propósito do programa de reforço. _____
O prazo necessário para a conclusão do programa de reforço. _____
Os conceitos a serem revisados e as modalidades de estudo que serão usadas. _____

As consequências do fracasso/êxito no programa de reforço. _____
Tive a oportunidade de esclarecer todos os componentes do plano de reforço. _____

Comentários adicionais.

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do Facilitador _____

6. Aprovado:

Chefe de Estudos
Data

Corpo Docente (Professor da disciplina)

Data

Chefe dos Facilitadores
Data

Mentor/Facilitador do Reforço

Data

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do Facilitador

Anexo 1-A: Diagnóstico Acadêmico

Propósito: Problemas de compreensão diagnosticados referentes ao material da disciplina.

Curso: _____

Facilitador: _____

Aluno: _____

Data: _____

Problema	Causa provável

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do Facilitador

Anexo 1-B: Avaliação Final do Relatório de Reforço

(Nome do aluno) _____ concluiu o
programa de remediação da disciplina (nome da disciplina) _____ de
____(data) até _____.

CONCEITOS REVISADOS	MODALIDADE USADA	RESULTADO (A/R)

Aprovado pelo Chefe de Estudos _____(data) Rubrica do aluno _____ Rubrica do Facilitador

Apêndice L: Serviços aos alunos

IADC Support Services Chart		Provided by
Cat	Description	
Academic	Interpretation & translation	Studies
	Library and research services	
	Mentorship	
	Facilitation	
	Chief of Class Coordination	
	Advanced Research and Writing Workshop (ARW)	
	Student/Teacher Portal (Moodle)	
	Academic feedback	
	Academic remediation	
	Grievance handling	
	Information Technology services (network, printers, translation devices, etc)	Operations
Admin	Student Placement	IADB Delegations or OAS (or Embassy) Mission
	Housing	
	Admission & Welcome Packet	Administration
	Evaluation of Foreign Credentials	
	Transcripts, Diplomas and Apostille Services	
	Driver's license support letter (State Department/DMV)	
	Visa A-2 & Visa for OCONUS	
	Official Passport for U.S. students	
	ID Card for students and family members	
	Reciprocal medical agreement	
	Base Services (gym access, lunch alternatives, parking, lockers, etc)	Operations
	Security access to facilities	
	Family members activities	
	Information about Traffic/Inclement Weather/Operational Status	
	Uniform (Jackets, T-shirts)	
Alumni networking	External relations	

Apêndice M - Termo de Ciência da Avaliação Intermediária

Nome do(a) aluno(a): _____

Data: _____

1. Recebi a avaliação personalizada dos meus professores sobre meu desempenho acadêmico ao atingirmos metade do programa acadêmico.
2. Recebi a avaliação personalizada do meu mentor sobre meu desempenho nos grupos de trabalho ao atingirmos metade do programa acadêmico.
3. Recebi uma notificação da Secretaria Acadêmica sobre meu progresso acadêmico que inclui as seguintes atividades:
 - a. Relações Internacionais e Sistema Interamericano (IRIS)
 - b. Pensamento Estratégico para a Defesa e a Segurança Hemisféricas
 - c. Oficina de Fundamentos de Defesa e Segurança Hemisféricas
 - d. Oficina de Pesquisa e Redação Avançadas (ARW)
 - e. Oficina de Comunicação Intercultural
 - f. Estudo de campo – Cidade de Nova York
 - g. Estudo de campo – Estados Unidos Contíguos (CONUS)
 - h. Disciplina Eletiva (se aplicável)
 - i. Metodologia Prospectiva

Média Geral Acumulada (CGPA)

4. Li e entendi completamente a Política de Concessão de Créditos e de Progresso Acadêmico Satisfatório (SAP) relativas ao termo de ciência desta avaliação intermediária.

Assinatura do aluno:

<i>Equivalência qualitativa</i>	
Excelente	3,700 - 4,0
Muito Bom	3,400 - 3,699
Bom	3,000 - 3,399
Regular	2,000 - 2,999
Insatisfatório	0,0 - 1,999

Obs.: A Média Geral Acumulada (CGPA) não garante um bom desempenho no exame oral geral; entretanto, permanecer na categoria "bom" aumenta a probabilidade de ter dificuldade neste exercício acadêmico, que dificulte a obtenção do grau de mestre.

Apêndice N - Poder, Deveres e Responsabilidades da Liderança Estudantil

Posição	Poder, Deveres e Responsabilidades
Presidente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Representa a Diretoria de Representantes da Turma perante a Liderança, Funcionários e Corpo Docente do CID. 2. Lidera a Diretoria de Representantes a fim de alcançar os objetivos estabelecidos para a Turma durante o avanço do programa acadêmico. 3. Promover atividades sociais, culturais e esportivas em coordenação com os funcionários, a fim de incentivar a interação e aprofundar os relacionamentos entre alunos e outros membros do CID. 4. Receber, avaliar e direcionar as recomendações e sugestões de alunos a fim de coordenar ações possíveis com os funcionários. 5. Proporcionar um ambiente positivo na sala de aula durante atividades internas e externas do CID, a fim de incentivar interações acadêmicas de alto nível. 6. Coordenar a organização e execução da Festa de Formatura, a elaboração do Anuário da Turma e a Moeda Comemorativa, assim como outras atividades estabelecidas. 7. Designar alunos, quando necessário, como representantes da Turma quando o Comitê de Desenvolvimento Curricular é convocado.
Vice-presidente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Representa o Presidente da Turma durante sua ausência. 2. Coordena e coopera com os outros membros da Liderança Estudantil na execução de atividades planejadas. 3. Supervisiona e avalia a execução das atividades realizadas para a Turma. 4. Outras funções ou deveres complementares, conforme designado pelo Presidente.
Secretário	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elabora e organiza o quadro de alunos da Turma contendo seus dados pessoais. 2. Redige a ata das reuniões da Diretoria de Representantes. 3. Outras funções ou deveres complementares, conforme designado pelo

Tesoureiro	<ol style="list-style-type: none">1. Coleta, administra e controla contribuições financeiras da Turma designadas para certas atividades do programa acadêmico.2. Realiza pagamentos e registros das atividades acordadas.3. Permanentemente oferece informações à Diretoria de Representantes da Turma sobre a situação econômica referente a contribuições e gastos.4. Prepara e faz o acompanhamento de relatórios da situação econômica referente a contribuições e gastos.
------------	---

Apêndice O - Resultados dos Discentes - índices de graduação, retenção e colocação

Índices	Turma 54 Ano Acad. 2014-2015		Turma 55 Ano Acad. 2015-2016		Turma 56 Ano Acad. 2016-2017		Turma 57 Ano Acad. 2017-2018		Turma 58 Ano Acad. 2018-2019	
	Mestrado	Especialização								
Formatura	47/49=96%	4/4=100%	57/65=88%	2/2=100%	64/66=97%	N/A	63/67=94%	1/1=100%	61/67=91%	2/2=100%
Retenção do programa	96%	100%	88%	100%	97%	100%	94%	100%	97%	100%
Retenção do campus	96%		94%		97%		94%		97%	
Colocação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Para mais informações, visite: <http://iadc.edu/wp-content/uploads/2019/08/IADC-Metrics.-June-2019.pdf>